ANNO XLVII. NUMERO 10. SEXTA FEIRA 13 DE JANEIRO DE 1871.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados . . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . . 24$000
Cada numero avulso 320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados . . . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . . 20$250
Por um anno idem . . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES :

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará ; Gonçalves & Pinto, no Maranhão ; Joaquim José de Oliveira, no Ceará ; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty ; João Maria Julio Chaves, no Assú ; Antonio Marques da Silva, no Natal ; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape ; Antonio Alexandrino de Lima, na Parahyba ; Antonio José Gomes, em Villa da Penha ; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão ; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth ; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna ; Francisco Tavares da Costa, em Alagôas ; Dr. José Martins Alves, na Bahia ; e José Ribeiro Gasparinho no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

EXPEDIENTE DO DIA 5 DE JANEIRO DE 1871.

Actos :

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o official chefe da 4ª secção da secretaria do governo, Francisco de Lemos Duarte, e tendo em vista o resultado da inspecção á que foi submettido, e a informação do inspector da thesouraria provincial de 17 de dezembro findo, resolve de conformidade com o art. 2º da lei n. 276, de 7 de abril de 1851, aposental-o com o ordenado corrrespondente ao tempo de vinte e quatro annos, dous mezes e cinco dias de serviço.

Identica, *mutatis mutandis*, aposentando o escripturario da mesma secção, Theodoro José Tavares, com o ordenado correspondente ao tempo de 19 annos, 9 mezes e 29 dias de serviço.

— O presidente da provincia resolve declarar vago o lugar de promotor publico da comarca de Garanhuns, por não ter tomado posse delle o bacharel Jose Pereira da Silva Guimarães, que, por decreto de 7 do mez findo, foi nomeado juiz municipal e de orphãos dos termos do Ipú e Tamboril na provincia do Ceará.

— O presidente da provincia, de conformidade com os arts. 22 da lei n. 261, de 3 de dezembro de 1841, e 217 do regulamento n. 120 de 31 de janeiro de 1842, resolve nomear para o lugar de promotor publico da comarca de Garanhuns o bacharel Angelo Jansen de Castro e Albuquerque.

Identica, *mutatis mutandis*, nomeando promotor publico da comarca de Cabrobó o bacharel Cassiano Bernardino dos Reis e Silva.

Expediram-se as necessarias communicações.

— O presidente da provincia resolve, de conformidade com o art. 138 da lei n. 369, de 14 de maio de 1855, nomear o doutor João Maria Seve para o lugar vago de medico do Gymnasio provincial.

— O presidente da provincia resolve conceder a exoneração que pedio o bacharel José Maria Moscoso da Veiga Pessoa do cargo de director interino do asylo de mendicidade, cujo exercicio passará ao successor nomeado logo que se lhe apresente.

— O presidente da provincia resolve nomear o coronel Agostinho Bezerra Cavalcante para o lugar de director do asylo de mendicidade.

Fizeram-se as necessarias communicações.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o alferes da 5ª companhia do batalhão n. 53 de infantaria da guarda nacional do municipio do Limoeiro, João Correia de Queiroz, e á vista do que informou o respectivo commandante superior, resolve que se lhe dê a guia, de que trata o art. 45 do decreto, n. 1130, de 12 de março de 1853, para o de Cabaceiras na propincia da Parahyba, aonde tem fixado a sua residencia.

Communicou-se ao commandante superior.

— O presidente da provincia resolve exonerar, á bem do serviço publico, do cargo de subdelegado do districto de S. Bento, do termo do mesmo nome, o cidadão José Bento de Oliveira.

Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— O presidente da provincia, em vista do officio do regedor do gymnasio provincial, datado de hoje, resolve nomear o bacharel em bellas lettras Elysio de Mello e Albuquerque, Aureliano Manoel do Cordeiro e João Feliciano da Motta e Albuquerque, para exercerem interinamente os lugares vagos de repetidores daquelle estabelecimento, percebendo os vencimentos que por lei lhes competirem.

— O presidente da provincia, em vista do resultado do concuro á que ultimamente se procedeu, e da informação do director geral interino da instrucção publica de 24 do mez proximo findo, sob n. 409, resolve nomear Aquilino de Mello Carneiro professor publico da cadeira de instrucção primaria do povoado de Malhadinha, comarca do Limoeiro.

Expediram-se as necessarias communicações.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o 2º sargento do extincto corpo provisorio, José Felippe de Santiago, e á vista do parecer da junta militar de saude e medica do corpo de policia, e das informações do commandante deste corpo, em officios de 12 de julho e 31 de dezembro proximo passados, e do inspector da thesouraria provincial de 23 do mez findo, resolve, de conformidade com o art. 88 do regulamento de 2 de dezembro de 1853, arbitrar-lhe a gratificação mensal de 30$000, visto ter elle recebido em diligencia policial um ferimento, que o inhabilita para o serviço e o impossibilita de prover a sua subsistencia.

Remetteu-se copia desta portaria ás estações competentes.

Officios :

— Ao Exm. Sr. ministro da guerra, remettendo o mappa mensal da companhia de aprendizes menores do arsenal de guerra, relativo ao mez de dezembro ultimo.

— Ao general commandante das armas, para mandar apresentar á presidencia Manoel Coêlho de Brito, que se acha recolhido ao xadrez do 9º batalhão de infantaria por suspeito de ser desertor.

— Ao mesmo, para que determine ao ex-commandante do 3º corpo de voluntarios da patria, que preste as informações exigidas no aviso do ministerio da guerra de 19 de dezembro ultimo, relativas ao pagamento que pede o 2º sargento Luiz Cornelio de Souza Maia, que veio do Paraguay com o referido corpo.

— Ao mesmo, recommendando a expedição de suas ordens, para que seja recebido na enfermaria militar o imperial marinheiro Exequiel Honorio Gomes Palmeira, que está sendo processado por crime de homicidio, visto não poder ser tratado na enfermaria de marinha, por não offerecer a necessaria segurança.

Communicou-se ao commandante do brigue-barca *Itamaracá*.

— Ao mesmo, mandando pôr em liberdade o recruta Antonio Esteves Moreira da Costa, que provou ser casado.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda, determinando que pague ao gerente da Companhia Pernambucana a quantia de 11:166$666, proveniente da subvenção relativa ao mez de dezembro ultimo, com que o governo imperial auxilia mensalmente aquella companhia.

— Ao mesmo declarando, para os fins convenientes, haver o engenheiro Antonio Vicente do Nascimento Feitosa apresentado á presidencia, em 31 de dezembro ultimo, o relatorio annual das obras á seu cargo.

— Ao inspector da thesouraria provincial, mandando pagar com preferencia as prestações devidas ao Dr. Felippe Nery Collaço, como encarregado das impressões necessarias ás diversas repartições provinciaes, attentas as razões por elle expendidas.

— Ao mesmo recommendando, para regularisar o fornecimento dos objectos necessarios ao expediente da secretaria do governo, que tenha em vista a 7ª clausula do respectivo contrato, e proceda de modo a poder-se rescindir o mesmo contrato, ou chamar-se o contratante, Heraclio Constantino de Paula Monteiro, ao cumprimento de suas obrigações.

— Por essa thesouraria mandou-se pagar :

Ao thesoureiro da Santa Casa de Misericordia, tenente-coronel Justino Pereira de Faria, a quantia de 720$000, proveniente das mensalidades dos filhos de voluntarios da patria recolhidos aos collegios de orphãos, durante o trimestre de outubro á dezembro do anno passado.

Ao alferes Elias José de Mello, a quantia de 80$500 despendida com o fornecimento de luz e agua, feito ao quartel do destacamento da cidade de Goyanna, durante os mezes de setembro á dezembro do anno passado.

A' Casimiro Reis Gomes da Silva, a de 5:000$, por conta do que se lhe está a dever de fardamentos fornecidos ao corpo de policia.

— Ao inspector do arsenal de marinha, recommendando, em deferimento ao requerimento de Horacio de Gusmão Coêlho, 3º escripturario da contadoria de marinha, designado para servir de escrivão do almoxarifado desse arsenal, que o admitta á juramento e posse no referido lugar, independente de titulo que apresentará dentro do prazo de dous mezes, que para isso fica marcado.

— Ao director do arsenal de guerra, dizendo ficar inteirado de haver nomeado a Manoel Malaquias Camargo, para exercer o lugar vago de mestre das officinas da 4ª classe daquelle arsenal, mediante o jornal de 3$000 e que approva a nomeação.

Expediram-se as necessarias communicações.

— Ao promotor publico da comarca de Caruarú. Inteirado pelo seu officio de 27 de dezembro ultimo em resposta ao que lhe dirigi em data de 1 do mesmo mez, de que foram effectivamente autores do castigo de palmatoadas applicado a Bellarmino Rosendo de Barros, o major Bento José Alves de Oliveira, José Bento de Oliveira e Franco José de Oliveira, contra os quaes deixou de proceder por não caber no caso a accusação official, e nem ser o offendido pessoa miseravel, tenho a declarar-lhe que sendo o referido José Bento de Oliveira, subdelegado do 1º districto do termo de S. Bento, resolvi n'esta data demitti-lo á bem do serviço publico, e a Vmc. ainda recommendo que proceda a novas averiguações em ordem a conhecer se elle prevaleceu-se do cargo para praticar o facto allegado, e na affirmativa promova o competente processo de responsabilidade perante o juizo de direito na forma da lei, e tendo em consideração a doutrina do aviso do ministerio da justiça n. 248 de 27 de agosto de 1855.

Do resultado dará conta a esta presidencia.

Portarias :

A camara municipal da cidade de Olinda, respondendo com a copia da informação do chefe da repartição das obras publicas, ao seu officio, relativamente ao estado de obstrucção, em que se acha a valla, que por aquella repartição foi ultimamente aberta, para o abastecimento d'agua potavel a população da mesma cidade.

A da cidade da Victoria, declarando em resposta ao seu officio de 7 de dezembro ultimo, que segundo participou o engenheiro chefe das obras publicas, expedio-se ordem ao conductor encarregado do 5º districto para proceder a medição do terreno e mais trabalhos graphicos, precisos para o estabelecimento do cemiterio publico daquella cidade.

Despachos :

Aquilino de Mello Carneiro.—Passe portaria nomeando o supplicante professor publico da cadeira do povoado de Malhadinha comarca do Limoeiro.

Antonio Esteves Moreira da Costa.— Seja posto em liberdade.

D. Candida de Menezes Drummond da Cunha.—Tendo caducado a autorisação dada pela lei provincial que cita, passe portaria concedendo somente trez mezes de licença com ordenado.

Carlota Maria do Sacramento.— Informe e Sr. desembargador provedor da Santa Casa de Misericordia.

Bacharel Chryssolito Ferreira de Castro Chaves.—Remettido ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda para mandar pagar ao supplicante.

Gerente da companhia Pernambucana.— A thesouraria de fazenda com officio desta data.

Francisco de Lemos Duarte.— Passe portaria aposentando o supplicante na forma da lei.

Dr. Felippe Nery Collaço.— A thesouraria provincial com officio desta data.

Bacharel Francisco Antonio Cesario d'Azevedo.—Prejudicado.

Francisco Antonio do Rego.—Deferido.

Dr. Francisco Gonçalves de Moraes.— Estando o negocio submettido á decisão do governo imperial, como já se declarou, aguarde-a do supplicante.

Brigadeiro reformado Hygino José Coelho.—O supplicante não tem direito a gratificação que requer.

Horacio de Gusmão Coelho.— Ao Sr. inspector do arsenal de marinha se determina que dê juramento e posse ao supplicante, independente de titulo que apresentará dentro do praso de dous mezes. Quanto a licença, depois de entrar no exercicio do seu cargo, requererá nova, querendo.

José Fructuoso da Silva.—Prejudicado.

José Maria da Rocha Carvalho. — Prejudicado.

José Ignacio Avila.—Não estando ainda emittidas as apolices para pagamento do supplicante não pode por ora ter lugar o que requer.

Padre José Ildefonso Rodrigues da Silva Dutra.—Esperado.

Julio Pires Ferreira.—Concedo um mez com ordenado, na forma da lei.

José Esteves Moreira da Costa.—Dê-se.

João José da Silva.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

Luiz Alves Maciel.—Passe a patente.

Bacharel Miguel dos Anjos Barros. — Deferido.

Manoel Teixeira de Carvalho Ralaláu.—Attestem querendo.

Manoel Monteiro Salgado.— Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Theodoro José Tavares.—Passe portaria aposentando o supplicante na forma da lei.

Casemiro dos Reis Gomes da Silva.—A thesouraria provincial com officio desta data.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

Officio :

— Ao gerente da companhia pernambucana dizendo, de ordem da presidencia, que pode fazer seguir para os portos de norte e sul os vapores *Pirapama* e *Mandahú* no dia 15 do corrente, a hora indicada em seu officio.

— 7 —

Actos :

— O presidente da provincia, em cumprimento de desposto no art. 211 § 10 do regulamento n. 120, de 31 de janeiro de 1842, determina que os juizes de direito das comarcas sejam em suas faltas ou impedimentos substituidos no corrente anno pelos respectivos juizes municipaes o seus supplentes na ordem seguinte :

Comarca do Recife.

1ª vara :

1.º O juiz municipal da 1ª vara.
2.º O juiz municipal da 2ª vara.

Na falta de ambos, os respectivos supplentes, na ordem acima indicada.

2ª vara :

1.º O juiz municipal da 2ª vara.
2.º O juiz municipal da 1ª vara.

Na falta de ambos, os respectivos supplentes, na ordem acima indicada.

O juiz municipal ou supplente não poderá accumular duas varas, e a ultima, em que se der a falta ou impedimento do proprietario, tocará ao immediato substituto.

Comarca de Olinda.

1.º O juiz municipal do termo de Igurassú.
2.º O juiz municipal do termo de Olinda.

No falta de ambos os respectivos supplentes, na ordem acima indicada.

Comarca de Goyanna.

O juiz municipal do termo de Goyanna.
Na sua falta, os respectivos supplentes.

Comarca de Itambé.

O juiz municipal do termo de Itambé.
Na sua falta os respectivos supplentes.

Comarca de Nazareth.

O juiz municipal do termo de Nazareth.
Na sua falta os respectivos supplentes.

Comarca do Cabo.

1.º O juiz municipal do termo de Ipojuca.
2.º O juiz municipal de termo do Cabo.

Na falta de ambos, em 1º lugar os supplentes do termo do Cabo e em 2º os de Ipojuca.

Comarca do Rio Formoso.

1.º O juiz municipal do termo do Rio Formoso.
2.º O juiz municipal do termo de Serinhãem.

Na falta de ambos, em 1º lugar os supplentes do termo de Serinhãem e em 2º os do Rio Formoso.

Comarca de Santo Antão.

1.º O juiz municipal do termo de Santo Antão.
2.º O juiz municipal do termo de Escada.

Na falta de ambos, os respectivos supplentes na ordem acima indicada.

Comarca de Palmares.

1.º O juiz municipal do termo d'Agua Preta.
2.º O juiz municipal do termo de Barreiros.

Na falta de ambos, os respectivos supplentes na ordem acima indicada.

Comarca de Pão d'Alho.

O juiz municipal do termo do Pão d'Alho.
Na sua falta os respectivos supplentes.

Comarca do Limoeiro.

O juiz municipal do termo do Limoeiro.
Na sua falta os respectivos supplentes.

Comarca do Bonito.

O juiz municipal do termo do Bonito.
Na sua falta os respectivos supplentes.

Comarca de Caruarú.

O juiz municipal dos termos annexos de Caruarú e S. Bento.

Na sua falta, em 1º lugar os supplentes de Caruarú, e em 2º os do de S. Bento.

Comarca de Garanhuns.

1.º O juiz municipal dos termos annexos de Garanhuns e Bom Conselho.
2.º O juiz municipal do termo do Buique.

Na falta de ambos, em 1º lugar os supplentes do termo do Buique, em 2º os do de Garanhuns, e em 3º os do de Bom Conselho.

Comarca do Brejo.

1.º O juiz municipal do termo de Cimbres.
2.º O juiz municipal do termo do Brejo.

Na falta de ambos os respectivos supplentes, na ordem acima indicada.

Comarca de Flores.

1.º O juiz municipal do termo de Villa Bella.
2.º O juiz municipal do termo de Ingazeira.
3.º O juiz municipal do termo de Flores.

Na falta dos tres, em primeiro lugar os supplentes do termo de Villa-Bella, em segundo os do de Ingazeira, e em terceiro os do de Flores.

Comarca de Tacaratú.

O juiz municipal dos termos annexos de Tacaratú e Floresta.

Na sua falta, em primeiro lugar os supplentes do termo de Floresta, e em segundo os do de Tacaratú.

Comarca da Boa-vista.

1.º O juiz municipal do termo do Ouricury.
2.º O juiz municipal do termo da Boa-vista.

Na falta de ambos, os respectivos supplentes, na ordem acima indicada.

Comarca de Cabrobó.

1.º O juiz municipal do termo de Granito.
2.º O juiz municipal dos termos annexos de Cabrobó e Salgueiro.

Na falta de ambos em primeiro lugar os supplentes do termo de Cabrobó, em segundo os do de Granito e em terceiro os do de Salgueiro.
os do de Salgueiro.

Expediram-se as necessarias communicações.

— O presidente da provincia, tendo em vista o que requereu o agente pagador da repartição das obras publicas, Julio Pires Ferreira, e bem assim a informação do respectivo chefe, resolve conceder-lhe um mez de licença com ordenado, para tratar de sua saúde.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o bacharel Joaquim Cordeiro Coêlho Cintra, juiz municipal e de orphãos do termo de Goyanna, resolve conceder-lhe dous mezes de licença com vencimento, na forma da lei, para tratar de sua saúde.

Officios :

Ao general commandante das armas, concedendo a permissão pedida pelo soldado invalido do 51º corpo de voluntarios da patria, Herculano Francisco de Almeida, para ir esperar na povoação do Caxanga pela decisão do governo sobre sua baixa ou reforma, com a obrigação de comparecer as revistas de mostra e de receber os vencimentos da primeira quinzena no quartel, attenta a proximidade do lugar para onde vai.

Ao conselheiro presidente da relação, afim de informar com urgencia, se já foi decidida, ou em que estado se acha a appellação crime interposta *ex officio* pelo juiz de direito da comarca de Caruarú da decisão do jury de S. Bento, que absolveu Antonio Vaz de Souza, accusado de haver assassinado em Quipapá o portuguez Faustino Simões Ferreira.

— Ao Dr. chefe de policia, recommendando o emprego dos meios á seu alcance para fazer cessar a pratica nociva ao regular andamento do serviço publico, de conservarem-se fóra do exercicio muitas autoridades policiaes que arbitrariamente o passam aos supplentes, propondo a demissão dos que sem causa justificada e attendivel assim procederem.

— Ao mesmo, mandando que seja alimentado por conta dos cofres provinciaes, e como preso desvalido, o sentenciado Vicente José da Annunciação, de que trata o seu officio de 17 de dezembro ultimo, n. 1662.

Communicou-se ao juiz municipal da primeira vara.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda, communicando, para os fins convenientes, haver o bacharel Arminio Coriolano Tavares dos Santos reassumido em 4 do corrente o exercicio das funcções de juiz municipal da segunda vara d'esta capital.

— Ao mesmo, para mandar pagar ao pharmaceutico Augusto Caors a quantia de 172$620 réis, proveniente de medicamentos que forneceu á enfermaria dos aprendizes menores do arsenal de guerra, no semestre de julho á dezembro do anno passado.

Communicou-se ao director do arsenal.

— Ao mesmo, approvando a arrematação de dous botes, pertencentes ao serviço da alfandega, os quaes indo á praça, apenas obtiveram o lanço de 10$, attento o estado, de ruina em que se achavam, segundo consta do seu officio de 5 do corrente.

— Ao inspector da thesouraria provincial, recommendando a expedição de suas ordens, para que como propõe o chefe da repartição das obras publicas, seja desapropriado um terreno, que existe no lado do sul do edificio destinado ao paço da assembléa legislativa provincial, 13,20m de frente da rua da Aurora á terminar com a da União.

Communicou-se ao chefe.

— Ao mesmo, autorisando-o a proceder de conformidade com a sua informação, acerca do pagamento que pede Heraclio Constantino de Paula Monteiro, da quantia de 1:027$, proveniente de objectos fornecidos para o expediente do consulado provincial no actual exercicio.

— Por essa thesouraria mandou-se pagar.

A professora de instrucção primaria da povoação de Nossa Senhora do O' de Maranguape Maria Albina de Oliveira, os seus vencimentos pelas sobras da verba do artigo 4 § 14 da lei do orçamento vigente, visto não haver credito para esse pagamento.

Aos negociantes Moreira & Braga, a quantia de 200$, despendida com o sustento dos presos pobres da cadeia de Cimbres, durante os mezes de agosto a novembro do anno passado.

Communicou-se ao chefe de policia.

— Ao tenente coronel commandante do corpo de policia, autorisando-o, em vista de sua informação, a entregar ao agente fiscal da Parahyba nesta capital João Rodolpho Gomes, 40$260 rs. para indemnisação de igual quantia, que o Exm. presidente daquella provincia mandou abonar as praças desse corpo, Joaquim Alexandrino Rabello Camera, Norberto Luiz Gonzaga, e Antonio Pedro da Silva, que foram áquella provincia, escoltando criminosos.

Expediram-se as necessarias communicações.

— Ao promotor publico da comarca de Caruarú, transmittindo por copia o officio do juiz municipal daquelle termo, afim de que, procedendo as necessarias averiguações, informe com urgencia o modo por que foi arrecadado e inventariado ou arrolado pelo juiz municipal supplente, Luiz Paulino de Hollanda Valença, o espolio do finado portuguez Faustino Simões Ferreira, assassinado em Quipapá, e se houve da parte do mesmo supplente procedimento irregular ou culposo, e igualmente examinando o processo crime, instaurado aos indiciados nesse crime, informe se os cinco que foram despronunciados em grão de recurso, ou serião de conformidade com a lei e quaes os fundamentos do despacho.

— Ao chefe da repartição das obras publicas, para que informe se já foram feitos o orçamento e planta da ponte do Tabyba em Pão d'Alho.

Portarias :

— A camara municipal da cidade de Caruarú, recommendando que, visto ter o 1º juiz de paz do districto de Panellas, José dos Santos e Silva renunciado esse cargo pelo facto de ter tomado posse do posto de tenente-coronel do batalhão n. 57 da guarda nacional, posteriormente á sua eleição, segundo a doutrina do aviso n. 27 de 13 de janeiro de 1869, juramente o supplente immediato ao 4º juiz de paz, afim de preencher essa vaga, e informe se os trabalhos da qualificação de votantes na freguezia de Panellas foram ou estão sendo presididos pelo dito tenente-coronel.

Officiou-se neste sentido ao juiz de paz 3º votado da mencionada freguezia, e ao tenente-coronel.

— Ao agente da companhia pernambucana, mandando dar passagem de estado á ré, até Penêdo, no primeiro vapor que para alli seguir, ao promotor publico da comarca de Tacaratú, bacharel Tiburcio Raymundo da Silva Tavares.

Despachos :

Antonio José Joaquim de Oliveira.—A vista da informação do Dr. chefe de policia, não ha que providenciar administrativamente, podendo entretanto o supplicante apresentar sua queixa a autoridade judicial competente.

Alferes Antonio José Conrado.—Requeira pelos canaes competentes.

Abaixo assignados e proprietarios da rua Imperial.—Diga o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Carlota Lucia de Britto.—Não tem lugar a vista da informação.

Cicero Rodrigues de Oliveira.—Sim, em termos.

Horacio de Gusmão Coelho.—Informe o Sr. inspector do arsenal de marinha.

Heraclito Constantino de Paula Monteiro.—A thesouraria provincial com officio desta data.

João Pinto de Miranda.—Informe o Sr. Dr. director geral interino da instrucção publica.

Joaquim Fernandes de Azevedo.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Maria Albina de Oliveira.—A thesouraria provincial com officio desta data.

Maria Francisca de Souza.—Passe portaria concedendo dous mezes de licença, com ordenado na forma da lei.

Ricardo José Diniz.—Como requer.

Silvino Ricardo Amancio.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

Commendador José Jacome Tasso.—Como requer, sendo este apresentado ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda para os fins convenientes.

Emiliano.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

Officios :

— Ao general commandante das armas, participando haver a presidencia mandado satisfazer os pedidos dos commandantes do forte do Buraco, fortaleza de Itamaracá e deposito de recrutas.

— Ao promotor publico da comarca de Santo Antão, dizendo ficar a presidencia inteirada de quanto participou em officio de 2 do corrente, com relação ao processo instaurado contra Francisco José Peixoto.

DIARIO DE PERNAMBUCO

Retrospecto politico do anno de 1870.

FRANÇA.

(Conclusão)

As desordens de Paris, de 31 de outubro, repercutiram em varios pontos da França, onde os revolucionarios, sempre sequiosos de ganhar alguma cousa, quizeram erguer o pavilhão vermelho. Em Toulouse. Grenoble, Nimes, Marselha e Saint-Etienne rebentaram revoltas, que todavia foram apasiguadas, como já tinham sido antes as que a propria Marselha e Lyon tinham testemunhado.

Essas desordens foram em desabono dos francezes, é verdade; mas em rigor não se póde fazer por ellas responsavel a França, que em sua maioria não pactua, nem póde pactuar com um bando de homens, sem lei nem crenças, que só promovem desordens com a mira no seu proprio interesse.

Nos dias 28 e 30 de outubro houveram combates muito sérios em torno de Paris, á leste de S. Diniz. A' 28 os francezes desalojaram os prussianos de seus postos avançados no Bourget ; mas á 30 essas posições foram retomadas.

O exercito que sitiava Metz, depois da rendição dessa praça, dividio-se em sete corpos : um ficou de guarnição á fortaleza, dous foram reforçar o exercito que sitiava Paris, e os outros quatro foram mandados em auxilio das tropas que operavam no norte da França e no Loire e no Saone.

No dia 7 de novembro Dijon foi occupada por uma força de 12 mil homens do exercito do general Werder. A resistencia foi energica e durou das 9 horas da manhã ás 3 da tarde. O exercito francez retirou-se para Beaune.

Os exercitos allemães, logo depois da capitulação de Metz, encetaram movimentos para as provincias francezas, que até então não tinham sido invadidas. 80,000 homens, ás ordens do general Manteufel, marcharam sobre Rouen e Amiens.

O exercito do Loire por esse tempo tambem se pôz em movimento e bem assim o corpo do general von der Tann, que occupava Orleans.

Tendo passado novamente para a margem direita, o exercito do Loire forçou o general bavaro a retirar-se de Orleans, havendo um renhido combate em que os francezes ficaram victoriosos, perdendo os prussianos 5,000 homens, entre os quaes 1,500 prisioneiros.

O movimento offensivo começou á oeste de Orleans, na direcção de Vendôme, Beaugency e Chateaudun. O general von der Tann, comprehendeu desde logo que não podia sustentar-se n'uma cidade aberta e retirou-se para Toury, ao norte de Artenay, na estrada de Orleans á Paris.

O effeito moral que esta victoria produzio na França e no exercito especialmente foi immenso. O seu effeito, porém, na situação da guerra pode-se considerar nullo, porque desse movimento não sortio a vantagem que se procurou obter, que era bloquear o exercito allemão em Orleans.

O exercito do oeste, commandado pelo conde de Keratry, operou de accordo com o exercito do Loire, do commando do general Aurelles de Paladine, para convergirem sobre Paris, expulsando os allemães do seu caminho, e facilitar uma vigorosa sortida das forças sitiadas em Paris, combinada com o auxilio possivel das forças que se achassem fóra de Paris.

Os allemães mandaram 30 mil homens para deter os movimentos do exercito de oeste sobre Paris. Houve um sério combate em Bretoncelles ao norte de Nogent le Rotrio entre estas forças, sendo o combate desfavoravel aos francezes.

O general Bourbaki com 20 mil homens partio para reforçar o exercito do Loire.

Entretanto os exercitos allemães do principe Frederico Carlos e do general Manteufel operavam de commum accordo, mas em direcções oppostas.

O general Manteufel marchou pelo norte, apoiando a sua ala esquerda na fortaleza de Laon, e girando nesse lado de modo que fizesse uma curva ao longo da fronteira da Belgica, levando diante de si todos os corpos francezes entre o Escault e Pas de Calais. O principe Frederico Carlos marchou directamente para o sul, tendo por ponto central Troyes e parecia querer ir proteger o exercito do general von der Tann, que acaba de evacuar Orleans, e as columnas do exercito do general Werder cujas testas já tinham passado para diante de Dijon, em quanto parte das suas forças continha em respeito o exercito francez de éste, e cobria Belfort e Besançon.

Se fosse essa marcha coroada de bom exito, permittiria aos allemães reunirem no centro da França um novo exercito de 200 mil homens, que opporiam uma barreira insuperavel á todas as tentativas que podessem ser feitas na direcção do meio-dia para soccorrer Paris ; ficaria sendo verdadeiramente formidavel o bloqueio de Paris, por dous circulos de inimigos.

Os objectivos desse formidavel exercito eram as cidades de Bourges e Lyon. A primeira com a sua posição central, com os seus vastos depositos militares, é effectivamente um ponto estrategico importante. A occupação de Lyon, que se póde considerar como a segunda capital da França, teria por effeito paralysar a defeza e cortar a França em dous corpos absolutamente separados um do outro, na impossibilidade de se entenderem para qualquer acção commum.

Do lado da Borgonha tambem os francezes obtiveram nessa occasião uma victoria, defendendo em Saint-Jean-de-Losne a passagem do Saone contra uma avançada prussiana.

A invasão de Belfort foi completada pelos allemães com a occupação de Motbeliard, cidade não fortificada, mas cujo antigo castello, celebre nas guerras do duque de Lorraine contra a Suissa, é uma posição estrategica muito importante.

Neuf-Brisach capitulou á 12 de novembro, entregando aos allemães 100 canhões e 5,000 prisioneiros.

No dia 14, n'um reconhecimento levado até Champigny, o capitão Larigne, á frente dos atiradores parisienses, fez recuar os postos prussianos, destruio as suas posições e causou ao inimigo perdas consideraveis e crueis. Houve então um forte canhoneio em toda a linha dos fortes em obras avançadas ; foi vivissimo do reducto de Moulin-Saquet, e das obras das Hautes-Bruyéres ; os fortes de Charenton, de Ivry e de Montrouge apoiaram-o com grande efficacia. O forte de Vanves não cessou de atirar sobre a posição de Chatilhon.

No dia 16 o inimigo appareceu novamente em Champigny. Desemboscado pelo fogo das metralhadoras, refugiou-se nos entrincheiramentos, no meio dos quaes foram cahir balas do forte de Nogent, obrigando-o a retirar-se. Os canhões da Faisanderie dispersaram um destacamento de 50 prussianos reunidos por traz da barricada de Champigny. Uma bomba atirada sobre a casa Carenave, por baixo e á direita de Chenevières, designada sobre o nome de collegio dos officiaes prussianos, foi cahir no meio do pateo, entre dous corpos do edificio, quando alli estavam reunidos muitos daquelles officiaes.

No dia 19 os fortes de Romainville e de Yovy cruzaram os seus fogos contra as columnas prussianas, causando-lhes grandes estragos. O inimigo fugio apressadamente.

No dia 19 tambem os Prussianos avançaram sobre Dreux e atacaram Evreux, sendo repellidos pelos guardas nacionaes, que conservaram suas posições auxiliados pelos camponezes.

As tropas francezas retomaram a offensiva, aprisionaram um comboyo perto do Mans, pondo em fuga a escolta que se compunha de 1,500 prussianos, depois de um combate pouco importante.

No dia 21 começou o bombardeamento de Thionville, que capitulou á 24.

Nesse mesmo dia um destacamento, sahido de Chateaudun, dirigio-se para Brou, onde haviam forças inimigas nas alturas de Sévres. Depois de um combate de tres horas, a posição foi tomada pelos francezes, que perseguiram o inimigo até á distancia de tres kilometros.

No dia 27 deu-se uma importante batalha ao sudoeste de Amiens. Os francezes, apoiando-se n'um campo fortemente defendido, estabeleceram sua ala esquerda em Villers Bretonneux, no caminho de ferro de Amiens á Reims ; seu centro em Dury e Boves, a primeira ao sul e a segunda mais á leste de Amiens, na linha ferrea de Amiens á Chermont ; e sua direita em Salleux na estrada de Beauvais. Os allemães tinham o centro de suas posições em Moreuil, na estrada de Amiens á Compiegne.

A luta durou todo o dia muito encarniçadamente e acabou pela derrota dos francezes, cuja ala direita, esmagada por forças superiores em numero, foi repellida para Boves, mantendo, porém, o resto da linha as posições de Dury e de Salleux.

Depois da batalha, o exercito do norte retirou em bôa ordem e sem ser perseguido pelo general Manteufel, na direcção de Doulens e de Arras, para ir tomar posição no quadrilatero formado pelas fortalezas do norte, que é uma posição inexpugnavel.

As forças allemães que sitiavam Montmedy levantaram o sitio e foram caminho do departamento do norte, para onde o general Manteufel concentrava forças para aniquillar a resistencia do exercito formado em Lille e n'outros lugares dos departamentos do norte e do noroeste da França.

Fére, pequena fortaleza perto de Tergnier, na linha do norte de Mauberge á Paris, depois de um bombardeamento de dous dias, capitulou.

Garibaldi, á testa de seus voluntarios, teve alguns recontros, no Nivernais, com as forças do general Werder, que as derrotaram.

As esperanças nascidas das pequenas victorias colhidas pelos francezes, quer em Orleans, quer em torno de Paris, bem depressa se desvaneceram por alguns revezes, experimentados successivamente em todos os pontos atacados pelos prussianos.

O general Trochu ordenou uma brilhante sortida de Paris.

A' meia noute de 28 para 29 começou essa sortida, rompendo o fogo geral todos os fortes e reductos do Hautes Bruyéres, e Moulin Saquet, tornando-se depois geral em toda a linha.

No dia 29 sahio de Paris o general Ducrot com mais de cem mil homens, e atravessou o Marne.

O ataque geral começou no dia 30 ás 11 horas da manhã, entrando em fogo de parte dos prussianos o exercito wurtemburguez e grande parte do 12º corpo prussiano. Os francezes tomaram Bonneuil, Champigny e Villiers. O combate durou até á noute.

Parte d'essas posições foram depois retomadas por um reforço de allemães que acodio aos corpos vencidos.

Emquanto se executava este movimento com bom exito, uma parte do exercito do Loire, sahindo de Orleans, e encontrando o inimigo fortemente estabelecido, desde Guillonville até Terminiers, deulhe combate que durou do meio dia até ás 6 horas da tarde. Apesar da resistencia de vinte mil homens de infantaria prussiana, sustentada por numerosa artilharia, os francezes tomaram á bayoneta as primeiras posições prussianas, e em seguida as de Neuville e de Villepian, onde estacionaram nessa noute.

O plano deste movimento combinado do exercito do Loire e do exercito sitiado em Paris, era effectuarem a sua juncção, depois deste ter rompido o cerco, e cahindo sobre o exercito sitiante obrigarem-no á levanta-lo.

Depois de dous dias de luta, o general Ducrot retirou para Paris, destruindo as pontes de barcas de que se tinha servido para passar o Marne. Entretanto ainda no dia 16 occupavam os francezes a posição avançada de Champigny, que tratavam de fortificar e defender com fortes barricadas.

O exercito do Loire não continuou o seu movimento, por encontrar na sua frente forças inimigas consideraveis ; e, depois de pequenas escaramuças, em que teve sempre a desvantagem, retirou a occupar as fortes posições de Orleans.

Na noute de 3 de dezembro o general Aurelles de Paladine communicou ao governo a necessidade de evacuar Orleans, e de operar a retirada para a margem esquerda. O governo de Tours era contrario á este movimento ; mas, instando Paladine, deixou-lhe a liberdade de acção.

Na noute de 4 o general Paladine, commandante em chefe do exercito do Loire, telegraphou que tinha mudado de opinião e que organisaria a resistencia de Orleans.

Sendo, porém, esta cidade atacada no dia 5, e tendo o inimigo pedido a evacuação de Orleans sôb pena de bombardear a cidade, os francezes evacuaram n'a, encravando primeiro as baterias e destruindo a polvora e material de guerra. O exercito retirou em bôa ordem.

O general Paladine foi destituido do commando do exercito do Loire. O general Bourbaki foi encarregado do commando em chefe do 1.º corpo do exercito do Loire, e o general Chausy do commando em chefe do 2.º.

No dia 30 de novembro a cidadella de Amiens capitulou, depois de breve combate, assenhoreando-se os prussianos de 30 peças, 11 officiaes e 400 soldados.

O Sr. Gambetta proclamou ao povo de Tours, logo depois dos combates de 28, 29 e 30 em torno de Paris, quando ainda não era conhecido o resultado da sortida que fizeram os parisienses de accôrdo com o exercito do Loire.

O governo de Tours determinou mudar e mudou effectivamente sua séde para Bordeaux, para não impedir as operações do exercito do Loire.

A's ultimas noticias faziam-se grandes movimentos de tropas em torno de Paris e no exercito do Loire, assignalando-se alguns combates em torno de Paris, nos quaes, ora um ora outro dos combatentes, era victorioso.

Em Paris reinava completo socego desde o plebiscito de 3 de novembro. A cidade estava perfeitamente armada e era defendida por numerosas forças divididas em tres grandes corpos, que tinham por commandantes Clement Thomaz, Ducrot e general Trochu, que é ao mesmo tempo o commandant da praça, tendo o estado-maior por chefes os generaes Schmits e Foyt, e sendo a engenharia commandada pelo general Chabaud-la Tour, e a artilharia commandada pelo general Gyot.

Paris acha-se dividida em sectores, commandados por officiaes generaes da marinha de guerra franceza, alguns dos quaes tambem commandam os fortes e reductos.

O abastecimento da capital da França, na ultima data, promettia ainda uma duração de tres mezes, segundo algumas cartas.

A linha de defeza das barricadas, de que é commandante o Sr. Rochefort, estava concluida.

A totalidade dos meios de defeza de Paris apresenta-a ao mundo como a mais formidavel praça forte que tenha porventura existido ; e o que de melhor desejam hoje os parisienses é um assalto, que sem duvida lavaria o desbarato e a morte ao exercito sitiante.

A' instancias do partido militar allemão, que não podia comprehender a immobilidade do seu exercito em frente de Paris, foi resolvido que se encetasse quanto antes o bombardeamento da cidade monumental.

Vai, pois, o mundo testemunhar esse enorme attentado, esse crime nefando, que ha de ser a eterna vergonha da Allemanha, que ha de ser um ferrete eterno para a raça saxonia.

A' esta hora (quem sabe ?), talvez Paris esteja a braços com os horrores do bombardeamento, sem que a Europa tenha intentado evita-lo, pondo-se de permeio, energica e tenazmente, entre os dous contendores, que trazem apprehensivos os espiritos de todo o mundo.

E' possivel, porém, que assim não tenha acontecido nem aconteça, se o invicto general Trochu conseguir levar á bom fim uma segunda, numerosa e bem combinada sortida, e poder romper o circulo de ferro que estreita Paris, dando uma batalha aos allemães, em que os destroce e obrigue a levantar o sitio.

Se a Allemanha conseguir a victoria até o fim e se poder dictar a paz dentro ou fóra de Paris ; ai da Dinamarca, porque ella ficará inevitavelmente perdida ; ai da Hollanda e do Luxemburgo, porque não estarão menos livres da força das victorias prussianas ; ai finalmente dos restos da Allemanha do Sul, porque elles serão esmagados pelo peso da Allemanha do Norte !

A Dinamarca deve saber o que vale a palavra de Berlin, que nunca foi cumprida, á despeito do tratado de Praga. E não será por certo a Inglaterra quem irá obrigar a Prussia á execução das clausulas sobre o Schleswig, nem quem a impedirá de risca-la do mappa das nações.

A Hollanda tambem deve saber o que é a ambição prussiana, e ella deve receiar-se das suas victorias, porque ellas hão de procurar á Allemanha uma sahida para o mar, sahida que o Zuiderzée lhe offerece, offerecendo-lhe ao mesmo tempo as colonias neerlandezas como uma bôa preza.

A Allemanha do Sul, finalmente, deve temer essa victoria final, pois ella talvez seja o *dies irae* entoado pela Prussia, isto é, pela Allemanha do Norte, á sua independencia.

A victoria final para a Allemanha importa, sem

duvida nenhuma, em uma catastrophe para a Europa. Tudo, alli se ha de resentir da prepotencia da Prussia, guiada pela politica infernal do conde de Bismark !

. . . .

Entre as [illegible] da ultima data figura ainda uma, estupenda, incrivel e diremos mesmo impossivel, embora tenha sido dada pelo *Times*, que anda sempre bem informado.

Essa noticia é a de um tratado de paz que, diz o illustre orgão inglez, está assignado entre o rei da Prussia e o ex imperador Napoleão !

As bases d'esse tratado são : abandono de Metz e Strasburgo á Allemanha, e entrada em Paris do prisioneiro de Sedan á testa do exercito francez, que está preso na Allemanha.

Seria isto a restauração bonapartista, que á principio foi acariciada em Wilhelmshohe e em Metz.

Mas não ; não é possivel que a Allemanha tenha pensado seriamente em affrontar o mundo com uma tal solução, que, além de um attentado contra o direito e a liberdade do povo francez manifestada na revolução de 4 de setembro, seria um escarneo áquelles que condemnaram Napoleão pela implantação de Maximiliano no throno do Mexico !

Não, não é possivel que esse crime seja commettido no seio da Europa, em pleno seculo XIX !

Demais, para que isso se dê, são precisas principalmente duas hypotheses : a acquiescencia de Napoleão e o consentimento do exercito prisioneiro.

Acquiescerá Napoleão ? E' possivel, mas é duvidoso.

Napoleão deve lembrar-se perfeitamente do resultado da sua ingerencia nos negocios do Mexico, e, mais que tudo, deve ter bem presente ao espirito o fim desastroso e desgraçado do principe Maximiliano.

Acquiescerá o exercito ? E' ainda possivel, mas tambem duvidoso.

O exercito terá de representar o principal papel n'esse drama. Mas, a julgar pelos protestos de muitos officiaes e soldados, que estiveram em Sedan e em Metz, não é isso possivel, porque todos elles consideraram essa restauração como uma ignominia para a sua patria.

Se, porém, á despeito de tudo, a Prussia insistir n'essa solução ; se Napoleão e o exercito acquiescerem á ella ; e se a Europa a presenciar impassivel, como tem presenciado o anniquillamento da França : ainda assim a nação soberba se erguerá para vingar os seus brios então mais do que nunca offendidos, e Napoleão encontrará não um, mas quarenta milhões de Juarez.

BELGICA

No correr do anno de 1870 a Belgica proseguio cuidadosa e tenazmente na obra do seu engrandecimento, vivendo no seio da Europa agitada, a sua vida de liberdades, e procurando sempre pôr-se á par do progresso do seculo pela introducção de reformas notaveis nas suas leis.

Paiz industrioso e commercial, a Belgica todos os dias vê abrirem-se diante de si novos horisontes, que lhe promettem um futuro auspicioso, e não descura de empregar a maior somma de actividades em bem aproveitar as suas muitas fontes de producção para augmentar a sua riqueza.

A' sombra de instituições grandemente livres, tudo prospera nesse paiz, onde o regimen parlamentar é tão perfeitamente comprehendido quão conscientemente praticado. Não ha paiz onde o cidadão gose de maior porção de liberdades nem tenha mais garantias.

O pensamento alli manifesta-se por todas as fórmas possiveis, sem encontrar obices em seu desenvolvimento ; e, se a imprensa é disso um eloquente testemunho, não o é menos o direito de associação e reunião em toda a sua plenitude, provado por continuas formações de assembléas de todos os matizes, onde são discutidos todos e os mais transcendentaes problemas tanto da ordem social e politica, como da ordem commercial e agricola, e ainda da ordem moral e religiosa.

Ainda no dia 9 de janeiro do anno que expirou, a sociedade internacional dos operarios reunio em Liége um *meeting*, onde se tratou da representação do trabalho por meio de um parlamento de operarios, que fizesse equilibrio ás assembléas legislativas ; e nesse *meeting* foram discutidas, além dessa, outras idéas que diziam respeito com a ordem social e politica.

A população da Belgica, de perto de 5,000:000 de almas, disseminada por uma superficie de... 29:455:16 kilometros quadrados, é perfeitamente feliz e vive satisfeita no seio da religião catholica e nos braços da monarchia constitucional, tendo como chefe do estado o rei Leopoldo II, principe de Saxe Coburgo-Gotha.

Suas finanças se acham em prospero estado e disso são uma prova os seus orçamentos annuos, onde se verifica um saldo algum tanto respeitavel. No anno findo deu testemunho dessa prosperidade, entre outras medidas pedidas pelo governo ao parlamento, a suppressão de alguns impostos e a diminuição de outros.

Nas eleições havidas em junho, para renovação da metade da camara dos representantes da Belgica, como determina a constituição do reino, conseguio maioria de representantes o partido chamado clerical, contra o que na occasião tinha em seu poder as rédeas do governo, não obtendo este o triumpho se não para mui limitado numero dos candidatos seus preferidos. D'ahi nasceu um revivamento de opinião na camara, onde o ministerio liberal tinha anteriormente maioria, e consequentemente d'ahi nasceu a crise ministerial que por esse tempo agitou os espiritos. Foram tambem por esse tempo convocadas as milicias do paiz e esta convocação produzio algumas pequenas desordens, sem resultado, em alguns pontos, sobre tudo em Verviers e Liége. As desordens foram attribuidas á manejos politicos da associação internacional dos operarios.

Como resultado da crise ministerial, provocada pelas eleições de junho, o gabinete liberal Frére Orban solicitou sua demissão, que lhe foi concedida á 3 de julho, sendo incumbido da nova organisação o barão de Anethan, que assim o constituio : barão de Anethan, negocios estrangeiros ; Carnesse, justiça ; Kervynde Letthenove, interior ; Tack, finanças ; Victor Jacobs, obras publicas ; e general Guilherme, guerra.

O gabinete demissionario servio por muitos annos a causa publica, e tinha raizes profundas no seu partido, que por sua vez tinha-as no paiz.

Quando rebentou o conflicto sobre caminhos de ferro com a França, a attitude desse gabinete provocou alguns desgostos de que lhe resultou um certo enfraquecimento, de mais o Sr. Frére Orban tinha opiniões suas sobre certas questões, e especialmente sobre a extensão do direito eleitoral, que elle repellia tenazmente. Por essa causa elle alienou muitas sympathias, dando lugar á uma scisão no partido liberal.

A fracção mais progressista pôz-se de perfeito accordo com os clericaes sobre a reforma eleitoral, e d'ahi resultou o ganho que obtiveram uns e outros nas eleições, unindo se para debellarem o que chamavam doutrinarismo do ministerio.

A coalisão triumphou, e o Sr. Frére Orban, curvando-se ao decreto da opinião publica, retirou-se do poder.

Desde que elle pedio sua demissão, surgiram as difficuldades para a organisação do novo gabinete. Como seria este composto ? Se fosse somente de clericaes, as duas fracções liberaes ligar-se-hiam na camara ; e ou o ministerio cederia ou teria de dissolve-la para consultar o paiz. Se, porém, o gabinete fosse composto de clericaes e progressistas, a alliança seria difficil de estabelecer em bases solidas, e em todo caso seria sempre vacillante.

O gabinete foi organisado no sentido puramente clerical, e o seu chefe, o barão de Anethan, comprehendendo todo o alcance de sua posição, expôz ao rei a linha de conducta do ministerio, se por ventura o paiz o mantivesse no poder, e concluio pedindo a dissolução das camaras.

Sua magestade Leopoldo II attendeu ás solicitações do gabinete, e as camaras foram dissolvidas, sendo convocados os eleitores para 2 e as novas camaras para 16 de agosto.

Na sua exposição de motivos, o novo gabinete prometteu ser justo, imparcial e economico, declinando de si toda e qualquer tutella inutil ; e declarou-se amigo da descentralisação administrativo e politico em prol da provincia e da communa, promettendo ao mesmo tempo util emprego das rendas e diminuição dos impostos.

No dia 2 de agosto tiveram lugar com effeito as eleições, e o partido clerical obteve um explendido triumpho, ficando com maioria, quer na camara dos representantes, quer no senado.

No dia 3 o ministerio soffreu uma modificação, por se ter retirado o Sr. Tack, e o Sr. Jacobs passou da pasta das obras publicas para a das finanças, ficando o barão de Anethan com aquella pasta interinamente.

No dia prescripto abrio o rei da Belgica a sessão extraordinaria do parlamento, pronunciando um discurso notavel pela sua linguagem patriotica com referencia á independencia da patria. Nesse discurso S. M. fez allusão á guerra da França com a Allemanha, e mencionou as promessas de ambas as potencias belligerantes, em respeitar a neutralidade e independencia da Belgica. O discurso do rei foi muito applaudido.

Depois de constituidas convenientemente, as camaras votaram os creditos e as mais medidas solicitadas pelo governo para o armamento do paiz com o fim de fazer respeitar sua neutralidade, e occupou-se depois com alguns projectos de melhoramentos materiaes.

O exercito desde então foi posto em pé de guerra, e, segundo uma recente organisação, dividio-se em dous corpos, [illegible] commandado pelo general barão de Chazal, e outro (de Anturpia) commandado pelo general Eenens.

No dia 27 de setembro foi encerrada a sessão extraordinaria das camaras pelo ministro do interior em nome do rei.

No dia 13 de outubro teve lugar em Malines uma explendida e numerosa reunião catholica, por iniciativa dos bispos da Belgica, a qual teve por fim lavrar um protesto contra a invasão do territorio pontificio pelas tropas italianas.

Essa reunião, que foi immensamente concorrida, demonstrou o estado dos espiritos na Belgica quando alli chegou a noticia da invasão dos estados da igreja.

No dia 8 de novembro abriram-se as camaras em sessão legislativa ordinaria, de 1870 á 1871, sem discurso do rei.

Depois de constituidas ambas as casas do parlamento, foram apresentados varios projectos de lei no sentido do programma do gabinete Anethan, e as reformas iam sendo discutidas no meio dos incidentes ordinarios á discussões dessa ordem, incidentes que tem sempre lugar n'uma assembléa composta de membros de varios partidos, todos mais ou menos interessados em fazerem pender para o seu lado a opinião publica.

As ultimas noticias da Belgica dão esse paiz menos receioso pela sua independencia e neutralidade, que por algum tempo julgou ameaçada pelas potencias belligerantes suas visinhas, não obstante os protestos de ambas em sentido contrario.

A Belgica continúa, pois, a florescer, e ha de sempre florescer em quanto se mantiver nos sãos principios que professa o seu povo.

PAIZES BAIXOS.

O reino da Hollanda ou dos Paizes Baixos, no correr do anno findo, não apresentou nada de notavel em seu movimento politico.

O seu povo, protegido por leis sabias e no pleno goso de todas as liberdades compativeis com o systema de governo por que se rege o paiz, é um povo bem feliz, ao qual sobram aptidões para toda a sorte de engrandecimentos, quer da ordem moral, quer da ordem material, e para o qual o futuro nada tem perdido das rosadas côres do seu presente.

O rei da Hollanda é S. M. Guilherme III, principe de Orange Nassau, da linha do rei Othon.

A Hollanda tem uma população de quasi 4 milhões de habitantes, disseminada por uma superficie de 32:839,37 kilometros quadrados.

Sua constituição, que é muito liberal, foi proclamada em 1848, e desde então tem feito sempre a felicidade do povo.

Sua industria e o seu commercio são florescentes, e as suas colonias, quer na India, quer na Africa, são um grande e poderoso auxiliar ao seu desenvolvimento.

As finanças da Hollanda não se acham, porém, em bom estado, visto como, não só o seu orçamento apresenta um deficit, mas tambem a sua divida é bastante avantajada e pouco tem diminuido desde muitos annos.

Em janeiro do anno findo ainda as camaras discutiam os orçamentos que deviam ter sido promulgados antes do 1º de janeiro, e por occasião dessa discussão o gabinete de Haya, que tem existencia desde 1868, soffreu um chéque, que todavia não o pôde derrubar do poder.

Por occasião da votação da lei agraria para as colonias das Indias, em abril, na primeira camara, o gabinete fortificou-se, achando apôio n'uma immensa maioria.

A nova lei agraria das Indias não é tão liberal quanto fôra para desejar, no interesse dos povos neerlandezes daquellas bandas : todavia essa lei foi um passo muito avantajado para a futura transformação economica das colonias das Indias.

A Hollanda, por espaço de alguns annos viveu em desharmonia com o grão-ducado do Luxemburgo, em virtude de pretenções reciprocas que datavam do tempo em que os dous paizes estiveram unidos. A Hollanda reclamava o pagamento de uma parte da divida publica, o Luxemburgo dizia que não só nada devia, mas que pelo contrario a Hollanda lhe devia o producto de dominios vendidos sem nenhum direito.

O governo do grão-ducado tentou novamente reatar o fio das negociações para resolver a pendencia, e o governo de Haya finalmente acquiesceu em aceitar a arbitragem de uma commissão mixta nomeada pelos dous paizes.

As camaras neerlandezas adoptaram em maio, como lei do paiz, um projecto que abolio a pena de morte.

Essa resolução, que faz honra á representação nacional dos Paizes Baixos, é uma lição dada aos paizes que se dizem mais civilisados, e entre cujas leis penaes figura a pena de morte, como uma pagina negra e um crime encoberto com a capa do interesse social.

Em fins de maio o ministerio hollandez, de 3 de junho de 1868, soffreu um novo cheque por occasião da votação de um credito pedido para a fundação de uma missão na China. Nessa mesma occasião foi regeitado o tratado celebrado pelo governo com os estados ribeirinhos do Rheno sobre pesca.

A guerra movida entre a França e a Allemanha repercutio o seu écho doloroso na Hollanda, que tratou de preparar se convenientemente para tornar effectiva a sua neutralidade.

No dia 19 de setembro o rei abrio a sessão ordinaria das camaras, de 1870 á 1871, pronunciando um discurso, onde, depois de expressar sua satisfação pelos sentimentos de fidelidade e dedicação do povo neerlandez á independencia e ás instituições livres da Hollanda, annunciou sua firme resolução de manter a neutralidade do paiz, que, não obstante a guerra, continuava a entreter boas relações com todas as outras potencias.

As camaras votaram as leis pedidas sobre as despezas que o estado de defeza do paiz occasionava, e entrou na série regular e ordinaria dos seus trabalhos annuos, occupando-se com os orçamentos e com os negocios das suas colonias.

As victorias do exercito prussiano achavam um acolhimento pouco sympathico na Hollanda, onde se presumia que essas victorias podiam ter uma consequencia desagradavel para o paiz, pelo facto de serem insaciaveis as ambições da Prussia, que bem podia querer alongar vistas cúpidas para o mar do Norte, procurando portos no Zuyderzée e asse nhoreando se de alguma colonia neerlandeza.

As ultimas noticias da Hollanda dão esse paiz em plena tranquillidade, e em vesperas de uma mudança ministerial, por ter pedido demissão o Sr. Roest van Limburg, ministro de estrangeiros, e por terem de fazer outro tanto os ministros da guerra, da justiça e das finanças.

O parlamento continuava em seus trabalhos, tendo já resolvido a questão immensamente controvertida da constituição da propriedade nas Indias orientaes.

(Continuar-se-ha).

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

SUBSTITUIÇÃO DOS JUIZES DE DIREITO.— Por portaria da presidencia da provincia, de 7 do corrente, foi designada a ordem da substituição dos juizes de direito das diversas comarcas da provincia, a qual se acha publicada no lugar competente.

GYMNASIO PROVINCIAL.—Do dia 15 a 30 do corrente acha-se aberta a matricula das diversas aulas do Gymnasio provincial, na respectiva secretaria, devendo ser apresentados nesse acto certidões de idade e de vaccina, e bilhete do imposto do trimestre de pensão.

Este estabelecimento de educação é sem duvida alguma o que mais vantagens offerece aos alumnos do interior desta provincia, e das limitrophes, não só pela sua regularidade e methodo de ensino, como pelo seu pessoal e commodidade de preço da penção que é de 30$000 mensaes comprehendendo os estudos, a habitação e alimentos, a lavagem e engommado da roupa, o medico e a botica.

Em vista disto, e dos grandes melhoramentos que acabam de ser feitos no material da casa, afim de haverem melhores commodidades, é de esperar que seja o estabelecimento preferido a qualquer outro, principalmente pelos pais de familias que residindo fóra da capital, só podem a ella vir e com épocas remotas umas das outras.

INSTITUTO ARCHEOLOGICO E GEOGRAPHICO.—Reunio-se hontem esta sociedade, em sessão ordinaria, sobre a presidencia do Exm. conselheiro monsenhor Muniz Tavares, e com assistencia dos Srs. Drs. Aprigio Guimarães, Gervasio Campello, Paula Salles, Affonso de Albuquerque, Jacintho de Sampaio, Fonceca de Albuquerque, padre Lino do Monte Carmello e major Salvador Henrique.

E' lida e approvada a acta da antecedente.

Não se achando presente o Sr. secretario perpetuo, o Sr. segundo secretario o substitue, dando conta do seguinte expediente :

Um officio do Sr. secretario perpetuo, communicando que por doente deixa de comparecer á presente sessão.—Inteirado.

Outro do Exm. vigario capitular, conego João Chrysostomo de Paiva Torres, acceitando e agradecendo a sua nomeação de socio [illegible].—Inteirado.

Outro do Exm. provedor da Santa Casa de Misericordia, solicitando uma copia da memoria lida pelo Sr. Dr. João Baptista Regueira Costa, sobre as ruinas da igreja e convento de Santo Amaro de Agua Fria.—Inteirado e que se remetta a copia solicitada.

Outro do Sr. tenente Pedro Paulo dos Santos, offertando um mappa demonstrativo dos deputados e supplentes a assembléa provincial desde sua installação até o presente.—Inteirado, sendo recebida a offerta com especial agrado.

O mesmo Sr. segundo secretario menciona as seguintes offertas : Varios numeros do *Diario de Pernambuco*, pelo consocio Dr. Figueirôa ; alguns numeros do *Mercantil de Goyanna* e *Assuense* pelas respectivas redacções; quatro volumes das actas das sessões da camara dos deputados do anno de 1869, offertados pelo Sr. Dr. Joaquim Portella ; um volume do Almanak do ministerio da marinha do anno de 1870, um dito do parecer e projecto de lei sobre o elemento servil, offertado pelo Sr. Dr. Joaquim Portella ; um volume de versos sob o titulo de *Sonhos da Mocidade*, por Eduardo de Carvalho e pelo mesmo Sr. offertado. Todas estas offertas são recebidas com agrado e mandam-se archivar.

O Sr. presidente declara que, em vista da approximação do dia 27 de janeiro, anniversario da installação do *Instituto*, passava a nomear para membros da commissão que tem de convidar aos Exms. Srs. presidente da provincia, commandante das armas e vigario capitular, os Srs. Drs. Aprigio Guimarães, Manoel de Figueirôa e major Salvador Henrique e para a de arranjos da casa os Srs. padre Lino do Monte Carmello, major Salvador Henrique e Dr. Gervasio Campello.

O mesmo Sr. presidente convida o *Instituto* a se reunir em assembléa geral no dia 27 do corrente e levanta a sessão.

FERIMENTOS LEVES.—No dia 10 do corrente, no curato da Sé de Olinda, Italino Felix da Silva Barros, ferio com duas facadas á Joaquim Martins dos Santos, sendo preso em flagrante.

FERIMENTO GRAVE.—No engenho Canha do termo de Agua-Preta, no dia 7 do corrente, Thomaz Galdino dos Santos, travando-se de razões com Clementino José Feitosa, ferio gravemente á este, sendo preso em flagrante.

COMPANHIA PERNAMBUCANA.—Hoje é o ultimo dia em que recebem carga os vapores *Ipojuca* e *Manduhú* para os portos do norte e sul, conforme o annuncio da mesma companhia.

CARUARU'.—Desta cidade nos escrevem em 8 do corrente :

« No dia 14 do passado foram approvados com distincção ou plenamente 4 alumnos da escola publica regida pelo professor Mendonça, e no dia immediato 3 alumnas, uma plenamente e duas *simpliciter*, da escola do sexo feminino da professora D. Camilla Amethista Calumbi.

« Tambem tivemos festas de Nossa Senhora da Conceição no 1º do corrente, as quaes foram muito concorridas, reunindo-se nas cavalhadas e na procissão para mais de tres mil pessoas.

« No mesmo dia houve um grande disturbio na povoação do Altinho, por que, tendo por alli passado uma força de 50 a 60 praças do corpo de policia com destino ao centro da provincia, teve de pegar cavallos para sua bagagem. Isto fez-se de tal maneira e com tanta violencia, lançando-se mão até de cavallos de preço, que o povo reunio-se em numero superior a 800 pessoas, havendo entre elle e a força luta, da qual resultaram ferimentos, sendo alguns graves. Dizem que o capitão commandante da referida força se comportára bem, que fôra desattendido por seus soldados. Tal violencia feita a propriedade particular, além de reprovada por ser contra a lei, era desnecessaria ; por que em Altinho ha muitos almocreves, que vivem de conduzir cargas, e facil seria achar os que os fossem precisos.

« Finalmente, em Quipapá, a 28 do mez passado, dous individuos tentaram contra a vida de Manoel de Siqueira, pessoa abastada e com familia naquelle lugar, tanto que no dia 23 acabava de ser nomeado pelo presidente um seu irmão para sub delegado de policia. Na luta que houve entre o offendido, pessoas que vieram em seu soccorro, e os aggressores ; sahiram aquelle, um seu filho e outro individuo, feridos gravemente. Os criminosos estão recolhidos á cadeia desta cidade, e o Dr. juiz de direito mandou que o Dr. juiz municipal fosse tomar conhecimento do facto, visto que julga-se compromettida nelle gente de importancia local.

« Se mal acabou o *velho* anno, melhor não principiou o *novo*, e assim é o mundo, sempre cheio de males que de continuo acabrunham a pobre humanidade. »

LOTERIA.— A que se acha á venda é a 179ª, a beneficio da matriz de Tacaratú, que corre no dia 20.

LEILÃO.—Hoje effectua o agente Martins o leilão de uma casa terrea n. 26 da rua da Senzalla Velha, as 11 horas do dia, em seu escriptorio a rua da Cadeia n. 9.

PASSAGEIROS.—Do brigue portuguez *Desempenho*, entrado de Lisboa :

José Henrique Vieira da Silva, Francisco Ferreira Junior, José Verissimo, Joaquim Pereira, Joaquim Leonardo, Joanna de Jesus Castro Pitta e sua filha.

PUBLICACOES A PEDIDO.

Virginio Horacio de Freitas, está sendo processado por crime de tentativa de morte na pessoa de Feliciano José Gomes de Araujo, este acto foi praticado na ribeira de S. José desta cidade, em dias do mez de setembro as tres horas da tarde.

Deus queira ! que o juiz perante o qual foi dada a denuncia, não trepide perante empenhos em descarregar a espada da justiça sobre a cabeça deste perverso ! perverso digo, por que consta que no anno de 1864, andou aqui aos saltos, por causa da morte que mandára fazer em Pedras de Fogo na pessoa de João Cesar, para o seu bel-prazer se poder servir da mulher para fins libidinosos, se assim o é, como dizem, grande perverso anda entre nós. Corrido desta cidade, em virtude da denuncia dada por causa desta morte, e sem aqui poder voltar, empenhou-se com certas influencias de Pedras de Fogo, obteve uma fl. corrida e apresentou-a aqui ao Dr. chefe de policia e delegado de então, e passou este negocio desapercebido por causa dos grandes empenhos que teve.

Não excrementa-lo, com o que ia acontecendo-lhe, sempre que vem a esta cidade, armado de uma faca, em todos quer dar e a todos ameaça, e blazona que tem assassinos para ensinar aquelles que se oppõem aos seus insultos, isto torna-se mais saliente ajudado pelo *alcool* que dispõe em grande quantidade.

Dizem tambem que este perverso ainda torna-se mais insolente, por que conta com a protecção de certa autoridade desta cidade á quem tomou por compadre, porém disto duvidamos, e se assim o é, estamos certo que esta autoridade vive inteiramente illudida, porque o seu caracter não é de alimentar perversidade.

Por hoje concluimos, pois ainda muito temos que dizer da vida deste monstro, se assim formos obrigado.

DEFEZA DE THESES.

Amigos como somos do distincto Dr. José Julio de Albuquerque Barros, folgamos muito ter occasião de tornar publica nesta provincia aonde é elle assaz conhecido, a correspondencia *infra* inserta no *Jornal do Commercio* de 22 de dezembro proximo passado, na qual vemos confirmado pela imprensa da côrte e de S. Paulo o elevado conceito que sempre formamos dos talentos e notavel applicação de nosso estimavel amigo e collega.

Recife 12 de janeiro de 1871.

A. D.

O DR. JOSÉ JULIO DE ALBUQUERQUE BARROS.

A redacção do jornal dessa côrte a *Reforma*, no dia 8 do corrente mez, publicou o seguinte :

« Nos dias 1 e 3 do corrente mez o nosso distincto collega, que tanto honrou as columnas desta folha, o Sr. José Julio de Barros, sustentou, perante a congregação da faculdade de S. Paulo, theses para obter o grão de doutor. O resultado correspondeu ao bem merecido conceito, quer da referida congregação, quer do candidato. Foi este unanimemente approvado.

« O Sr. conselheiro Octaviano, que chegou hontem de S. Paulo, nos diz que o nosso amigo, além de defender brilhantemente as theses, apresentou uma dissertação sobre a propriedade dos rios navegaveis, que foi ouvida com o maior interesse, e até sob admiração, pela belleza de estylo e erudição, com que o seu autor a desenvolveu. Tambem o mesmo senador faz grandes elogios á circumspecção e imparcialidade dos professores de S. Paulo, que sendo homens eminentes dos partidos politicos não levam para o recinto da academia as preoccupações partidarias, e fazem inteira justiça ao merecimento, como succedeu com o Sr. Dr. [illegible].»

E no *Correio Paulistano* do dia [illegible] lê-se :

« Hontem deu-se na academia a collação do grão de doutor ao illustrado Sr. José Julio de Albuquerque Barros, sendo padrinho do doutorando o Sr. conselheiro Carrão.

« Um e outro leram eloquentes discursos analogos ao acto.

« Ainda uma vez congratulamo-nos com o Sr. Julio de Barros pelos brilhantes triumphos com que vem de coroar sua carreira academica.

« Ouvimos dizer por pessoa autorisada, que, por opinião geral dos lentes da faculdade foi considerado como trabalho notavel a dissertação que para o seu acto escreveu o doutorando, versando ella sobre questões de direito maritimo.»

Este juizo favoravel da imprensa honra ao laureado e enche de jubilo a seus numerosos amigos e parentes.

O incontestavel e reconhecido merecimento do Dr. Julio de Barros era valiosa garantia que tranquillisava o espirito daquelles que o conheciam e estavam informados da resolução que tomara de obter o grão de doutor em leis. Não obstante a tremenda prova, cumpria sujeitar-se ; porque o candidato devia sustentar theses, que em geral versão nos assumptos transcedentes de jurisprudencia, perante uma sabia congregação de juizes tão illustrados quanto zelosos em guardar a bella reputação tradiccional da faculdade de direito de S. Paulo.

Não sendo alumno della, o candidato estava em condição desfavoravel ; e, como é sabido, quer a intelligencia, quer a justiça humana, são sujeitas a eclipses.

O Dr. Julio de Barros, no correr de seus cinco annos de estudos na faculdade do Recife, sempre conservou-se a par dos alumnos mais estudiosos e salientes.

Nos cargos de promotor, secretario de provincia, director de instrucção publica e na qualidade de commissario, enviado pelo Ceará á ultima exposição nacional, deu constantes demonstrações de suas notaveis aptidões.

Como escriptor politico no Ceará e nesta côrte, prescindindo das opiniões que professa, revelou, em numerosos artigos, variada erudição e vastos conhecimentos em jurisprudencia e administração.

Um candidato desta ordem, para conservar se na altura a que fôra erguido pela opinião publica assumia o melindroso dever de exibir provas não vulgares.

O certame da intelligencia teve lugar de maneira explendida.

A sorte deu ao candidato para juizes os illustres Drs. conego Andrade, Falcão, João Theodoro, Duarte de Azevedo, Carrão, Ramalho e Brotero.

São cavalheiros conhecidos por sua illustração e outros titulos apreciaveis. Foram austeros executores da nobre missão do magisterio, conciliando a polidez insinuante com aquella cultura da sciencia, que em todas as discussões escolares revelam os homens de profundo saber.

Esteve imponente a controversia desenvolvida nos direitos romano e ecclesiastico, constituição, processo civil e direito das gentes.

A arguição e defesa sustentaram-se elevadas, eruditas e solemnes.

O candidato excedeu á auspiciosa espectativa do publico.

As illustradas opiniões da *Reforma* e do *Correio Paulistano*, sobre a dissertação escripta é concorde com o juizo unanime dos que conheceram esse trabalho, o qual especialmente é considerado por aquelles scientes das praxes da faculdade, que impõe ao candidato a obrigação de, em tres dias, apresentar a dissertação sobre o assumpto que lhe coube em sorte, ao mesmo tempo que, em curto prazo deve, em defesa oral, responder as 50 ou 60 proposições ou theses tambem sorteadas.

Se as exigencias da lei são arduas, a intelligencia e habilitações do doutorando as satisfizeram de maneira completa.

Antes de apregoar-se a approvação unanime, que a commissão examinadora concedia, o Sr. Julio de Barros recebia abraços e felicitações do numeroso auditorio, no qual distinguiam-se illustrações e pessoas notaveis de todas as classes e partidos.

Aqui devemos prestar a devida homenagem, e reconhecer o procedimento generoso e nobre dos illustrados membros do magisterio de S. Paulo.

O venerando conselheiro Brotero, em acto publico, louvou a dissertação do candidato. Os illustrados conselheiros Pires da Motta, Furtado e outros illustres lentes e elevadas autoridades, sem affectação pretenciosa, com urbana dignidade, acharam na occasião expressões benevolas, para galardoar o doutorando, dirigindo-lhe phrases animadoras em considerações aos seus talentos.

Só aquelles que têm, com perseverança, seguido longa carreira de estudo, bem comprehenderam o subido alcance dessas breves e expressivas sentenças do magisterio, quando emanam da consciencia imparcial e realçam a intelligencia e os esforços do homem estudioso.

Honra e homenagem aos julgadores que alentam o talento applicado e os cultores das sciencias!

Constando-nos entre os admiradores do distincto Cearense José Julio de Albuquerque Barros, recorremos á publicidade de um dos mais importantes orgãos da imprensa brazileira, para em termos toscos esboçar as palmas que elle colheu com o maior titulo scientifico das faculdades de direito, e congratulamo-nos com os que estimam ao Dr. Julio de Barros e o consideram um dos ornamentos da classe a que pertence.

Rio de Janeiro, 18 de dezembro de 1870.

***

ELEIÇÃO DOS DEVOTOS E DEVOTAS QUE TEM DE FESTEJAR A PADROEIRA DO RECOLHIMENTO DE NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO DE OLINDA NO ANNO DE 1871.

Juizes por eleição.

Os Illms. Srs. :
Hermenegildo Antonio Barbosa de Almeida.
João Martins de Barros.
André de Abreu Porto.
João Joaquim Alves.
Commendador José João de Amorim.
Bernardino da Silva Lopes.
Antonio Lopes Pereira de Mello.

Juizes por devoção.

Os Illms. Srs. :
Antonio José Silva do Brasil.
Joaquim Felippe da Costa.
Luiz José da Costa Amorim.
João da Cunha Magalhães Junior.
José Marcelino da Rosa.
João José Rodrigues Mendes.
Domingos de Souza Rodrigues.

Juizas por eleição.

As Exmas. Sras. :
D. Maria das Neves Guimarães, filha do Illm. Sr. Candido José da Silva Guimarães.
D. Maria Tasso, filha do Illm. Sr. Jorge Tasso.
D. Elvira da Motta, filha do Illm. Sr. Candido Sodré da Motta.
D. Julia da Costa Machado, esposa do Illm. Sr. Joaquim Lopes Machado.
D. Maria Ayres Guimarães, esposa do Illm. Sr. Luiz José da Silva Guimarães.
D. Idalina de Araujo Motta, esposa do Illm. Sr. Virgilio José da Motta.

Juizas por devoção.

As Exmas. Sras. :
D. Jovina Tavares Guimarães, esposa do Illm. Sr. major Manoel José da Silva Guimarães.
D. Rosalina Freire de Araujo, filha do Illm. Sr. Francisco José da Cruz Araujo.
D. Anna Symplicia de Oliveira, esposa do Illm. Sr. Pedro Rodrigues de Oliveira.
D. Helena Joaquina Passo de Mello, filha do Illm. Sr. Antonio Paula Mello.

Escrivão por eleição.

Os Illms. Srs. :
José Maria Pestana.
Luiz de Moraes Gomes Ferreira.
Joaquim Pinheiro Jacome.

Escrivão por devoção.

Os Illms. Srs. :
Justino José de Souza.
José Maria Ferreira.
Antonio Pedro das Neves.

Escrivãas por eleição.

As Exmas. Sras. :
D. Jorgianna Emilia Braga, filha do Illm. Sr. José Correia Braga.
D. Marianna de Faria Botelho.

Escrivãas por devoção.

As Exmas. Sras. :
D. Antonia Pascoa da Luna.
D. Hervina Pereira de Faria, filha do Illm. Sr. tenente-coronel Justino Pereira de Faria.

Juizes protectores.

Os Illms. Srs. :
[illegible]
Antonio Teixeira Peixoto.
Sabino José de Almeida.
Francisco José dos Passos Guimarães.
Francisco Pinto Barbosa.
Candido Affonso Moreira.
Manoel dos Santos Villaça.
Manoel Estanislão da Costa.

Juizas protectoras.

As Exmas. Sras. :
D. Elvira Angelica Rabello, filha do commendador Eusebio Raphael Rabello.
D. Julia Halliday Garcia, esposa do Illm. Sr. Alfredo Garcia.
D. Olympia Guimarães Amaral, esposa do Illm. Sr. Francisco Amaral.
D. Maria da Apresentação de Figueirôa Faria.
D. Maria Zeferina da Silva Barata.
D. Maria Joaquina Ribeiro.
D. Joanna Maria dos Santos.

Padre Joaquim da Assumpção,
Capellão do recolhimento.

N. 401.—OLEO PURO MEDICINAL DE FIGADO DE BACALHAO, DE LANMAN & KEMP.—Como balsamo pulmonico, tonico, contra-irritante, fortificante e curativo, e como meio de reparar os estragos produzidos nos systemas pela molestia ; o oleo de figado de bacalhão occupa um lugar proeminente no repertorio da profissão regular. O grande objecto está em alcança-lo debaixo da fórma legitima e mais efficaz, e só repetimos a opinião da faculdade, quando dizemos, que a preparação feita pelos Srs. Lanman & Kemp, preenche perfeitamente estes requisitos.

Os figados frescos extrahidos dos melhores peixes da estação, é o material de que se extrahe cuidadosamente. Existem duas qualidades, uma sem côr e a outra negra, e ambas ellas são perfeitamente puras.

Os medicos attestam, que com qualquer uma dellas, teem logrado as curas as mais extraordinarias, nos casos de phtysica apparente, febre pulmonar, pneumonia, bronchites, asthma, tosse chronica, anginas, pleuresia, affecção do figado, debilidade geral, etc.

N. 407.—OLEO PURO MEDICINAL DE FIGADO DE BACALHAO DE LANMAN & KEMP.—A opinião unanime dos medicos de todos os paizes, é que o oleo de figado de bacalhão, é o remedio mais poderoso que até agora se descobrio para as enfermidades dos pulmões e da garganta.

O fallecido Sir Benjamin Brodie, dizia : quando tudo o mais é inutil, este salva á miudo a vida do doente, porém deve ser puro. Entre os typos mais finos deste genero, sobresahe por sua pureza o oleo de figado de bacalhão, de Lanman & Kemp, elaborado com os figados sãos dos peixes apanhados de fresco, e cuja conservação em todos os paizes se garante.

Na America do Sul, nas Antilhas, Mexico e Australia, é elle tido como artigo de primeira classe, e na Inglaterra onde recentemente foi introduzido, se o considera superior á todos os mais oleos de figado de bacalhao, que existem no mercado. Para tosse, pneumonia, pleuresia, phtysica, bronchites, trachites, affecção do figado e debilidade geral, crê-se que é realmente o medicamento mais util de que a materia medica se póde mostrar uphana.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 12 DE JANEIRO DE 1871.

AS 3 1/2 HORAS DA TARDE.

Cotações officiaes.

Assucar bruto da Parahyba — 2$318 por 15 kilos posto a bordo.

H. G. Stepple.
Presidente.
P. J. Pinto,
Secretario.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 2 a 11. . . .	232:950$621
Idem do dia 12	29:657$029
	262:607$650

Movimento da alfandega.

Volumes entrados com fazendas	134	
« « com generos	424	
		558
Volumes sahidos com fazendas	57	
« « com generos	289	
		346

Descarregam hoje 13 de janeiro.
Patacho portuguez—*Sexxas I*—varios generos.
Vapor inglez—*Gladiator*—idem.
Brigue portuguez—*Desempenho* — generos de estiva.
Barca ingleza—*Gladiolus*—varios generos.
Brigue hollandez—*Jonge Evert*—farinha de trigo.
Barca sueca—*Fosterlander*—taboado.
Brigue inglez—*Bertha*—varios generos.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 2 a 11. . . .	18:322$918
Idem do dia 12	1.099$159
	19:422$077

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 2 a 11. . . .	64:256$197
Idem do dia 12	2:593$994
	66:850$191

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 12.

Rio de Janeiro—24 dias, brigue francez *Caroline*, de 227 toneladas, capitão S. Geffat, em lastro ; a ordem. Veio saber de noticias e segue para Antilhas.

Maceió—6 dias, brigue francez *Luizo*, de 239 toneladas, capitão Lemerle, equipagem 9, carga algodão ; a W. W. Robelleard. Veio receber ordens.

Navios sahidos no mesmo dia.

Rio Grande do Norte—Brigue inglez *Mariane*, capitão E. du Maresque, em lastro.

Liverpool pelo Ceará—Barca ingleza *Selvor Streani*, capitão Wilson, em lastro de assucar.

Observação

Suspendeu do lamarão para a Bahia o brigue inglez *Glaucus*, capitão Bowden, com a mesma carga que trouxe de Terra Nova.

EDITAES.

— De ordem do Illm. Sr. conselheiro inspector da thesouraria de fazenda desta provincia se faz publico que tem de ser contratado perante a junta da mesma thesouraria por quem por menos o fizer o fornecimento de medicamentos á enfermaria militar desta capital no corrente semestre.

— Pela recebedoria de rendas internas geraes se faz publico que é neste mez e no de fevereiro proximo futuro, que os devedores da taxa de escravos do exercicio corrente de 1870-71 teem de paga-la livre de multa, e com esta depois do referido praso.

Recebedoria de Pernambuco 10 de janeiro de 1871.

O administrador,
Manoel Carneiro de Souza Lacerda.

O Dr. José Bernardo Galvão Alcoforado Junior, juiz de paz do primeiro anno desta freguezia do Poço da Panella e presidente da junta de qualificação, em virtude da lei, etc., etc.

Faço saber que por officio do Exm. Sr. presidente da provincia, ficou transferida a reunião da junta de qualificação desta freguezia para a segunda dominga de fevereiro (12) proximo futuro, pelas 8 horas do dia na igreja matriz desta freguezia, para cujo fim convoco os eleitores e supplentes abaixo declarados para a organisação da junta afim de reverem a qualificação desta freguezia, ficando os mesmos eleitores certos de que não comparecendo sem motivo justificado, ficam sugeitos a multa comminada na lei regulamentar das eleições de 29 de agosto de 1846.

Eleitores.

Tenente-coronel José Francisco Pires, Dr. Antonio Joaquim de Moraes e Silva, Capitão João Luiz Victor Lieuthier, Manoel José de Paiva Pinto, Felippe Duarte Pereira Junior, Theophilo Alves da Silva, José Paulino Ribeiro de Mello, Sebastião Affonso do Rego Barros, capitão José Camello do Rego Barros, tenente José Francisco do Rego Barros, capitão Henrique de Miranda Henriques, Galdino Themistocles Cabral de Vasconcellos, alferes Francisco Carneiro Monteiro, Francisco Cesario de Mello Rego, Antonio Luiz Caldas, Antonio José Gomes do Correio, João Francisco do Rego Maia, Dr. José Bernardo Galvão Alcoforado, capitão José Cesario de Mello, tenente Antonio da Rocha Acciolly Lins, Dr. José Bernardo Galvão Alcoforado Junior.

Supplentes.

Serapião de Mello Carneiro, Manoel Francisco Coelho Junior, Joaquim Ignacio da Costa, Antonio Felix Maciel, Bento da Rocha Wanderley Lins, José Gregorio Pinto, Francisco de Paula Machado, Christiano da Gama Lobo, Manoel Carneiro Rodrigues Campello, Antonio de [illegible] Ribeiro, Antonio [illegible] da Costa, José Francisco Pinto, Francisco de Hollanda [illegible], Lourenço Maximiano dos Santos, João Venancio Machado da Paz Junior, Candido Theodoro Rodrigues Pinto, José Maria de Mello Junior, Manoel Joaquim Carneiro Monteiro, Leopoldo do Rego Barros, Francisco Hermogenes Corrêa de Albuquerque, Sebastião Corrêa de Albuquerque.

E para que chegue a noticia a todos, mandei passar o presente que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa.

Eu Manoel Francisco Coelho Junior, escrivão de paz o escrevi.

Freguezia do Poço da Panella, 7 de janeiro de 1871.

José Bernardo Galvão Alcoforado Junior, juiz de paz mais votado.

— Pela secretaria da camara municipal desta cidade se faz publico para conhecimento de quem interessar possa, que não se tendo arrematado em o dia 11 do corrente como foram annunciadas as obras da construcção de um arco e aterro na nova estrada da Capunga, as obras dos reparos do muro do cemiterio publico da freguezia de Santo Amaro de Jaboatão, e a obra da construcção de um telheiro para servir de matadouro da freguezia do Poço da Panella ; continuam as mesmas em praça no dia 18 do corrente e sob as condições mencionadas no edital de 11 do andante mez.

Secretaria da camara municipal do Recife 12 de janeiro de 1871.

Lourenço Bezerra Carneiro da Cunha,
Secretario.

— De ordem do Illm. Sr. conego, regedor, faço constar aos que o presente edital virem que do dia 15 até o dia 30 do corrente mez de janeiro estão abertas as matriculas do Gymnasio Provincial de Pernambuco, em a respectiva secretaria, de accordo com o disposto no art. 62 do regulamento do mesmo instituto ; sendo que para ter lugar a matricula são necessarios : 1º certidão de idade, 2º certidão de ter sido vaccinado com bom exito, 3º recibo do importe do 1º trimestre da pensão, pago ao economo : não comprehende pois o praso marcado no art. 62 os alumnos do 1º anno, nem aquelles que pretendem estudar disciplinas isoladas, porque para uns e outros, segundo o disposto no art. 65, a matricula póde ter lugar durante todo o anno lectivo ; faço saber tambem que a matricula uma vez feita serve para todo o tempo que o alumno frequente o Gymnasio sem haver necessidade de renova-la todos os annos, segundo a letra do art. 66, e pelo que determina o art. 67 § 10 os pensionistas residem dentro do internato, tem direito a estudar a serie de disciplinas de que se compõe o estadio litterario e scientifico do Gymnasio, a ser alimentados em dia e abundante, a ser tratados em suas enfermidades, a ter roupa lavada e engommada regularmente, e a todos os mais confortos que o instituto offerece, sendo tudo isto mediante a mensalidade de 30$000. Outro sim pelo art. 161 os pensionistas são obrigados a apresentar-se no Gymnasio na vespera da abertura ao anno lectivo (2 de fevereiro), os que se não recolher na época determinada, ficam privados de sahir por tempo de dous mezes. E para que chegue ao conhecimento de todos fiz o presente em que me assigno.

Secretaria do Gymnasio Pernambucano 12 de janeiro de 1871.

O secretario,
Antonio de Assumpção Cabral.

— O inspector interino da alfandega faz publico que o leilão de cadarços annunciado para os dias 7 e 11 de janeiro corrente, fica de novo transferido, por não ter comparecido licitantes, para sabbado 14 do corrente mez, depois de meio dia.

Alfandega de Pernambuco, 12 de janeiro de 1871.

O inspector interino
L. de C. Paes de Andrade

DECLARACOES.

Os pretendentes deverão dirigir suas propostas em cartas fechadas ao mesmo Illm. Sr. conselheiro até as 10 horas do dia 18 do corrente e ser-lhes-ha franqueado na thesouraria o receituario que contém os medicamentos preparados e os seus preços, afim de que possam regular-se nas respectivas propostas.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco 10 de janeiro de 1870.

Servindo de official-maior,
Manoel José Pinto.

Inspecção do arsenal de marinha.

Faz-se publico que a commissão de peritos examinando na fórma determinada no regulamento annexo ao decreto n. 1324 de 5 de fevereiro de 1854, o casco, machina, caldeira, apparelho, mastreação, velame, amarras e ancoras do vapor *Parahyba* da companhia Pernambucana de navegação costeira, achou todos esses objectos em estado de poder o vapor navegar.

Inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco 10 de janeiro de 1871.

O inspector,
H. A. Barbosa de Almeida

THEATRO
SANTO ANTONIO.
COMPANHIA DRAMATICA NACIONAL.
EMPREZA DE JOÃO FERREIRA BASTOS
Estréa da companhia
HOJE
Subirá á scena pela primeira vez o sublime e moralissimo drama em 3 actos, original portuguez do illustrado escriptor Camillo Castello Branco :
Abençoadas lagrimas

Personagens	Actores
Jorge de Lemos........	Peregrino.
Theotonio da Cunha......	Augusto Cesar.
O Barão de Fanseres....	Florindo.
Raphael........	Pedro Auguste.
Antonio........	
Augusta........	D. Isabel M. Candida.
Baroneza de Fanseres...	D. Dorothea.

Epocha actualidade.
E' tão moral e tão sublime este drama, que o Exm. Sr. conselheiro Mendes Leal, querendo fazer o seu elogio, citou o seguinte facto :
« Dias depois de ter ido á scena no theatro de D. Maria II, em Lisboa, um eminente pregador, do alto da tribuna sagrada recommenda ás familias que forem ao theatro assistir á representação do drama —*Abençoadas lagrimas*. »
Em seguida a actriz Isabel Maria Candida representará a brilhante scena dramatica
A descoberta do Brasil
Por Pedro Alvares Cabral.
Finalisará com a muito jocosa comedia em 1 acto, original brasileiro do immortal Penna :
O caixeiro da taberna
Principiará ás 8 1/2 horas.
PREÇOS

Camarotes de 1ª ordem com 5 entradas	8$000
Ditos de 2ª (na frente) com 6 entradas	12$000
Ditos de 2ª (nos lados) com 5 entradas	10$000
Cadeiras	2$000
Geral	1$000

Cedendo ao pedido de muitas pessoas que desejam ver o trabalho de sua companhia, na capital, o emprezario resolveu dar alguns espectaculos neste theatre, pedindo a tão necessaria protecção do respeitavel publico.

THEATRO
SANTO ANTONIO
GRANDE
BAILE MASCARADO

Sabbado 14 de janeiro de 1871

O emprezario e proprietario deste theatro, accedendo ao pedido dos amantes e frequentadores destes divertimentos, resolveu, seguindo o costume das grandes cidades da Europa, e da licença concedida pelo Exm. Sr. Dr. chefe de policia, principiar neste dia com os bailes mascarados neste theatro, o qual não só comprehenderá a sala de espectaculo como o grande salão de 80 palmos de largo e 47 de fundo que o mesmo proprietario acaba de promptificar, bem como o jardim, o que tudo será illuminado á giorno e ornado com todo o gosto e primor.

O mesmo theatro tem todas as commodidades necessarias para os frequentadores, havendo um toilette com cabides para aquellas pessoas que se quizerem mascarar, pendurar as suas roupas, tendo para esse fim um empregado que tome conta de ditos objectos, tem igualmente uma sala com mesa para aquellas pessoas que estando mascaradas não queiram ser conhecidas, tomarem os refrescos ou bebidas que desejarem.

Tocará nos bailes uma banda marcial, que será collocada no camarote da presidencia, afim de satisfazer aos pares dançantes dos dois salões, a qual além das lindas quadrilhas, polkas, walsas, schottis de que se compõe o seu escolhido repertorio, executará as novas e muito lindas quadrilhos

Il Guarany

da opera do mesmo titulo, do muito applaudido e festejado maestro brasileiro Carlos Gomes.

LES BOHEMIENS DE PARIS

quadrilha popular do insigne maestro Camillo Schubert.

Dom Carlos

oda quadrilha do distincto maestro L. Stasny.

Para as familias que quizerem frequentar estes divertimentos ha camarotes de 2ª ordem ao preço de 10$000 cada um.

As senhoras que vierem mascaradas, gratis.
Senhoras sem mascara 2$000.
Cavalheiros 2$000.

Será rigorosamente observado o regulamento policial.

Principiará as 9 horas e terminará as 2 da madrugada.

O theatro achar-se-ha aberto desde as 8 horas da noute.

SALÕES DO

CAES DO RAMOS

GRANDE

Baile mascarado.

Sabbado 14 do corrente.

Em virtude da licença do Illm. Sr. Dr. chefe de policia haverá baile de mascaras e sem ellas nestes salões, sabbado 14 do corrente.

Sendo os preços os seguintes:

Cavalheiros	1$000.
Damas	gratis.

Será observado o regulamento policial.

AVISOS MARITIMOS.

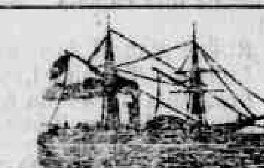
—Seguirá para o Rio Grande do Sul, a escuna nacional *Georgiana*, que tem parte do seu carregamento engajado; para o resto que lhe falta, trata-se com Francisco Ribeiro Pinto Guimarães, á rua do Barão do Triumpho n. 96, armazem.

Ceará pelo Aracaty

Vai seguir com brevidade o hiate D. *Luiza*, o qual tem optimos commodos para passageiros: trata-se com Gomes de Mattos Irmãos á rua do Vigario n. 26.

Aracaty.

Vai seguir nestes dias, com escala por Macáo e outro porto se houver carga o hiate *S. João Baptista*; para fretes na rua do Vigario n. 26, e para tratar-se com Gomes de Mattos Irmãos.



Companhia americana e brasileira de paquetes a vapor.

Atéo dia 15 de Janeiro é esperado de New-York por S. Thomaz e Pará, o vapor americano *North America*, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Para fretes e passagens, trata-se com os agentes Henry Forster & C., rua do Commercio n. 8.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
Maceió, escalas Penedo e Aracajú.

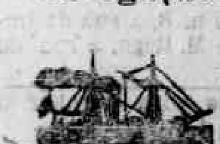
O vapor *Mandahú*, commandante Julio, seguirá para os portos acima no dia 14 do corrente as 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 13, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde da sahida: no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Mandahú, Acaracú e Granja.

O vapor *Pirapama* commandante Azevedo, seguirá para os portos acima no dia 14 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 13, encommendas passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Goyanna.



O vapor *Parahyba* seguirá para os portos acima no dia 16 do corrente as 9 horas da noute.

Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

Maranhão.

Galera portugueza « Nova Amizade »

Este navio que é esperado em poucos dias do Rio de Janeiro, segue com muita brevidade para o Maranhão, e recebe carga a frete: trata-se com Miguel José Alves, rua da Cruz n. 19.

Para Lisboa

Recebe carga a frete modico o palhabote portuguez *Pensamento*: a tratar na rua do Vigario n. 1, 1º andar.

CEARA'

A escuna *Georgiana* segue nestes dias: a tratar com Tasso Irmãos & C.

LEILOES.

LEILAÕ

DE

uma casa terrea sita na rua da Senzala Velha n. 26.

O agente Martins fará leilão á requerimento da commissão administradora da irmandade de S. Benedicto do convento de Santo Antonio, e de Victor Antonio do Sacramento Pessoa, testamenteiro inventariante dos bens deixados pela fallecida Rufina Maria da Conceição, e por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz municipal da segunda vara, da casa terrea n. 26 da rua da Senzala Velha, edificada em terreno proprio, sendo a venda feita por apolices da divida publica, de juro de 6 por cento ao anno, segundo cotação do dia.

HOJE.

Em seu escriptorio á rua da Cadeia n. 9, ás 11 horas do dia.

LEILÃO

14 caixas com chá n. 121 a 141, 15 ditas com dito 142 a 156.

Segunda-feira 16 do corrente

O agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer, de 26 caixas com chá da India de superior qualidade, a sahir da alfandega, as quaes serão vendidas em 2 lotes, na segunda-feira 16 do corrente, ás 11 horas da manhã, debaixo da arcada da alfandega.

AVISOS DIVERSOS.

PREPARATORIOS

LINGUA PORTUGUEZA
— FRANCEZA
PHILOSOPHIA
GEOGRAPHIA
HISTORIA
RHETORICA E POETICA

José Soares d'Azevedo

professor de lingua e litteratura nacional no Gymnasio Provincial do Recife, tem aberto em sua casa, rua Bella n. 37, cursos especiaes de cada uma das disciplinas acima mencionadas. Os alumnos, que quizerem frequentar qualquer aula destas, podem dirigir-se á indicada residencia, para se informarem da hora e condições.

Ama

Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia: na rua da Cadeia n. 21.

Aluga-se

o 2º andar do sobrado da travessa do Corpo Santo n. 25: a tratar no armazem do dito sobrado.

Estrada do Chacon para o Poço.

Aluga-se uma meia-agua com quintal, tanque para tomar banho, cacimba com boa agua, muito propria para passar-se o verão, e além disto fica muito perto da estação Chacon ou Casa Forte: quem a pretender dirija-se ao sobrado do Caldeireiro em frente a rua da Mangueira, que achará com quem tratrar.

— Precisa-se de um bom cosinheiro, mulher ou homem, para serviço de um estrangeiro solteiro: á tratar na rua da Cruz (Bom Jesus) armazem n. 12.

— Manoel Maria de Mascarenhas Rosado declara que deixou de ser caixeiro de Silva & Joaquim Felippe.

CASA DA FORTUNA

Aos 5:000$

Bilhetes garantidos.

A rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes dous quarto n. 1397 com 900$000, dous quartos n. 622 com 400$000, um quarto n. 3324 com 200$000, um quarto n. 1361 com 100$, um quarto n. 689 com 100$, um quarto n. 2632 com 100$ e outras sortes de 40$000 e 20$000 da loteria que se acabou de extrahir (178ª), convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os bilhetes garantidos da 1.ª parte das loterias, a beneficio da matriz de Tacaratú (179.ª), que se extrahirá sexta-feira 20 do corrente mez.

PREÇOS.

Bilhete inteiro	6$000
Meio bilhete	3$000
Quarto	1$500
Em porção de 100$000 para cima.	
Bilhete inteiro	5$400
Meio bilhete	2$700
Quarto	1$350

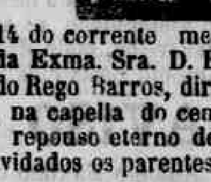
Manoel Martins Fiuza

Ensino particular

O professor publico João Landelino Dornellas Camara, nas horas vagas presta-se a ensinar particularmente as disciplinas que constituem a instrucção primaria: as pessoas interessadas podem tratar com o mesmo á rua do Rangel n. 40.

Aos influentes do carnaval, para os bailes.

Na rua estreita do Rosario aluga-se vestuarios de principe bordados a ouro e a lãa tudo de gosto e por preço commodo; dominós bordados para homens e meninos, de todos os gostos e côres e faz-se qualquer vestuario a gosto de seus donos, por figurinos e a phantasia, trazendo seus donos as fazendas e os enfeites: quem quizer mandar fazer avise com tempo para fazer-se. Qualquer enfeite proprio para o carnaval, de flores para enfeitar vestidos e capacetes; tudo acha-se prompto.



Sabbado 14 do corrente mez, setimo dia do fallecimento da Exma. Sra. D. Francisca de Paula Cavalcanti do Rego Barros, dir-se-ha pelas 8 horas da manhãa, na capella do cemiterio publico uma missa pelo repouso eterno de sua alma, e para ella são convidados os parentes e amigos da mesma finada.

Casa

Aluga-se o 2º andar do sobrado n. 30 á rua do Barão da Victoria, outr'ora Nova: a tratar na loja da mesma.

Luiz Nenhaus et frere

Relojoaria suissa

Tem a honra de participar ao respeitavel publico que abriram na rua Barão da Victoria (antiga rua Nova) n. 67, uma loja aonde se vende e conserta-se todas as qualidades de relogios, tanto de algibeira como de parede. Nesse deposito de relogios estão dos melhores fabricantes da Europa, e ha um esplendido sortimento de trancelins, cadêas, chaves, etc., de ouro e de prata: as pessoas que quizerem honrar-nos com a sua confiança, podem ficar certos que serão servidos da melhor fórma, porque garantimos as obras que vendermos, e qualquer concerto feito por nós.

PRIMEIRO E ANTIGO CONSULTORIO HOMEOPATHICO

Dirigido pelo Dr. SANTOS MELLO

Os habitantes do interior podem-no consultar por escripto, no que serão satisfeitos com promptidão.

Presta-se tambem a chamados para o interior, a preço modico.

Consultas, no consultorio das 10 horas ao meio dia.

Chamados, a qualquer hora.

Aos pobres gratis.

43—Rua do Barão da Victoria—43
(Antiga rua Nova).

AMA

Para uma familia allemãa de duas pessoas precisa-se de uma ama moça para comprar e fazer o mais serviço de casa: no largo da matriz de Santo Antonio n. 4, 2º andar.

...C.

...graphia Imperial

E

GALERIA DE PINTURA

DE

J. Ferreira Villela

Desde o dia 7 de abril passado acha-se aberto o novo estabelecimento photographico sito á rua do Cabugá n. 18, esquina do pateo da matriz. Ostrabalhos que desde então, tem sahido da nossa officina tem geralmente agradado, sendo recebidos por alguns com admiração pelo extraordinario progresso que ultimamente tem tido a photographia, e por outros com alegria, por verem a provincia dotada com um estabelecimento digno d'ella, e incontestavelmente o primeiro que nosso genero hoje possue: tambem não nos poupamos em cousa alguma para monta-lo no pé em que se acha, esperando que o publico de Pernambuco saberá apreciar nossos esforços e recompensar nossos sacrificios.

Convidamos a todas aquellas pessoas, nacionaes e estrangeiras que gostam das artes, ou tiverem necessidade de trabalhos de photographia a visitarem o nosso estabelecimento, que estará sempre aberto e á sua disposição todos os dias desde as 7 horas da manhãa até as 6 da tarde.

Para os trabalhos de photographia possuimos diversas machinas dos melhores autores francezes, inglezes e allemães, como sejam: Lerebours et Secretan, Hermagis, Thomaz Ross, Voigtlander et Sonh e Wulf. Ultimamente recebemos tres novas machinas sendo uma dellas propria para tomar sobre o mesmo vidro 4 ou 8 imagens diversas e isoladas, e outra de 6 a 12 imagens diversas e igualmente isoladas, de sorte que no caso de grande concurrencia poderemos retratar sobre uma unica chapa até 8 pessoas diversas e isoladas para cartões de visita, e assim em menos de um quarto de hora despacharmos 8 differentes pessoas que peçam cada uma, uma duzia de cartões mais ou menos, com os seus retratos sómente, ou em grupo com outras.

Encarregamos-nos exclusivamente da direcção e feitura dos trabalhos de photographia deixando á pericia e talentos do distincto pintor allemão, o Sr.

Jorge A. Roth

os trabalhos de pintura, a aquarela, a oleo, e a pastel.

O Sr. Roth acha-se ligado a nossa empreza por uma escriptura publica, e até o presente tem-se desvellado na execução de seus trabalhos.

No nosso estabelecimento acham-se expostos outros trabalhos importantes do Sr. Roth, tanto em miniaturas á aquarella como á oleo, retratos á oleo, quadros sacros e diversos outros trabalhos.

Tomamos encommendas de retratos á oleo até o tamanho natural, assim como de quadros sacros para ornamentação de igrejas ou capellas. Tambem aceitamos encommendas de quadros historicos.

Asseguramos que os preços dos diversos trabalhos da nossa casa são mui rasoaveis.

CARTÕES DE VISITA NÃO COLORIDOS Á 10$500 A DUZIA

CARTÕES DE VISITA COM O COLORIDO AO NATURAL Á 16$000 A DUZIA

Retrates em miniatura á oleo ou á aquarella de 16 á 20$000 cada um, indo convenientemente encaixilhado em moldura dourada, e regulando o busto da pessoa retratada de 3 á 4 pollegadas e todo o quadro palmo e meio de tamanho.

Julgamos que bastarão os preços acima para darmos idéa da baratesa dos trabalhos do nosso estabelecimento, quanto á sua perfeição cada um venha julgar por seus proprios olhos.

As melhores horas para se tirarem retratos no nosso estabelecimento são das 8 horas da manhãa á 1 da tarde; entretanto de uma hora ás 5 da tarde em casos especiaes póde-se tambem retratar qualquer pessoa.

Nos dias de chuva, ou por tempo sombrio podemos retratar, e asseguramos que esses dias são os mais favoraveis aos trabalhos de photographia pela doçura e persistencia da luz, e por termos o nosso terraço construido com taes proporções e melhoramentos, que ainda chovendo á jorros nenhum inconveniente ha para fazer-se bellos retratos.

J. Ferreira Villela

Methodo Castilho.

Secundino José de Faria Simões, professor particular de instrucção elementar pelo methodo Castilho, avisa ao respeitavel publico, e com especialidade aos pais de seus alumnos, que no dia 16 do corrente está aberta a sua aula na rua da Penha n. 25, primeiro andar, onde recebe pensionistas por preço commodo: o mesmo professor promette muito se esmerar pelo adiantamento de seus alumnos.

— Miguel Augusto d'Oliveira vai á Lisboa, e não lhe sendo possivel, por encommodos de saude, despedir-se pessoalmente de todos os seus amigos, serve-se do presente meio para fazê-lo, pedindolhes desculpa dessa falta involuntaria, e offerecendo-lhes seus serviços n'aquella cidade

Recife, 10 de janeiro de 1871.

CASA DO OURO

Rua do Barão da Victoria n. 63

(*Outr'ora rua Nova.*)

Bilhetes garantidos da provincia.

O abaixo assignado acaba de vender entre os seus muito felizes bilhetes a sorte de 900$000 em um quarto de n. 1397, a sorte de 400$ em dous quartos de n. 622, a de 200$ em um quarto de n. 3324, a sorte de 100$ em tres quartos de n. 1361, e outra de 100$ em dous quartos de n. 689, e tres quartos de n. 2632 com a sorte de 100$, alem de outras sortes menores da loteria (178) que se acabou de extrahir, podendo seus possuidores virem receber, que promptamente serão pagos.

O mesmo abaixo assignado convida ao respeitavel publico para virem no seu estabelecimento comprar os felizes bilhetes garantidos, que não deixará de tirar qualquer premio como prova pelos mesmos annuncios.

Acham-se á venda os muito felizes bilhetes garantidos da 1ª parte da loteria em beneficio da matriz de Tacaratú (179) que será extrahida sexta-feira 20 do corrente mez

PREÇOS.

Inteiro	6$000
Meio	3$000
Quarto	1$500
De 100$000 para cima.	
Inteiro	5$400
Meio	2$700
Quarto	1$350

João Joaquim da Costa Leite.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
Parahyba, Natal, Macau, Mossoró, Aracaty, Ceará, Mandahú, Acaracú e Granja.

O vapor *Ipojuca*, commandante Moura, seguirá para os portos acima no dia 14 do corrente ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 13, encommendas, passageiros e dinheiro a frete, até ás 2 horas da tarde do dia da sahida: no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

— Vende-se a loja de calçado nacional da rua da Imperatriz n. 38, bastante afreguezada tanto para o matto, como na praça: a tratar na mesma á qualquer hora do dia.

Olinda.

Deseja-se comprar ou alugar alguma casa que tenha sitio ou quintal grande do largo do Amparo até o Bom-successo: informa-se na rua do Amparo, venda de Pedro Marques da Fonceca.

Ama

Na rua do Bom Jezus n. 27 (antiga rua da Cruz) precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar para homem solteiro.

— O antigo professor de latim José Valentim da Silva tem aberto o seu curso de latim, francez e lingua nacional, recebendo alumnos externos e pensionistas: na Boa-vista, rua do Jasmim numero 8.

O salão de pianos e de musicas

mudou-se da rua Nova n. 58, 1º andar, para a rua da

Imperatriz n. 14, loja,

onde continúa recommendando-se ao Illm. publico.

G. Wertheimer.

Agencia em Pernambuco Do Dr. Ayer

Peitoral de Cereja

Cura a phthysica e todas as molestias do peito

Salsa parrilha

Cura ulceras e chagas antigas, impigens e darthros.

Tonico

Conserva e limpa os cabellos.

Pilulas cathárticas.

Puramente vegetaes sem mercurio; cura sezões, purgão e purificam todo o systema humano.

Vende-se exclusivamente em casa de Samuel P. Johnston & C. rua da Senzalla Nova n. 42.

Companhia Alliança

DE

seguros maritimos estabelecida na Bahia em 15 de janeiro de 1870.

CAPITAL.. Rs. 2,000:000$000.

Toma seguro de mercadorias e dinheiro a risco maritimo em navios de vella e vapores para dentro e fóra do Imperio. Agencia á rua do Commercio n. 17, escriptorio de Joaquim José Gonçalves Beltrão.

— Aluga-se uma casa na ilha de Bemfica com sete quartos, quintal murado, cacimba, etc., por commodo aluguel: a tratar no escriptorio do escrivão Motta, n. 17, primeiro andar da rua estreita do Rosario.

— Quem precisar de uma ama de leite dirija-se á rua Nova n. 61.

— Precisa-se de um caixeiro de 14 a 16 annos, com pratica de taberna: a tratar na rua Direita n. 141.

Ama

Precisa se de uma ama que cozinhe com perfeição e que tambem saiba engommar: a tratar na rua estreita do Rosario n. 10, 2º andar.

— Secundino José de Farias Simões, professor particular, participa aos pais, tutores ou interessados de seus alumnos, que sua aula abrir-se ha no dia 16 do corrente, rua da Penha n. 25, 1º andar.

— Precisa-se da quantia de 500$ a 700$ a juros, dando-se garantia: quem tiver deixe o nome e morada nesta typographia.

SEGUROS

MARITIMOS

E

CONTRA FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

AU

ROI D'YVETOT

14--Rua Estreita do Rosario--14

Compra e vende roupa feita nova e velha, objectos de cosinha e de mesa, e tudo que pertence ao uso domestico.

CONFEITARIA BRAÇO DE OURO

RUA DO IMPERADOR N. 26.

O proprietario deste estabelecimento avisa aos seus numerosos e bons freguezes, que acaba de preparar um grande sortimento dos melhores generos do mercado para rechear as despensas daquelles que tiverem bom paladar e disposição para gastar os cobres, no tempo da festa do Natal. Ahi encontrarão excellentes presentes de fiambre, vinhos, licores e cognac de todos os fabricantes, boa cerveja, marmelada portugueza, ameixas em caixinhas, conservas francezas e portuguezas, doces de todas as qualidades seccos e em calda. Tambem encontrarão bolinhos para chá de todas as qualidades, bolos francezes e inglezes, pão-de-ló, pudins, tortas, amendoas confeitadas, e quantidade de outros objectos que seria enfadonho enumerar.

KANANGA DU JAPON

NOVA AGOA

para o Toucador

IMPORTADA

POR RIGAUD E Cie

PERFUMISTAS

8, Rue Vivienne, 8

— PARIZ —

Esta Agoa extrahida das flores do Pirus Japonica, pela sua suavidade e suas propriedades beneficas, excede os cosmeticos mais celebres; tendo sido adoptada por toda a sociedade elegante.

Deitada nos banhos, é d'um perfume delicioso, consolida as carnes e faz desapparecer as espinhas, comichões e as efflorescencias da pelle.

PREÇO 1$500.

Unico deposito no Bazar da Moda n. 50, rua do Barão da Victoria outr'ora Nova.

Joaquim José Gonçalves Beltrão

Rua do Trapiche n, 17, 1º andar.

Sacca por todos os paquetes sobre o banco do Minho, em Braga, e sobre os seguintes lugares em Portugal:

Lisboa.
Porto.

COLLEGIO

DE

S. PEDRO DE ALCANTARA

ESTABELECIDO

A' RUA DO COMMERCIO N. 3.

O abaixo assignado, director e proprietario deste novo estabelecimento de educação, participa aos pais de seus alumnos e ao publico desta cidade, que tendo o anno proximo passado leccionado pelo methodo do Dr. Abilio Cesar Borges (o qual não admitte o reprovado castigo de palmatoadas), e colhido grandes vantagens na escola de seu estabelecimento, acha-se estabelecido na rua do Commercio n. 3, onde tem vastas accommodações para duas escolas, sendo cada uma de quarenta alumnos, sob a direcção de habeis professores, pelo mesmo methodo do Dr. Abilio, e convida aos pais de familia para examinarem o asseio e methodo dos professores, sendo uma das aulas dirigida pelo mesmo director, o qual tem longa pratica de ensino.

Continúa a receber alumnos internos, meio-pensionistas e externos para instrucção primaria e secundaria, por commodos preços, e garante adiantamento e bom tratamento aos mesmos alumnos. Recife, 7 de janeiro de 1871.

JOAQUIM TEIXEIRA PEIXOTO FILHO.

IMPERIAL INSTITUTO

DE

N. S. DO BOM CONSELHO.

DIRIGIDO PELO BACHAREL

Antonio Columbano Serafico de Assis Carvalho.

No dia 9 do corrente mez terá lugar a abertura das aulas de instrucção primaria e secundaria deste Instituto.

INTERNATO DE S. BERNARDO

ESTABELECIDO

NA

CIDADE DO RECIFE

SOB A VALIOSA PROTECÇÃO

DE

S. SANTIDADE PIO IX.

DIRECTOR E PROPRIETARIO

O

BACHAREL EM MATHEMATICA

BERNARDO PEREIRA DO CARMO JUNIOR.

Este antigo estabelecimento de educação e intrucção achando-se actualmente no espaçoso, claro e bem ventilado edificio da praça do Conde d'Eu n. 32, para onde foi removido, continúa a receber alumnos internos, sim'internos e externos.

Os bons resultados que hão colhido e exibido os muitos alumnos que tem tido este estabelecimento, devem servir de garante e animação aos paes de familias que desejarem ter ahi seus filhos.

Nos estatutos do collegio, que estão a disposição de quem os quizer ler, se acham consignadas as condicções de entrada.

INSTRUCÇÃO PRIMARIA

Rua do Commercio n, 5

(Recife)

José Francisco Ribeiro de Souza, professor particular de instrucção primaria, scientifica aos illustres pais de seus discipulos e a quem mais possa interessar, que a abertura de sua aula tera lugar no dia 9 de janeiro de 1871 proximo futuro, na casa onde mesma funcciona ha tres annos, na rua do Commercio n. 5.

Tem resolvido admittir um certo e determinado numero de alumnos, os quaes serão leccionados por habeis professores.

A aula começará em todos os dias uteis as 9 horas da manhãa e terminará as duas horas da tarde.

Péde como especial favor aos interessados, de examinarem o acceio, ordem, methodo de ensino e dedicação dos respectivos professores.

Recife, 29 de dezembro de 1970.

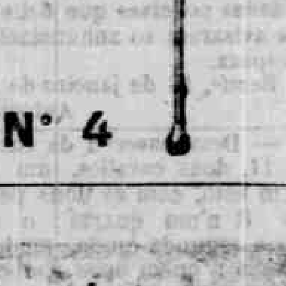
Mme Ve FALQUE

N'ESTA ANTIGA E CREDITATA

FABRICA

DE

CHAPEOS DE SOL



ENCONTRA SE CONSTANTEMENTE HUM COMPLETO SORTIMENTO DE

CHAPEOS DE SOL:

De todas as qualidades!
De todos os feitios!
De todas os preços!

RUA DO CRESPO Nº 4

CURAS IMPORTANTES

Do xarope Vegetal Americano especialidade de Bartholomeu & C.

34, RUA LARGA DO ROSARIO, 34

Nós costumamos procurar attestados para acreditar nossos preparados, e deixamos que sua applicação e os resultados obtidos pelas pessoas que se dignaram acceita-los, lhes deem credito e voga; porque são sempre os attestados considerados gratuitos, e é delles que lança mão o charlatanismo; mas não querendo offender as pessoas que espontaneamente nos offereceram, os que abaixo vão transcriptos, os fazemos publicar manifestando-lhes nossa gratidão pela attenção, esperando que venham elles corroborar o conceito, e acceitação que tem merecido nosso xarope. — *Bartholomeu & C.*

ATTESTADOS.

Illms. Srs. Bartholomeu & C. É com a mais subida satisfação que declaro ser o xarope Americano de uma efficacia extraordinaria, pois que soffrendo ha dias de intensa tosse, á ponto de não poder dormir a noite a respeito mesmo de medicamentos que tomava, a elle recorri e na terceira colher fui alliviado, e de todo me acho hoje restabelecido com o uso somente de quasi meio frasco; grato pois á esse resultado manifesto a Vv. Ss. meu reconhecimento. — De Vv. Ss. amigo, venerador e obrigado. — Manoel Antonio Viegas Junior. — Sua casa 20 de abril de 1868.

Illms. Srs. Bartholomeu & C. — Penhoradissimo com o favor que me fizeram de aconselhar o uso do xarope Vegetal Americano, de sua composição, quando me achava bastante doente de uma constipação, que me tornou completamente rouco e que trouxe uma forte tosse, e me impossibilitou de cumprir os meus deveres de cantor da empreza lyrica, vou agradecer-lhes meu completo restabelecimento, que obtive com um só vidro do mesmo xarope, depois de haver recorrido a muitos tratamentos. Desejarei que outros como eu recorram ao seu xarope para se verem alliviados do tão terrivel incommodo, tão fatal neste paiz. Com maior consideração continúo a ser de Vv. Ss. attento, venerador e obrigado. — Luiz Cremona. — Recife 25 de setembro de 1868.

Illms Srs Bartholomeu & C. — O xarope Vegetal Americano que Vv. Ss. têm exposto á venda é de toda efficacia para o curativo d'asthma, conforme observei applicando-o a meu filho Joaquim, menor de quatro annos; victima d'esse flagello, que até então por espaço excedente a dous annos havia resistido a outros remedios de grande nomeada. Queiram pois Vv. Ss. acceitar a expressão altamente sincera de meu reconhecimento pelo muitorio serviço que me prestaram com o indicado xarope, acreditandome para sempre de Vv. Ss. criado, attento e obrigado. — Recife 2 de outubro de 1868.

ILEGÍVEL

AOS 5:000$000

Estão á venda os felizes bilhetes da loteria da Bahia, na casa feliz do arco da Conceição, loja de ourives no Recife.

Fundição da Aurora.

Neste estabelecimento se vendem taixas de ferro batido mais bem construidas do que as que vem de fóra a 240 rs. a libra ; sortimento completo.

Precisa-se

de um moleque de 14 a 16 annos para todo o serviço de uma casa : na rua do Impera dor n. 32 no Estaminet.

ATTENÇAÕ

Para evitar questões se faz publico que os escravos Honorato, cabra, Maria, crioula, Amador, crioulo, Cincinato, cabra, Romão, cabra, Severino, Angola, Benedicto, Angola, e Olimpia, crioula, todos pertencentes á José Luis de Siqueira Cavalcanti Junior, era residente com seu sogro Manoel Ignacio de Siqueira Cavalcanti no engenho Santa Cruz de Barreiros, se acham vendidos por uma escriptura de hypotheca de triplicado valor, vencida segundo suas clausulas, como tudo se póde ver da dita escriptura lavrada no cartorio do tabellião Almeida em data de 12 de abril de 1865.

— O Sr. Miguel Candido de Medeiros Pinto é rogado a vir a esta typographia.

COLLEGIO
DE
Santa Genoveva.
Á
Rua do Hospicio casas ns. 22 23 e 24.

Antonio Marques d'Amorim avisa ás pessoas á quem possa interessar que as aulas d'este estabelecimento abrir-se-hão segunda feira 9 do corrente. O maior desvello pela educação moral e intellectual de seus alumnos é promettido por seu director, coadjuvado por professores de reconhecido merito e probidade.

— Precisa-se de uma ama para o serviço interno de uma casa de familia, e que saia á rua sendo preciso : na rua da Palma n. 80.

BRAZILIAN STREET
Railway Company (Limited)

Do dia 16 do corrente em diante serão supprimidos os seguintes trens, visto que pouca concurrencia tem havido para elles :

De Apipucos ao Recife as 9 horas e 35 minutos da noite.

Do Recife á Apipucos as 10 horas e 30 minutos da noite.

Escriptorio da companhia, 9 de janeiro de 1871.

W. Rawlinson,
Gerente.

Costureira.

Na chapellerie des Dames á rua do Cabugá n. 12, 1º andar, precisa se de custureiras. Na mesma casa precisa-se de uma ama moça para andar com meninos.

— O abaixo assignado faz sciente ao respeitavel publico e principalmente ao Illm. corpo do commercio desta praça, que vendeu ao Sr. João Muniz de Amorim, a sua taberna que tinha, sita na rua do Rangel n. 5 nesta data, livre e desembaraçada de todo o activo e passivo, sendo eu o responsavel a quaesquer dividas que appareça do estabelecimento, feitas até a data do presente.

Recife 1º de janeiro de 1871.
Antonio Fernandes de Barros.

Sociedade

De ordem do Sr. presidente interino da sociedade—Amor a Beneficencia dos talhadores de carne verde—são convidados todos os socios effectivos, para comparecerem no dia sexta-feira 13 do corrente, pelas 7 horas da noute em ponto, no sobrado da rua do major Pedro Affonso n. 4, defronte da ribeira do Peixe, afim de se proceder a eleição dos membros do conselho effectivo, e de presidente, que tem de reger a mesma sociedade no anno de 1871 a 1872.

N. B.—Assim como previne-se aos socios que tenha em vista o que dispõe o art. 55 § 1º e 2º dos estatutos, para evitar duvidas.

Sala da sociedade 4 de janeiro de 1871.
Clarindo Graciano da Silva,
1º secretario interino.

— O abaixo assignado retirando-se para fóra do imperio por encommodos de saúde e não podendo pessoalmente despedir-se de seus amigos, pede desculpa, e ao mesmo tempo offerece seus diminutos prestimos na ilha de S. Miguel, onde pretende residir por algum tempo.

Recife 11 de janeiro de 1871.
Manoal José da Silva Oliveira.

— São rogados a comparecer á casa de Alfredo & Barbosa Junior, os Srs. abaixo a negocio que não podemignorar :

Francisco Marques da Fonceca Pitta.—Gamelleira.

Joaquim Cavalcanti de Albuquerque.—Engenho Canôa-Grande.

Austricliano Socrates de Moura Poggi.—Barreiros.

Heliodoro Accacio Rangel.—Gamelleira,

Furto de cavallo

Furtaram do sitio de Antonio Alves Barbosa, n. 8, na estrada de Santo Amaro para Belém, no dia 26 de dezembro de 1870, um cavallo do serviço de campo, lazão, com crinas e cauda mais claras que a côr da pelle, sendo as mesmas aparadas, é bastante magro, tendo no quarto e perna direita o ferro A e quadrado, e tem differentes feridas na sarneia, sendo a maior por cima das mãos. Roga-se as pessoas, assim como as autoridadas policiaes que delle tiverem noticia o favor de avisarem ao annunciante que pagará qualquer despeza.

Recife, 10 de janeiro de 1871.
Antonio Alves Barbosa.

— Desappareceu da casa da rua do Mondego n. 11. dous cavallos, um alazão, marca pequena bem feito, com os dous pés calçados, tendo o ferro R n'um quarto ; o outro gazio, grande, fez a segunda muda, tendo o ferro 4 no quarto direito ; quem delle souber ou trouxer á dita casa, será generosamente gratificado.

— Precisa-se de uma ama para casa de rapaz solteiro : na rua da Praia n. 56.

— Desappareceu da casa n. 25 da rua do Bom Jesus, antiga da Cruz, um pequeno livre de 7 a 8 annos de idade, pardo, de cabellos cortados, em mangas de camisa com calça branca, sapatos novos de trança encarnada : quem o encontrar ou delle souber leve-o ao lugar acima, que será recompensado ; o pequeno é do engenho Morenos.

PRENSA INGLEZA
James Ryder & C.
Rua de Apollo numero 26.
SYSTEMA HYDRAULICO ! ! !

Durante esta safra James Ryder & C. teem resolvido enfardar algodão á razão de 500 rs. por arroba, inclusive capas, arcos e marcas.

Rua de Apollo n. 26, prensa hydraulica de James Ryder & C.

— Na praça da Independencia n. 33 se da dinheiro sobre penhores de ouro, prata e pedras preciosas, seja qual for a quantia ; e na mesma casa se compra e vende objectos de ouro e prata e igualmente se faz toda e qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto tendente á mesma arte

BERTHOLINI & C.

ANTIGA, E BEM, CONHECIDA FABRICA.
DE
CHAPÉOS DE SOL
DA
Rua do Barão da Victoria, esquina da Cambôa, do Carmo, n. 23 (Antiga Rua Nova)

Temos á honra de participar a nossos numerosos freguezes que com a chegada de um des socios da Europa, suprio-se a casa com um completo sortimento de chapéos de sol de todas as qualidades como tambem, de todos os materiaes para os mesmos fabrico, como sejam armações de todas as qualidades, sedas, mirinós, alpacas e pannos, assim como de especial cotbileria, armas para caça, chumbeiros e polvarinhos. Os chapéos de sol terão abatimento de 12, 15 e 25 por cento, comprando á dinheiro.

A ESMERALDA

N. 5 rua do Cabugá N. 5

N. 5 rua do Cabugá N. 5

Este antigo estabelecimento, acha-se hoje montado n'uma escala de poder servir vantajosamente os seus freguezes, attento o grande sortimento de joias d'ouro, prata e brilhantes, que sempre tem e recebem mensalmente das principaes fabricas da Europa- cujos preços são em competiveis e as obras garantidas de lei.

MOREIRA DUARTE C.

MANUEL & C.

Tem a satisfação de participar aos seus numerosos freguezes, que em vista de ser-lhes mais commodo, tem estabelecido uma nova fabrica de chapéos de sol, na rua da Cadeia do Recife n. 9, hoje rua do Marquez de Olinda, onde acharão os pretendentes, muito avultado sortimento de chapéos de sol de todos os preços, qualidades e por preços mas commodos do que comporta o nosso mercado : convidam especialmente aos Srs. compradores por atacado darem, sendo possivel suas encommendas, pois poderão assim serem mais bem servidos, visto poderem escolher as armações as fazendas que a demora da fabricação é bem diminuta,

GRANDE E BEM MONTADA OFFICINA DE ALFAIATE

41 - RUA DO BARÃO DA VICTORIA - 41

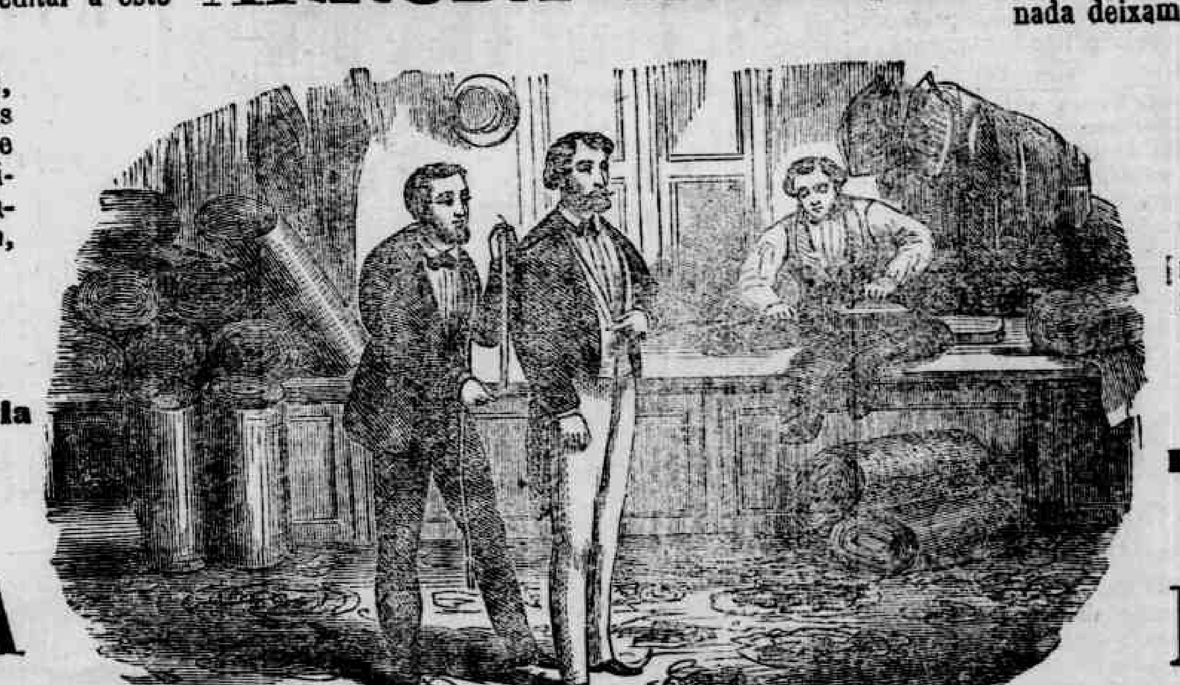
DE

ARRUDA IRMÃOS.

Neste novo armazem tem um variado sortimento de fazendas francezas, inglezas, allemãas é todas todas se vendem por preços modicos, afim de acreditar a este novo armazem.

Assim como tem uma grande officina de alfaiate, montada com todos os preparos que ha de melhor, dirigida por habeis artistas, que pela sua promptidão e perfeição nada deixam a desejar.

Casemiras inglezas, francezas, de todas as qualidades, brins de côres e brancos, coleirinhos modernos, chapéos de sol de seda, finos.



Roupa de todos os amanhos para homens meninos.

Por todos os paquetes recebem-se as melhores e mais modernas casemiras que ha na Europa.

RUA
Barão da Victoria
antiga rua
NOVA
N. 41.

RUA
D.
Barão da Victoria
antiga rua
NOVA
N. 41.

Este estabelecimento acaba de soffrer uma reforma radical em acceio, artistas e commodos, e èm pontualidade nas encommendas, finalmente em tudo afim de melhor servir os seus numerosos freguezes deixa-se de annunciar todas as fazendas, para não se tornar massante

ATTENÇÃO

O abaixo assignado faz sciente ao publico que no dia 6 do corrente se ausentou de sua casa o crioulinho Manoel, seu tutelado, com idade de 14 annos, pouco mais ou menos, foi vestido de calça de brim pardo e camisa de algodãozinho, suppõe-se que está omisiado, pelo que o mesmo abaixo assignado protesta contra quem o tiver agasalhado, tendo desde o dia 7 dado parte a todas as autoridades policiaes nesta cidade desta ausencia.

Recife 11 de janeiro de 1871.
Honorato Joseph de Oliveira Figueiredo.

Caixeiro.

Precisa-se de um caixeiro com pratica de molhados, na travessa do Livramento n. 28.

AMA

Precisa-se de uma ama que cozinhe com perfeição e que tambem saiba engommar : a tratar na rua Nova, casa n. 22.

Ama.

Precisa-se de uma ama para cozinhar : na rua da Imperatriz n. 58, loja.

20$000

Aluga-se a casa da rua do Progresso, acabada de nove : na rua de Hortas n. 30.

ATTENÇAÕ

Ainda está para ser vendida a armação e pertences da taberna do pateo do Terço n. 11, muito propria para qualquer principiante e tambem para quem quizer collocar um estabelecimento bem montado por ter a casa commodidades para isso, a qual tem quintal e cacimba, e o seu aluguel é razoavel, cedendo-se ao comprador a residencia do sobrado de um andar por cima da mesma, uma vez que precise delle para sua habitação : a tratar no mesmo sobrado.

AMA.

Precisa-se de uma ama forra ou escrava para cozinhar : na rua de Hortas n. 30.

— Precisa-se de uma ama livre ou escrava : a tratar na rua da Senzala-velha n. 110, 1º andar.

Collegio de S. Francisco Xavier
Rua do Hospicio n. 33.

Conforme o costume dos outros annos, este estabelecimento funccionará tambem no corrente anno lectivo, as aulas de instrucção primaria e secundaria.

José Pedro Velloso da Silveirã.

A viuva, filhos e netos do coronel José Pedro Velloso da Silveira, agradecem cordialmente a todas as pessoas que se dignaram assistir as ultimas exequias feitas a seu prezado esposo, pai e avô, acompanhando-o até o cemiterio publico ; e de novo convidam as mesmas pessoas para assistirem ao officio solemne que tem de ser celebrado sabbado 14 do corrente, setimo dia do seu passamento, pelas 9 horas da manhãa, na matriz de Santo Antonio ; e desde já antecipam-lhes o seu eterno reconhecimento.

Ama.

Precisa-se alugar uma escrava que cozinhe e engomme para pouca familia : na rua do caes do Capibaribe, casa com portão e grade de ferro, e tambem se aluga uma negrinha.

Attenção

Troca-se um Cruxificado de marfim no calvario, obra de muito gosto : na rua da Madre de Deos n. 34, 1º andar.

— Precisa-se de uma ama para coser e engommar em uma casa de pouca familia : a tratar na rua Velha n. 8. Prefere-se a que more fóra.

O bacharel Manoel Barbosa de Araujo continúa a receber na casa de sua residencia, rua da Saudade n. 35, alumnos pensimistas, meio pensionistas e externos

Cozinheiro e engommadeira

Na estrada da Ponte de Uchôa, sitio de José Duarte das Neves, precisa-se de um cozinheiro e uma engommadeira, paga-se bem agradando.

— Precisa-se de uma ama ou moleque, preferindo-se escravo : na rua do Barão do Triumpho n. 84, 2º andar

Casa no Monteiro

Aluga-se uma casa no Monteiro, porto do Xisto, baixa do rio : a tratar na rua Primeiro de Março, antiga rua do Crespo n. 17, loja.

ATTENÇÃO

O abaixo assignado tendo annunciado pelos jornaes o roubo de vinte e tres contos de reis, que lhe foi feito em sua casa na noute de 28 para 29 do mez proximo findo, vem ainda hoje annunciar que o author de semelhante roubo é um individuo, que se faz conhecer por diversos nomes, dando um em cada lugar que chega, como fez ha poucos dias em casa do abaixo assignado, por occasião de pedir um agasalho para pernoitar, com o sobrenome de Rocha Lima; é o celebre Jesuino Bezerra Batalha, bem conhecido nos sertões de Pajeú, branco, côr morena, estatura regular, corpolento, rosto redondo, olhos pequenos, tem uma cicatriz de um talho entre as sobrancelhas, e um braço baleado. Suas relações, segundo está informado o abaixo assignado, são para a Escada, Caruarú e Pajeú, onde dizem se communica com um tal Athayde, e nessa cidade com um hespanhol, morador na rua do Sebo.

Recommenda-se as authoridades policiaes a captura do mesmo Jesuino.

Santos Mendes, 9 de janeiro de 1871.
Laurentino Gomes da Cunha Pereira Beltrão.

— Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia : na rua do Cabugá n. 1, loja

Ensino de preparatorios, segundo o novo programma para exames

Pessoa competentemente provisionada pela directoria geral da instrucção publica, continúa a leccionar as sciencias preparatorias, inclusive a lingua nacional, das 8 horas da manhãa as 2 da tarde, na travessa da rua Bella n. 10.

— Lava-se e engomma-se com perfeição roupa de senhoras e de homens : na rua do Livramento n. 23, 1º andar.

As aulas

do collegio da Conceição estarão abertas de 9 do corrente em diante.

Na rua estreita do Rosario n. 35 preparam se bandeijas de bolos para bailes, casamentos e baptisados, fazem-se bouquetes para noivas, de muito gosto, e para qualquer offerta, fazem-se doces finos de semedo e de ovo para presentes, pudins, bolos e pães-de ló enfeitados, flores de todas as qualidades, capellas e ramos para senhoras e meninas, enfeitam-se velas com todo gosto para baptisados.

Instrucção primaria.

Escola particular do sexo femenino.

Anna de Queiroz e Albuquerque scientifica aos pais de suas alumnas que do dia 9 do corrente mez de janeiro em diante estará aberta a sua escola na rua Marsilio Dias n. 129, 2º andar, onde continúa á disposição daquelles senhores que a quizerem honrar com a sua confiança, entregando lhe suas filhas para o referido ensino. Habilitada pela directoria geral da instrucção publica em consequencia do seu exame, e animada pelo continuado esto lo que ha feito e pratica adquerida ; tudo isto offerece ella como garantia, e bem assim a mais devotada dedicação e esforços no fiel desempenho de seus deveres.

— Precisa-se de um homem de reconhecida capacidade, que saiba ler, escrever, e entenda de tratamento de capim e gado, e que queira administrar um sitio perto desta praça : quem estiver nestas circumstancias (sendo solteiro melhor), dando garantia de sua conducta, appareça na rua do Queimado, 1º andar por cima da loja do Lavra.

Perguntas innocentes.

Pergunta-se ao Rotchild dos marchantes o seguinte :

1

Poderá o Sr. Rotchild comprar carne á 8$000 por arroba, e vender á 6$, 5$, 4$ e 3$ sem prejudicar os seus credores ?

2

Poderão os couros que o Sr. tira indemnisar a baixa, que dá no preço da carne ?

3

Sabe V. S. qual a classificação que tem o negociante que compra por oito e vende por seis, preço inferior ao da praça, e falta depois aos seus pagamentos ?

4

Os seus credores saberão deste seu modo de negociar !

5

Será licito á um milionario furtar-se ao pagamento de seus debitos, allegando prescripção á credores incautos ?

6

Não lhe aproveitou a lição, que lhe deu o gato montez ?

Alerta ! fazendeiros, Rotchild tem intenções sinistras !

Alerta ! Fujam da bancarrota !

Ama.

Precisa-se de uma ama para todo o serviço de uma casa de pouca familia : na rue da Conceição n. 37.

— Precisa-se de um menino de 12 a 14 annos para caixeiro : na padaria da rua do Rangel numero 9.

Attenção

Na travessa do Ouvidor n. 12 compra-se um nivel para trabalhos graphicos.

RUA DO IMPERADOR
ns. 9 e 11.
Estabelecimento de carros funebres,

Agra & C. scientificam aos seus amigos e ao publico em geral, que não podem de fórma alguma continuar no sistema de fazer enterros fiados, pois grande parte das despezas são pagas á bocca do cofre ; os enterros de hoje em diante serão feitos na mesma conformidade, (recebendo tambem á bocca do cofre) para não nos vermos em apuros em satisfazermos esta obrigação, o que fazemos sciente para conhecimento de todos. A elmitada confiança e consideração que nos tem dispensado o publico e os nossos amigos, nos põem na obrigação de darmos um voto de gratidão a todos, confessando-nos eternamente reconhecidos.

Attençaõ.

Quem precisar de um administrador portuguez para engenho, ou para sitio, ou para caixeiro, pois se acha com algumas instrucções, dando informações da sua conducta : quem pretender dirija-se á rua Nova de Santa Rita n. 33.

— Arrenda-se um sitio com baixa de capim na Torre : a tratar na rua do Imperador n. 57, entrada pelo caes 22 de Novembro

ATTENÇÃO

Aureliano de Pinho Borges, professor jubilado de instrucção primaria, continúa a leccionar em casas particulares com assiduidade e aproveitamento : quem interessar fallar-lhe, póde dirigir-se ao convento de Santo Antonio desta cidade, cellula n. 21.

AVISO

O Sr. professor Antonio Maximo de Barros Leite queira apparecer no pateo da ribeira n. 15 a negocio de interesse.

Firmo Candido da Silveira, Olivia Cabral da Silveira, Etelvina Cabral da Silveira, Zulmira Cabral da Silveira, Anna Cabral da Silveira e Francisco Cabral da Silveira, marido o filhos da fallecida Clara Cabral da Silveira, vem por meio da imprensa agradecer mui sentida e cordealmente a todas as pessoas, cuja assistencia na molestia e enterramento de sua chorada esposa e mãi, os tem tão profundamente penhorado ; fazendo especial menção dos Illms. Srs. Joaquim Ildefonso da Motta Silveira, Menelio Higino da Motta Silveira e João Luiz Vianna. E contando com a benignidade destes senhores e dos seus parentes e amigos, os convidam a assistirem no dia 14 do corrente, ás 7 horas da manhãa á missa que mandam celebrar na matriz de S. José ; para cujo acto de caridade e religião lhes ficarão eternamente agradecidos.

AMA Precisa-se de uma para pouca familia : na rua do Caldeireiro n. 68

Companhia
DE
Santa Thereza.

De ordem do conselho de direcção são convidados os senhores accionistas a realisarem até o dia 20 do corrente a segunda entrada do capital subscripto, á razão de 10 0/0, no escriptorio do director caixa o Exm. Sr. Barão da Soledade, praça do Corpo Santo.

Recife 9 de janeiro de 1871.
O gerente,
Justino J. de S. Campos.

AMA

Precisa-se de uma ama livre ou escrava que cozinhe e lave : na rua da Palma n. 34.

— Precisa-se de servente forro ou captivo : no hotel francez, rua das Larangeiras n. 10.

Caixeiros.

Precisa-se na rua do Rangel n. 43.

TRABALHADORES.

Precisa-se na refinação da rua do Rangel numero 43.

Canoa desapparecida

Roga-se a qualquer pessoa que encontrar uma canôa de carreira aberta, com uma taboa no fundo, faltando lhe um rombo na prôa e algumas taboas no paneiro da prôa, suppõe-se que esteja encalhada por alguma beira de praia, ou nas correntes de algum navio : quem a encontrar queira dar parte em Santo Amaro, no sobrado do Saraiva que se gratificará generosamente.

Collegio do SS. Coração de Jezus, rua da Imperatriz n. 63

Josephina Benvinda da Cunha Souto Maior faz sciente aos pais de suas alumnas que abre as aulas deste collegio no dia 11 do corrente.

Não ha mais cabellos brancos.
Tintura japoneza.

Só e unica approvada pelas as academias de sciencia, reconhecida superior a toda que tem apparecido até hoje. Deposito principal á rua da Cadeia do Recife n. 51, 1º andar, em todas as boticas e casa de cabelleireiro.

Attenção.

Na rua estreita do Rosario n. 35 prepara-se almoço, jantar e ceia para caixeiros e estudantes, e qualquer pessoa que queira tudo com asseio e preço commodo.

Casa para alugar

Aluga-se uma casa com commodos para familia em uma das principaes ruas do Poço da Panella, proximo do rio Capibaribe e com excellente cacimba de agua de beber ; a tratar na rua da Palma n. 34

AVISO

Um homem habilitado a trabalhar em machinas a vapor offerece-se aos senhores que das mesmas usarem, tanto em engenho como em fazenda de algodão, serraria, etc., obrigando-se a fazer todo e qualquer concerto nas mesmas machinas : os senhores que delle precisar podem dirigir-se ao becco das Boias n. 14, que ahi acharão com quem tratar

Irmandade do Divino Espirito Santo, erecta no convento de S. Francisco da cidade do Recife.

De ordem da mesa regedora são convidados todos os nossos irmãos para comparecerem no domingo 15 do corrente, pelas 9 1/2 horas do dia, no consistorio da nossa irmandade para elegermos um irmão que substitua o cargo de primeiro diffinidor discreto, visto ter vagado este lugar por fallecimento do nosso irmão Bento Eleuterio de Souza Castro que occupava.

Consistorio da irmandade do Divino Espirito Santo do convento de S. Francisco 12 de janeiro de 1871.

Marcolino Augusto da Silva Villar,
Secretario.

CAPELLA DE
S. AMARO DAS SALINAS

Os abaixo assignados fazem sciente ao respeitavel publico que domingo 15 de janeiro de 1871, dia do mesmo Patriarcha, se reunirá no consistorio da mesma igreja (depois da missa que se tem de celebrar) a commissão encarregada da compra dos terrenos da dita capella que tem de servirem para o futuro de patrimonio á mesma, por occasião da organisação de uma irmandade para o publico em geral, como já foi annunciado, tendo em vista a dita commissão tomar posse da dita capella e do que existe na mesma, afim de ser tudo relacionado por um termo, para se poder dar as devidas providencias para a continuação não só do acabamento de suas obras, como das funcções do culto divino naquelle lugar, tudo isto não só em presença da commissão como tambem da do Sr. major José Joaquim do Rego Barros que tão espontaneamente se dignou ceder-nos a posse da dita capella para o fim que já publicamos : assim pois a commissão convida a todas as pessoas e devotos que queiram assistir a esta religiosa reunião o comparecerem no supradito dia das 8 horas da manhãa em diante, para que tambem deem o seu parecer, pois a commissão deseja em breve realisar os trabalhos que forem necessarios na dita capella. Recife 8 de janeiro de 1871.

Rufino Manoel da Cruz Consseiro.
Ludgero Teixeira Lopes.
Francisco Gomes da Silva Saraiva.
Manoel Moreira Ribeiro.

Bolos para casamentos e bailes

146—Rua do Marquez de Herval—146

Preparam-se bandejas com differentes armações, bolinhos de diversas qualidades, bandejas enfeitadas ao ultimo gosto com bouquets, figuras e disticos de ouro ; assim como preparam-se todas as qualidades de bolos francez, inglez, pudins, pão de-ló e as de mais iguarias, bouquets de cravos para casamentos, preparam-se presuntos e fiambres e todas as qualidades de assados. Tambem se dão todos estes preparos a praso, dando-se bons fiadores. Garante-se a perfeição e asseio e por preço commodo.

Gratidão

O abaixo assignado vem do alto da imprensa, patentiar a sua gratidão para sempre hypothecada ao distincto medico, o Illm. Sr. Dr. Pereira do Carmo, pelas maneiras affaveis e bondosas, com que foi tratado, pelo illustre Dr. durante a sua enfermidade, não se poupando nem mesmo a qualquer hora da noute para o salvar de um ataque espasmodico, do qual não julgou escapar. Almas destas recebe-as Deus nos humbraes da eternidade com o sorriso nos labios. Queira o Illm. Sr. Dr perdoar se offendo a sua modestia, mas é que com o meu restabelecimento, voltou-me a idéa de cumprir este sagrado dever que patenteio a Deus e ao mundo e de que sempre me recordarei grato.

Joaquim Francisco Junqueira.

ATTENÇÃO

Aluga-se metade da loja da rua Imperial n. 98, a qual tem bons commodos : á tratar na mesma rua n. 133.

Aluga se

O terceiro andar do sobrado n. 8, á rua da Imperatriz : á tratar com J. I. de M. Rego, á rua do Commercio n. 34.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar e comprar : na rua de Hortas n. 1.

AO PUBLICO

Constando ao abaixo assignado que alguns dos herdeiros do extincto vinculo do engenho Alguduaes da freguezia do Cabo procuram vender o dominio util do referido engenho, bem como, já venderam a propriedade Agua Comprida, pertencente aquelle extincto vinculo ; vem protestarem como pelo presente protestam não só contra qualquer venda que se faça de terras pertencente aquelle extincto vinculo, como contra a venda feita da dita propriedade Agua Comprida, visto ser nulla de pleno direito taes vendas ; por ser o abaixo assignado herdeiro dos referidos bens, que não podem ser vendidos antes de serem partilhados com o abaixo assignado e os outros herdeiros. E para que não se alegue ignorancia faz o presente protesto, já tendo antes feito igual protesto.

Recife 11 de janeiro de 1871.
José Luiz Paes Barreto.

A margem do rio do Poço da Panella.

Aluga-se por festa ou por anno uma casa com soffriveis accommodações, tendo um jardim ao lado, arvores fructiferas e dando fructo, como sapotizeiros, mangueiras, larangeiras, goiabeiras, pinheiras, figueiras e fructa-pão, etc., cacimba de agua de beber, portão e grade de ferro na frente da mesma casa, e um dito no fundo do mesmo sitio, cujo olha para a igreja de N. S. da Saude : quem a pretender dirija-se ao Recife na alfandega a tratar com o despachante Jezuino F. da Silva, ou no lugar do Caldeireiro onde reside.

Aviso ao publico

padaria da rua da Matriz n. 20

O pão conhecido pelo pão de Raymonda vende-se unicamente neste estabelecimento.

Au bel sexe

COLD CREAM OF ROSES.

Cette Crême délicieuse, universellement répandue en Angleterre, où les femmes sont si renommées par la beauté et la transparence de leur teint, doit sa réputation aux éléments balsamiques et onctueux qui la composent, ainsi qu'à sa constante efficacité pour adoucir la peau, la rendre plus blanche, et contribuer ainsi à la santé et à la beauté, qui, toujours, sont inséparables.

On la recommande contre les irritations de l'épiderme, telles que BOUTONS, ÉPHÉLIDES, TACHES DE ROUSSEUR, ROUGEURS DE LA FIGURE, et contre les taches ÉPATHIQUES et les EFFLORESCENCES. Cette Crême convient spécialement aux femmes enceintes pour prévenir LE MASQUE, auquel elles sont sujettes.—On s'en sert encore pour empêcher la figure de se hâler par le froid ou la trop grande chaleur.

Prix 1:500 reis

Seul depôt au magasin Basar de la Mode—50 Rue do Barão da Victoria.

MOFINA

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, crivão na cidade de Nazareth desta provincia, favor de vir a rua do Imperador n. 18 a concluir aquelle negocio que V. S. se comprometteu realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro proximo passado, e depois para janeiro, passou a fevereiro e abril, e na'la cumprio, e por este motivo é de novo chamado para dito fim; pois V. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava no estudo nesta cidade.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n, 2, primeiro andar, da-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia. Na mesma casa compram-se os mesmos metaes e pedras.

Aula particular em Olindá.

O abaixo assignado, professor particular provisionado pela directoria geral da instrucção publica, da principio aos seus trabalhos lectivos no dia 16 do corrente; portanto offerece aos senhores pais, tutores, curadores, etc, o disvello de sua missão para com os seus alumnos. Os senhores que quizerem utilisar-se de seu trabalho, dirijam se á ladeira da ribeira no 2º andar do sobrado onde funcciona a secretaria do 9º batalhão da guarda nacional; advertindo, porém, que os trabalhos principiarão as 8 1|2 horas da manhãa e terminarão as 2 da tarde.

João Francisco Pessoa de Vasconcellos.

COMPRAS.

Chumbo e estanho velho.

Compra-se em grandes e pequenas porções; na rua Nova n. 11.

COMPRA-SE

azeite de coco em qualquer quantidade: no armazem da Companhia Pernambucana, no Forte do Mattos.

BALCÃO

Compra-se um balcão em bom estado e que seja envernisado, de 20 a 30 palmos de comprimento, com volta ou sem ella: na rua da Imperatriz n. 58, loja.

VENDAS.

LA PLATA.

Gaz da melhor qualidade a 7$800.

Farinha de mandioca propria de mesa a 6$000 o sacco.

Dita de milho a 6$000, com o peso de 100 libras cada sacca.

Queijos flamengos do ultimo vapor a 2$800.

Biscoutos em caixinhas de configurações diversas proprias para festas as crianças.

Velas stearinas a 640 rs. a libra.

Chocolate de 1$ a 1$800 a libra.

Especial manteiga ingleza e franceza.

Hortalices para sopas denominadas Julienne, que substitue perfeitamente as mais frescas ervas.

A verdadeira farinha americana vinda de conta propria a 320 rs. o maço de uma libra.

Bolachinhas de todas as qualidades e dos melhores fabricantes.

Queijo da Ilha especial a 880 rs. a libra, e muitos outros generos que se encontram por preços razoaveis e de 1ª qualidade: na rua do Duque de Caxias n. 42, armazem de

MARMORE

Fructas

Fructas em calda de Lisboa: vende-se por preço commodo na rua da Madre do Deos n. 34, armazem de Cunha Irmãos & C.

MILHO

Vende-se saccas grandes com milho pelo barato preço de 4$000 a sacca no trapiche Cunho.

ATTENÇÃO

Vende-se por barato preço a propriedade na cambôa dos Remedios, que foi de João Anastacio Camello Pessoa, com uma grande olaria de pedra e cal, que lastra 16,000 tijolos, e forno que comporta 25,000, com excellente barro para toda e qualquer obra, com dous excellentes viveiros e um grande açude d'agua doce, tendo uma casa de sobrado de um andar e sotão; as pessoas que pretenderem, dirijam-se a referida propriedade a entender-se com o capitão Delfino Lins Cavalcante Pessoa, consenhor da mesma propriedade.

BORBACHA
para limas

Vende-se da melhor qualidade e por menos preço do que em outra qualquer parte: na loja de miudezas da rua do Crespo n. 3.

Attenção

Vende-se uma taberna sita á rua Imperial n. 27, com poucos fundos e muitos commodos: a tratar no largo da ribeira de S. José n. 7.

O veneno dos Borgias

Comedia original de C. A. e Silva: á venda na livraria academica.

Preço—1$000.

TASSO IRMÃOS & C.

Tem á venda em seus armazens, além de outros artigos de seu negocio regular, os seguintes, que estão vendendo a preços mais baratos que em outra qualquer parte:

PORTAS de pinho almofadadas.
FARELLO em saccos grandes a 3$500.
GRADES de ferro para cercados.
ESTEIRAS da India para cama e forrar salas.
CANOS de barro francez para esgoto.
GESSO superior em barricas e as arrobas.
CEMENTO de todas as qualidades á baixos preços.
MACHINAS de descaroçar algodão.
BARRIS grandes com peixe da Suecia.
LONAS e brinzões da Russia.
OLEADOS americanos para forro de carros.
FOGÕES americanos muito bons e economicos.
VINHO de Bordeaux em caixas.
COGNAC superior de Gautier Freres.
MILHO de Fernando a 3$ o sacco.
AGUA florida.
BARRIS de carne salgada de porco e de vacca

SAHIRAM A LUZ
novas musicas para piano.

Danse des negres do maestro Cazalbore.
Margarida, linda schottisch.
Uma folia a Roma, quadrilha

LUNDÚS

Dansas paraguayas.

1ª Habanera.
2ª Los negros.
3ª Noites de Luque.
4ª Palomita paraguaya.

Tambem recebeu as seguintes: da opera *Guarany*, e os melhores pedaços da mesma para piano e piano e canto.

Quadrilhas
Walsas
E polkas

Quadrilhas:
Risette.
Satan.
Jardim das Fadas.
Heroica.
Capenga, Careca & C.
Homens do mar.
Juventude Commercial.
Rocambole.
Ponte do Diabo.
Tenente do Diabo.
Imperial marinheiro.
A soltana como é linda.
Independencia das senhoras.
O Club X.
Regresso do conde d'Eu.
Caminho de ferro.
Guarany.

Walsas:
Sonho da virgem.
Voluvel.
Dansa d'amor.
Ultimas walsas de um doido.
Anjo da meia noite.
Carnavalesca.
Guarany.

Polkas:
Cabrião.
Gorgeio do sabiá.
Buliçosa.
Capenga não forma.
Querida por todos.
A rival.
Por todos querida.
Zás Tráz.
Palomita paraguaya.
Bismark.
Moreninha.
Surpreza.
Chora pitanga.
Gloria.
Guarany.

A venda no armazem de pianos e musicas do Azevedo, á rua Nova n. 11, hoje rua do Barão da Victoria.

O Bazar da Moda recebeu novo sortimento de fazendas do ultimo gosto para vestidos, assim como chapeosinhos, casacos, bornús, coques, camisinhas, etc, etc.

Continua sempre o grande e afamado sortimento de miudezas e perfumarias verdadeiras, que tudo se vende por baratissimos preços.

Dam-se amostras e manda-se em casa das Exmas. familias o que desejarem, á rua do Barão da Victoria, outr'ora Nova.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade; o qual se vende em partidas e a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

— Vende-se as seguintes obras, em um só volume:

Flores singelas por Paes de Andrade, ultimas paginas por Pedro de Calasans, illusões perdidas por Cesario de Azevedo por 5$.
Bourgain 2 tomos encadernado por 5$.
Celeta franceza encadernada 3$.
Vida de D. João de Castro idem 2$.
Codigo do Bom tom idem 1$500.
Methodo de pianno 8$.
Methodo de solphejos para pianno 8$.
A tratar no 1º andar desta typographia.

CEMENTO.

O verdadeiro portland: só se vende na rua da Madre de Deus n. 22, armazem de João Martins de Barros.

PIPAS

Vende-se tres pipas vazias arqueadas de ferro proprias para deposito de liquidos: na rua do Marquez de Olinda outr'ora rua da Cadeia n. 50.

— Vende-se um boi e um carro, tudo em bom estado: no armazem do veado achará com quem tratar por muito barato preço.

GRANDE ARMAZEM

3 portas n. 53, rua Direita, 3 portas n. 53, antiga loja do Braga

O abaixo assignado, dono deste antigo estabelecimento, tendo em vista apresentar um completo sortimento de ferragens, miudezas e cotileria, tem resolvido mandar buscar em diversos pontos da Europa os melhores objectos de seu estabelecimento dos fabricantes mais conhecidos; pelo que convida ao respeitavel publico e a seus numerosos freguezes, á virem se servir dos objectos de sua carencia, aonde encontrarão por menos 10 0|0 do que em outra qualquer parte, um sortimento completo de machinas para descaroçar algodão, do bem conhecido fabricante Cottorr Gin & C., ditas para costura, motores para animaes, ditos para fogo, moinhos para café de todos os tamanhos, da fabrica do Japi, espingardas de dous-canos e de um, tanto inglezas como francezas, louça de porcelana, facas e garfos de diversas qualidades e preços, bandejas chinezas, salitre, breu, barbante, enxofre, papel e limalha de ferro, aço, e agulha para fogueteiro; assim como encontrarão constantemente grande porção de fogo do ar, e recebe-se encommenda de fogos de vista, alem de um cem numero de objectos, que se tornaria enfadonho numera-los: venham á rua Direita n. 53, loja de Leonidas Tito Loureiro, antiga loja do Braga.

GRANDE ARMAZEM
DE
LOUÇA, PORCELANA, VIDROS
E
CHRYSTAES
DE
PEREIRA, IRMAÕS

Rua Primeiro de março n. 15, outr'ora rua do Crespo n. 15.

Ao respeitavel publico em geral e particularmente aos seus numerosos amigos participam Manoel Joaquim Pereira e Manoel José da Costa Pereira, que acabam de fundar um rico e sumptuoso armazem de louça, porcelana, vidros e chystaes á rua Primeiro de Março, outr'ora rua do Crespo n. 15, sob a razão social — Pereira & Irmãos.

A longa pratica e conhecimentos de que dispõem os annunciantes neste ramo de commercio, a que, ha muitos annos, se dedicam, os tem habilitado a satisfazer as necessidades da população desta provincia e suas limitrophes, offerecendo aos consumidores maiores vantagens do que qualquer outro estabelecimento deste genero.

O respeitavel publico, dignando se de visitar este novo estabelecimento commercial, verificará por si mesmo o que os annunciantes vem de dizer.

NOTICIA
A
TINTA VIOLETA EXTRA-FINA
DE
MONTEIRO

Veio operar uma completa revolução no artigo

Tinta para escrever.

Nunca se vio um processo mais perfeito e que attinja de tal fórma a satisfazer as exigencias mais severas da escripturação.

A sua côr é lindissima e não precisa de cuidado algum para se conservar no tinteiro sempre com a mesma côr, sem borra, crôsta, bolôr ou sem todas essas mazellas inherentes á todas as tintas até agora conhecidas, ainda mesmo dos melhores autores estrangeiros.

Sobretudo, este estimavel producto não ataca as pennas de aço, antes pelo contrario, a penna adquire um esmalte dourado que, sendo interessante, é assás proveitoso.

Esta tinta, não sendo especialmente para copiar, dá comtudo duas, tres ou mais cópias um mez depois de escripta; é preciso, porém, deixar-lhe o papel bem molhado sem o enxugar com o matta-borrão, porque não ha o risco de borrar. Para se tirar mais de uma cópia, não se agglomeram tantas folhas quantas cópias se querem tirar, mas vae-se com o original tirando uma á uma tantas quantas se desejam, sem que o original fique prejudicado pelas extracções.

Occorre aqui dizer que, para copiar importa muita intelligencia e habilidade, sem o que a melhor tinta não satisfaz, e o defeito recae sempre sobre a tinta, que muitas vezes é quem menos culpa tem.

A dupla qualidade desta tinta é extremamente apreciavel, pois que evita que em qualquer escriptorio haja mais do que uma tinta para os diversos misteres.

Emquanto á sua durabilidade, não ha a oppôr a menor duvida, pois que esta tinta depois de escripta soffre o choque de acidos fortissimos, sem se decompôr; ora, se os acidos não tem acção sobre ella, muito menos a acção do tempo a póde destruir: isto é plausivel.

Não é só ao commercio que este meu producto veio ser util; os professores dos collegios, investigando todos os meios para o adiantamento dos seus discipulos, tem aproveitado esta tinta, que com razão a acharam apta para desenvolver o gosto nos educandos, em consequencia da belleza da côr e facilidade de correr na penna pela sua liquidez. Ha exemplos de crianças que havia muito tempo tinham uma repugnancia extrema para a escripta, logo que foi admittida esta tinta no collegio, apoderou-se dellas a curiosidade e o gosto, e pouco tempo depois o seu adiantamento era manifesto.

Esta tinta, á par de tantas vantagens, tem um unico inconveniente, deteriora-se ao contacto de outra qualquer; convém pois tê-la em tinteiros isentos do menor vislumbre de outra tinta, e evitar escrever com a penna suja de uma preparação differente e incompativel; verificando isto, não ha razão para se usar de tinta que não seja a VIOLETA EXTRA-FINA DE MONTEIRO.

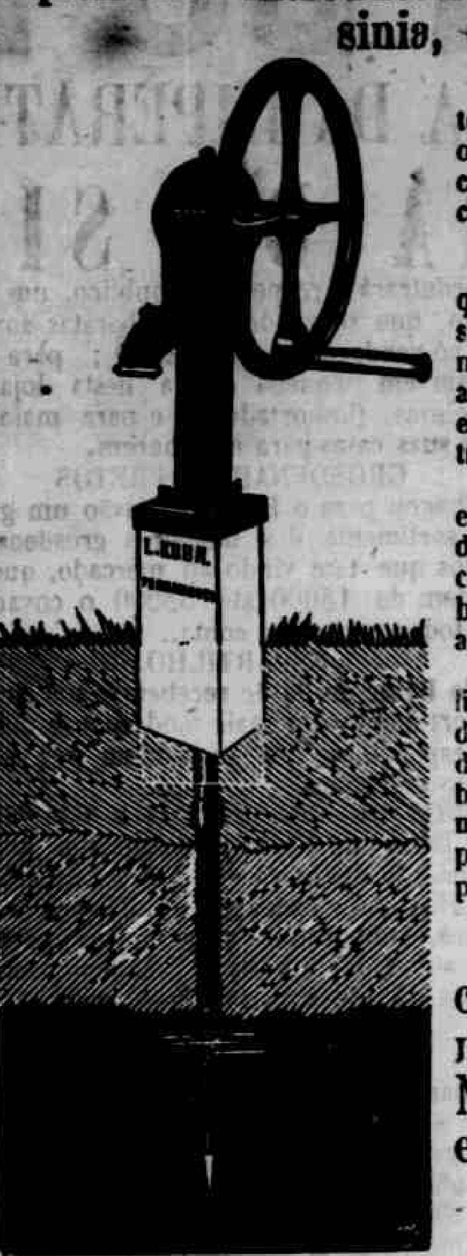
Observação.

Diversas falsificações e semelhanças tem apparecido, cuja durabilidade é duvidosa. Os Srs. compradores podem evitar o engano dirigindo-se á casas circumspectas, e pedindo a tinta que eu fabrico

A. C. Monteiro.

LEONARDO KUHN

primeiro introductor dos poços tubulares da Abyssinia, em Pernambuco.



Participa ao respeitavel publico que ultimamente tem recebido a quarta remessa dos ditos poços, e os pertenças completos e aperfeiçoados para a collocação d'elles em pouco tempo, tanto em terreno mole como em terra de barro, massapé

As vantagens que offerece este systema de adquirir agua sobre qualquer outro, são immensas; servindo não sómente nas condições acima mencionadas, como tambem nas cacimbas já feitas, aonde ainda não tem bombas ou a agua não é pura, pois elles estão munidos de um filtro que não deixa entrar impuridades, vantagem que não tem os outros.

Além disso, a grande quantidade d'agua que elles deitam de 5 á 8 pipas por hora conforme o diametro dos tubos, a facilidade com que elles funccionam, a simplicidade, perfeição e solidez, combinada com a elegancia de sua forma, que para ser apreciada basta ver-se.

O annunciante tem uma pessoa especialmente habilitada, tanto na collocação d'elle, como na escolha do terreno ou lugar mais proprio, que se encarrega de tres serviços por preço commodo; e, visto o cambio ser mais favoravel, vende-se elles por preços mais moderados, recebendo-se a importancia só depois de collocado e funcionando a satisfação do comprador.

Para encommendas e mais esclarecimentos a respeito trata-se na loja do Sr. F. J. Germann, rua Nova n. 21 e na officina de metaes do Sr. Paulo José da Silva Freire, largo da Concordia n. 7.

Cofres de ferro de differentes tamanhos.
Prensas de ferro para copiar cartas.
Chapas de ferro gavalnisadas para telheiros.
Tachos de ferro para assucar.
Arados americanos para varzea e ladeira.
Machinas á vapor e de cortar fumo.
Carrinhos de mão para saccos e atterros.
Venezianas para janellas.
Balanças decimaes e outras.
Fogões de ferro.
Enxofre salitre, etc. etc.

Estes artigos acham-se a venda casa dos importadores SAW, HAWKES & C., RUA DA CRUZ N. 4.

COFRES DE FERRO

Prová de fogo

Em casa de Shaw, Haukes & C. a rua da Cruz n. 4.

LOJA
DO
GALLO VIGILANTE

Rua do Crespo n. 7

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento, além dos muitos objectos que tinham expostos a apreciação do respeitavel publico, mandaram vir e acabam de receber pelo ultimo vapor da Europa um completo e variado sortimento de finas e mui delicadas especialidades, as quaes estão resolvidos a vender, como é de seu costume por preços muito baratinhos e commodos para dos, com tanto que o Gallo....

Muito superiores luvas de pellica, pretas, brancas e de mui lindas côres.

Mui boas e bonitas gollinhas e punhos para senhora, neste genero o que ha de mais moderno.

Superiores pentes de tartaruga para coques.

Lindos e riquissimos enfeites para cabeças das Exmas. senhoras.

Superiores tranças pretas e de côres com vidrilhos e sem elles; esta fazenda é o que pode haver de melhor e mais bonito.

Superiores e bonitos leques de madreperola, marfim, sandalo e osso, sendo aquelles brancos com lindos desenhos, e estes pretos.

Muito superiores meias fio de Escossia para senhoras, as quaes sempre se venderam por 30$000 a duzia, entretanto que nós as vendemos por 20$, além destas, temos tambem grande sortimento de outras qualidades, entre as quaes algumas muito finas.

Boas bengalas de superior canna da India, castão de marfim com lindas e encantadoras figuras do mesmo, neste genero é o que de melhor se póde desejar; além destas temos tambem grande quantidade de outras qualidades, como sejam, madeira, baleia, osso, borracha, etc. etc. etc.

Finos, bonitos e airosos chicotinhos de cadeia e de outras qualidades.

Lindas e superiores ligas de seda e borracha para segurar as meias.

Boas meias de seda para senhora e para meninas de 1 a 12 annos de idade.

Navalhas cabo de marfim e tartaruga para fazer barba; são muito boas, e de mais a mais são garantidas pelo fabricante, e nós por nossa vez tambem asseguramos sua qualidade e delicadeza.

Lindas e bellas capellas para noiva.

Superiores agulhas para machina e para croxé.

Linha muito boa de peso, frouxa, para encher labyrintho.

Bons baralhos de cartas para voltarete, assim como os tentos para o mesmo fim.

Grande e variado sortimento das melhores perfumarias e dos melhores e mais conhecidos perfumistas.

COLARES DE ROER.

Electricos magneticos contra as convulsões, facilitam a dentição das innocentes crianças. Somos desde muito recebedores destes prodigiosos collares, e continuamos a recebe-los por todos os vapores, afim de que nunca faltem no mercado como já tem acontecido, assim pois poderão aquelles que delles precisarem, vir ao deposito do gallo vigilante, aonde sempre encontrarão destes verdadeiros collares, e os quaes attendendo-se ao fim para que são applicados, se venderão com um mui diminuto lucro.

Rogamos, pois, avista dos objectos que deixamos declarados, aos nossos freguezes e amigos a virem comprar por preços muito razoaveis á loja do gallo vigilante, rua do Crespo n. 7.

GAZ DEVÓES.

Latas com torneira

ULTIMA INVENÇÃO,

Quem comprar do gaz nessas latas não precisa passa-lo para garrafas ou deposito, pois que póde tirar para os candieiros todas as vezes que precisar sem derramar ou perder uma gota: vende-se no armazem do João Rosa, travessa da Madre de Deos n. 8.

— Vende-se semente de coentro e alface muito novas: na rua da Guia n. 7, taberna.

Rival sem segundo,

RUA DUQUE DE CAXIAS N. 49

(Antiga rua do Queimado)

Continúa a vender tudo muito bom e muito barato a saber:

Libras de areia preta muito boa . .	12
Tesouras finas para unhas e costura a.	500
Papeis de agulhas francezas a balão a.	60
Caixas com seis sabonetes de fruta	1$000
Libras de lã para bordar de todas as cores a	8$000
Carriteis de linha Alexandre a. .	100
Frascos com azeite para machinas	500
Gravatas de cores muito finas a .	500
Grozas de botões madeperola finissimos a	500
Novello de linha de 400 jardas a.	60
Caixas com 100 envelopes muito superiores a	600
Pentes volteados para meninas a.	240
Tinteiros com tinta preta a 80 rs. e	100
Peças de fita elastica muito fina a	200
Lata com superior banha a 100 e.	200
Frascos de oleo Philocomo muito fino a.	500
Frascos de macaçá perola a. . .	240
Frascos de extracto muito bonitos a	500
Duzia de sabonetes muito finos a.	720
Sabonetes inglezes a 600 rs. e. .	1$200
Frasco com agua de colonia Piver a	500
Dito de oleo babeza a.	500
Caixas de lamparinas a. . . .	40
Sabonetes a forma menino muito superiores a.	240
Cartilhas da doutrina fazenda nova a	400
Libras de linha sortidas de todos os numeros a.	1$800
Capachos muito bonitos e grandes a	700
Carriteis de retroz preto, com 2 oitavas a.	640
Agulheiros de osso enfeitados a, .	240
Libra de linha franceza superior qualidade a.	2$420
Ricas touquinhas de filó para meninos a	200
Botinas de couro para meninos a	2$500
Caixas com agulhas de fundo dourado a	240
Peças de tiras bordadas muito fina a 500, 600, 800 e	1$000

Rob-ante-rheumatico.

Remedio efficacissimo contra as dôres rheumaticas até hoje o mais conhecido pelos seus maravilhosos resultados.

XAROPE DE AGRIAO.—É um dos medicamentos que sua efficacia nas enfermidades, tosse e sangue pela bocca, bronchites, dores e fraqueza no peito, escrobuto e molestias de figado, que melhor tem approvado.

TINTURA DE MARAPUAMA.— A celebre raiz de marapuama, cuja energia e efficacia nas paralysias, interpecimento, etc. etc. muito se recommenda.

Todos esses preparados se encontram na pharmacia e drogaria de Barthelomen & C., unico deposito na rua larga do Rosario n. 34.

— Em casa de THEODORO CHRISTIANSEN, rua da Cruz n. 18, encontram-se effectivamente todas as qualidades de vinho Bordeaux, Bourgogne e do Rheno.

Cimento superior

Vende-se no armazem da companhia Pernambucana.

GRANDE
BAZAR DO PAVÃO
60—RUA DA IMPERATRIZ—60
PEREIRA DA SILVA & C.

Neste importante estabelecimento encontrará o respeitavel publico, um grande e variado sortimento de fazendas do mais apurado gosto e todas de primeira necessidade, que se vendem mais baratas do que em outra qualquer parte, visto que os novos socios desta firma, adoptaram o systema de só venderem á DINHEIRO ; para poderem vender pelo custo, limitando-se apenas a ganharem o desconto ; as pessoas que negociam em pequena escala, nesta loja e armazem poderão fazer os seus sortimentos pelos mesmos preços que compram nas casas inglezas, (importadoras) e para maior commodidade das Exmas. familias se darão amostras de todas as fazendas, ou lhes levam em suas casas para escolherem.

TAPETES

Chegou para o Bazar do Pavão o mais elegante sortimento de tapetes grandes, para sofás, com 4 cadeiras, ditos mais pequenos, para duas cadeiras, ditos para pianos, camas, portas ; etc. vende-se por menos do que em outra qualquer parte.

ROUPAS PARA HOMENS

No accreditado Bazar do Pavão encontrará o respeitavel publico um grande sortimento de roupas para homens tanto brancas como de cores, a saber :

Camisas com peitos d'algodão e de linho, para todos os preços e qualidades.
Ceroulas de linho e algodão.
Meias curtas francezas e inglezas.
Palitós sobrecasacos de panno preto e casemira.
Calças de brim branco e de cores
Ditas de casemiras pretas e de cores, com colletes iguaes
De todas estas roupas ha para todos os preços e qualidades, e tem de mais á mais um perito

ALFAIATE

Por quem se manda fazer com prestesa e aceio qualquer peça de obra a capricho ou gosto do freguez, tendo n'este importante estabelecimento todas as qualidades de panno fino, as melhores e mais modernas casemiras, assim como os melhores brins, quér brancos, quér de côr ; e quando qualquer obra não ficar inteiramente ao gosto dos freguezes fica por conta do estabelecimento.

FUSTÕES DE COR E BRANCOS

Vendem-se bunitos fustões brancos e de cores, proprios para vestidos e roupas de meninos, sendo de cores a 800 réis o covado e brancos, a 400 e 640 réis, é pechincha, no Bazar do Pavão á rua da Imperatriz n. 60

CHITAS BARATAS

a 200 réis.
a 200 réis.
a 200 reis.

Vendem-se chitas largas com muito bons pannos e cores fixas, pelo barato preço de 200 réis o covado ; cortes das mesmas com 10 covados a 2$000, è pechincha, no Bazar do Pavão.

AS CASSAS DO PAVÃO

Covado á 200 réis.
a 200 reis.
a 200 réis,

Vendem-se bunitas cassas de cores mindinhas pelo barato preço de 200 réis o covado, no armazem do Pavão á rua da Imperatriz n 60.

PANNOS PARA SAIAS A 1$000, O METRO.

No Bazar do Pavão vende-se bonita fazenda branca encorpada para saias, sendo com babados e pregas de um lado, dando a largura da fazenda o comprimento da saia, a qual se pó le fazer com 3 ou 3 1/2 metros e vende-se a 1$, 1$280 e 1$600 ; assim como tambem no mesmo estabelecimento se vende bonitas saias brancas bordadas, ten lo quatro pannos cada uma, ditas de lãa de côres já promptas, umas com barras differentes da mesma fazenda á 4$000, e outras com barras bordadas á 6$ e 7$000, tudo isto é moderno e barato.

CARNAUBA.

Vende-se carnauba em saccos, na rua da Imperatriz n. 60. Bazar do Pavão.

TARLATANAS LISTRADAS CORTE A 6$500

Chegou para o Bazar do Pavão um bonito sortimento de tarlatanas listradas, sendo verdes, còr de rosa, lirio, tendo esta bonita fazenda muita phantasia, e liquida-se cada corte a 6$500, è pechincha ; na rua da Imperatriz n. 60.

GROSDENAPLES PRETOS

Chegou para o Bazar do Pavão um grande sortimento dos melhores grosdenaples pretos que tem vindo ao mercado, que se vendem de 1$600 até 5$000 o covado ; são todos muito em conta.

ESPARTILHO.

No Bazar do Pavão recebeu-se um elegante sortimento dos mais modernos e melhores espartilhos, que se vendem por preço muito em conta.

PANNOS DE CROCHÉ PARA CADEIRAS

O Bazar do Pavão recebeu um grande sortimento dos melhores pannos de croché, proprios para cadeiras de balanço sofás, pianos, tamboretes e até proprios para cubrir almofadas e pratos ; vendendo-se por menos do que em qualquer parte.

PARA LENÇOES

No Bazar do Pavão vende-se superior bramante d'algodão com 10 palmos de largura a 1$800 o metro, dito de linho com a mesma largura a 2$800 cada metro, pannos de linho do porto com 3 1/2 palmos de largura de 720 até 1$ a vara, assim como um grande sortimento de Hamburgo ou creguellas de todos os numeros, preços ou qualidades, que se vendem mais barato do que em outra qualquer parte ; aproveitem.

ATOALHADOS

No Bazar do Pavão vende-se superior atoalhado trançado, com 8 palmos de largura a 1$600 o metro, dito de linho adamascado o melhor que tem vindo ao mercado a 3$500 o metro ; tudo isto é muito barato.

FAZENDAS PARA LUTO

No Bazar do Pavão vende-se constantemente o melhor sortimento de fazendas pretas para luto, como sejam :

Lãasinhas pretas lisas.
Cassas pretas de lãa.
Cassas pretas, francezas e inglezas, lisas e com salpicos.
Chitas pretas de todas as qualidades.
Alpacas pretas lisas.
Ditas lavradas com branco.
Merinós, cantões, bombazinas, que se vendem mais barato do que em outra qualquer parte.

CACHE-NEZ A 6$000.

No Bazar do Pavão vendem-se bonitos e grandes cachi-nez de pura lãa, pelo barato preço de 6$000 cada um

PEHICNCHA EM CAMBRAIAS VICTORIAS, A 5$, 6$, 7$ 8$000.

Vende-se um explendido sortimento de finissimas cambraias victorias, por preços mais baratas do que em outra qualquer parte, tendo cada peça 10 jardas a 5$, 6$, 6$500 e 7$000, finissimas a 8$500 ; todas estas cambraias valem muito mais dinheiro e liquidam-se por este preço em relação a uma grande compra que se fez no Bazar do Pavão.

BABADINHOS

No Bazar do Pavão vende-se um grande sortimento dos mais finos babadinhos bordados tapados e transparentes, assim como uma grande porção de entremeios largos e estreitos, que para acabar se vende muito em conta e mais barato do que em outra qualquer parte.

SETINS DE CORES E GROSDENAPLES.

No Bazar do Pavão vende-se um sortimento completo dos melhores setins e grosdenaples de todas as côres, que se vendem muito em conta.

CASEMIRAS A 7$000

Vendem-se cortes de casemira ingleza de cores para calças sendo fazenda que vale muito mais dinheiro e liquida-se a 7$000 o corte de calça, no Bazar do Pavão a rua da Imperatriz n. 60.

PECHINCHAS DO PAVÃO

Rua da Imperatriz 60.

Para vender depressa

LINDAS JAPONEZAS PARA VESTIDOS A 500 RS.

Chegou um elegante sortimento de lãasinhas do Japão, com padrões de seda e de muito boa qualidade, que se vendem a 500 rs. o covado. É pechincha, no Bazar do Pavão, rua da Imperatriz n. 60.

POUPELINAS DO JAPÃO A 1$600 O COVADO.

Chegou um elegante sortimento de lindissimas poupelinas Japonezas, com os mais delicados gostos, tendo muito lustro e com listrinhas de seda, sendo esta nova fazenda quasi da largura da chita franceza e vende-se pelo barato preço de 1$600 cada covado, no Bazar do Pavão.

AS POUPELINAS DO PAVÃO A 2$000, O COVADO.

Chegou para o Bazar do Pavão um bonito sortimento das mais modernas e elegantes poupelinas de linho e seda, que se vendem pelo baratissimo preço de 2$000 cada um covado, assim como ditas com gostos escossezes a 2$400, É pechincha no Bazrr do Pavão.

SEDAS A 2$000

Chegou um elegante sortimento de bonitas sedas de listrinhas, com as cores mais novas qua tem vindo ao mercado e vendem-se a 2$000 o covado, na rua da Imperatriz Bazar do Pavão.

CRETONE FORTE A 2$000 O METRO
Só no Bazar do Pavão.

Chegou o verdadeiro cretone francez proprio para lençoes tendo 10 palmos de largura, e muito encorpado, sendo precise apenas para cada lençol 1 1/4 ou 1 1/2 metros, além d'esta applicação tambem esta larga e encorpada fazenda é propria para toalhas, saias, ceroulas, etc. e liquida-se pelo barato preço de 2$000 cada metro.

CASEMIRAS A 2$500 CADA COVADO

No Bazar do Pavão vende-se um grande sortimento de bonitas casemiras de uma só côr, sendo asul, lirio, mesclada, sendo de duas larguras, proprias para calças, palitós, e roupas para menino, e vendem-se pelo barato preço de 2$500 o covado, á rua da Imperatriz n. 60.

BONITAS LÃASINHAS A 500 RS. O COVADO,

Vende-se delicadas lãasinhas com differentes gosto pelo barato preço de 500 rs. o covado, no Bazar do Pavão.

ALPACAS BRANCAS.

Vende-se um bonito sortimento de finissimas alpacas brancas lavradas, á imitação de seda, proprias para vestidos de baile ou casamentos no Bazar do Pavão.

ALPACAS LAVRADAS A 400, 560 E 640 RS.

Vende-se um grande sortimento de lindas alpacas lavradas de todas as cores para vestidos e vendem-se a 400, 550 e 640 e até mil e tantos reis o covado, no Bazar do Pavão.

BAREGES DE QUADRINHOS A 600 RS. O COVADO

Vende-se as mais lindas e moderdas lãasinhas ou bareges de quadrinhos, proprios para vestidos, tendo quasi largura de chita franceza. e liquida-se a 640 rs. o covado, no Bazar do Pavão.

MERINÓS DE CORES RARA VESTIDOS.

Vende-se bonitos merinós de uma só cor com cores muito proprios para vestido e roupas para creanças por ser uma fazenda de pura lãa e muito leve, vende-se a 1$ o covado, no Bazar do Pavão.

Bazar do Pavão sito a rua da Imperatriz n. 60, esta' constantemente aberto das 6 horas da manhãa as 9 da noute.

Vende-se

Pés de roseiras de varias qualidades, assim como de sapoti, abacate, figueiras, laranja cravo, e pinheira, por preço rasoavel : a tratar na Bôa-Vista a rua do Visconde de Goyanna n. 51 (outr'ora do Mondego.

VENDE-SE

ou aluga se os armazens, casas e terrenos no fim da rua da praia nova de Santa Rita, que foram do Sr. tenente corenol Franca, com espeço e edificações proprias para se estabelecer qualquer fabrica com embarque e desembarque para o mar : a trafar com o commendador Tasso.

Os acreditados cylindros para padaria ; á venda no armazem da travessa do Corpo Santo n. 25.

Bichas.

Acabam de chegar pelo vapor francez *Amazone* bichas novas de Hamburgo : vende-se na rua da Cruz n. 22, botica franceza.

Vende-se

superior cemento Portland por preço commodo : no armazem da Companhia Pernambucana.

Rival sem segundo

RUA DO DUQUE DE CAXIAS N. 49

Estou disposto a continuar a vender todas as miudezas pelos baratissimos preços abaixo declarados, garantindo tudo bom e preços admirados.

Duzias de palitos segurança a....	120
Duzia de palitos segurança caixa grande a....................	320
Frascos com oleo baboza muito fino.	320
Pacotes com pós de arroz o melhor que ha a....................	320
Navalhas muito finas para fazer barba a....................	$000
Caixa de linha branca do gaz a..	500
Vara de franjas de lidho para toalhas	160
Caixas com pennas d'aço de Perry superiores	800
Lenços de cassa brancos e pintadosa....................	100
Caixas com 20 quadernos de papel pautado	700
Caixas com 50 novellos de linha do gaz a.	400
Duzias de meias cruas superior qualidade a.	3$600
Peças de tiras bordadascom 12 metros cada peça a 1$500 e.	2$000
Peças de fitas para cós de qualquer largura com 10 varas a.	500
Peças de trança lisas. brancas e de côres a.	40
Duzia de linha frôxa para bordados a 400 rs. e.	500
Pares de meias cruas para menos diversos tamanhos a. . .	320
Duzias de meias brancas muito finas para senhora a. , . .	4$500
Pares de sapatos de trança do Porto	2$000
Pares de sapatos de tapete a. .	1$500
Duzias de baralhos para vultarete	3$000
Sylabarios portuguezes a. . .	400
Cartões com colxetes 2 carreras a	20
Abotoaduras para collete diversas qualidades	400
Caixas com penna de aço muito bôa de 320 a.	500
Caixas com superiores obreias a.	40
Duzia de agulha para machina a.	2$000
Libras de pregos francezes todos os tamanhos a.	240
Pacote de papel com 20 quadernos	400
Resma de papel pautado superior	4$000
Resma de papel liso muito superior a	3$600

Joaquim Rodrigues Tavares de Mello,

TEM PARA VENDER em seu escriptorio, praça do Corpo Santo n. 17 :

Fumo em folha

de 1ª e 2ª qualidade, e vende um ou mais fardos a vontade dos compradores.

Cal de Lisboa

ultima chegada.

Potassa da Russia.
Farinha de mandioca.
Vinho Bordeaux.

de 1ª qualidade. Tudo de vende mais barato do que em outra qualquer parte.

Vende-se

Borracha muito nova mais barato do que em parte : na rua da Lingueta n. 2.

Grande pechincha

Lindas bareges de lãa e seda lisas, com listas e com flores pelo baratissimo preço de 400 rs. o covado, fazenda que se tem vendido por muito maior preço

Na loja das Columnas, rua Primeiro de Março (outrora do Crespo) n. 13, de Antonio Corrêa de Vasconcellos.

SAL DO ASSU'

A bordo do palhabote «Garibaldi» : a tratar com Tasso Irmãos & C.

— Vende se um sitio na Capunga, rua da Aventura, todo murado, com portão de ferro, cacimba de pedra e cal com boa agua de beber, e muitos arvoredos que dão fructos : os pretendentes dirijam-se á Soledade, rua de Fernandes Vieira n. 64 : a tratar com Francisca Thereza de Oliveira de quem terão esplicações precisas.

A NOVA ESPERANÇA.

Sempre a Nova Esperança!!

AO BELLO SEXO.

Sempre bem conceituada pela sua elegancia e sortimento de bons objectos, acaba de receber muitos artigos para o que respeitosamente convida ao bello sexo a visita-la, afim de comprarem aquillo que precisarem para preparos de vestidos toilete ou toucadores, e mesmo qualquer objecto para fazer algum prezente...pois que só na Nova Esperança ficarão satisfeitos, já pela qualidade e preços razoaveis, e mesmo por que a Nova Esperança ufana-se em não se impacientar em dar a escolher os objectos, prestando-se com o agrado com que costuma receber a todos, afim de que saibam com o firme proposito de voltarem ou mandarem a mesma loja, logo que precisem de qualquer artigo por pequeno que seja.

LUVAS DE PELLICA.

Recebeu-as de Lisboa a Nova Esperança para homens, senhora e meninos, sendo brancas e de cores.

NOVIDADE.

Bico de guipure preto com branco, a Nova Esperança é só quem tem ! ! !

Caixas para joias.

Á Nova Esperança recebeu boas caixas de sandalo para guardar joias.

Fitas largas para cintos.

Recebeu-as de muitas qualidades a Nova Esperança.

Para extinguir panos ou sardas.

Á Nova Esperança tem leite de rosas brancas.

Para tingir cabellos.

Tem a Nova Esperança a verdadeira tinta ingleza.

Para refrescar a pelle e aformozia-la.

A Nova Esperança rua Duque de Caxias n. 63, vende verdadeira albina branca de Lais.

Perfumarias

As melhores, e do mais conhecido fabricante, tanto francez como inglez, estão expostas á venda na rua Duque de Caxias n. 63, na Nova Esperança.

Extractos, banha, oleo, sabonetes, agoas de colonia, de laranja, florida e de lavande, etc., etc., tudo de superior qualidade : vende-se na Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63.

Agora sim ! ! !

A Nova Esperança, a rua Duque de Caxias n. 63, recebeu um lindo sortimento de lãa para bordar, vindo as côres mais procuradas, branca, preta, escarlate etc. etc. e ella antes que se acabe !

Aos cigarreiros.

A Nova Esperança vende papel para cigarros (Mais) a 4$400 a caixinha é barato !

MACHINAS PARA COSTURA

Acabam de chegar ao GRANDE BAZAR UNIVERSAL, á rua Nova n. 22—CARNEIRO VIANNA—um completo sortimento de machinas para costura, dos autores mais conhecidos, as quaes estão em exposição no mesmo Bazar, garantindo-se a sua bôa qualidade, e tambem ensina-se com perfeição a todos os compradores. Estas machinas são iguaes no seu trabalho ao de 30 costureiras diariamente, e a sua perfeição é tal como da melhor costureira de Paris. Apresentam-se trabalhos executados pelas mesmas, que muito devem agradar aos pretendentes.

Candieiros e gaz economico

Acaba de chegar nova remessa dos tão desejados candieiros todo de porcelana os quaes muito se acommodam pela segurança, aceio e economia, e ainda pela excellente luz preferivel mil vezes ao kerosene : venham antes que se acabem, unico deposito da rua larga do Rosario n. 34, botica.

ACABA DE CHEGAR

CEMENTO DE PORTLAND

O unico fresco e bom que ha no mercado : vende-se no armazem de

Tasso Irmãos C.

na praça do caes de Apollo.

CAFE PURGATIVO

A' ESCAMONEA

De B^IN Barral

Pharmaceutico-Chimico

A utilidade dos purgantes não soffre demonstração alguma ; a prescripção diaria que delles fazem os medicos e o uso ainda mais frequente feito pelo publico são provas irrefragaveis tanto como a quantidade innumeravel deste genero. Só falta aperfeiçoar cada vez mais o modo de administração, de maneira que conservando a sua acção, elles possam ser tomados sem repugnancia nem asco e sobretudo sem receio nem perigo.

Muitos purgantes afamados só devem este bom exito ao seu effeito intenso e excessivo. D'ahi o perigo, porque irritações de estomago, inflammações de entranhas são inevitavelmente o resultado do seu emprego. Nada disso tem-se de recear com o café purgativo.

Todos conhecem por experiencia o aroma suave e o effeito ligeiramente tonico e excitante do café. Elle é o melhor auxiliar dos purgantes dos quaes disfarça o cheiro o sabor e ajuda a acção sollicitando vagarosamente os movimentos peristalticos de intestino, e prevenindo o seu effeito muito intenso sobre o estomago. Misturado com escamonea, facilita as evacuações com promptidão e sem colicas, e torna-se um purgante brando, certo, facil a tomar e preferivel a todos os outros salvo uma indicação especial da qual o medico é o unico juiz.

A innocuidade do café purgativo permitte de emprega-lo em todos os casos simples. Despertando a atonia do intestino e activando a secreção deste, destróe a dureza de ventre, as ventosidades, as flatuosidades e excita o appetite. Empregado mais á miudo, é conveniente para evacuar com vagar a bilis e os humores viscosos e e faz dessa maneira desapparecer a enxaqueca, as dôres de cabeça e prevê os ataques de sangue nas pessoas que a estes são predispostas.

MODO DE EMPREGO.

E' tão simples como facil. O café purgativo deve ser tomado frio, puro ou misturado com um pouco de leite frio assucarado, ou agua assucarada. O vidro inteiro é a dosé ordinaria para um adulto ; duas colhares de café bastam para as senhoras e para toda e qualquer pessoa que se pur facilmente.

Para as crianças de 8 á 10 annos, a metade do vidro é sufficiente ; de 5 a 8 annos, uma colher de café, e a quarta parte do vidro sómente abaixo desta idade contra a gosma.

E' por isso d'uma administração muito mais facil do que es biscoutos, chocolates ou bolos purgativos.

Da-se immediatamente depois leite quente assucarado ou caldo leve, e duas ou tres chavenas de chá preto ou de tilia.

Unico deposito na pharmacia e drogaria de Bartholomeu & C. : rua larga do Rosario n. 34.

UVA PURA

O Campos da rua do Imperador n. 28, de volta de sua viagem á Portugal, escolheu alli um vinho que se denomina VINHO DA BAIRRADA, proprio para a estação calmosa que estamos atravessando, e para que chegue a TODOS tem resolvido vende-lo a 500 rs. a garrafa, mesmo porque não é muito difficil beber do tal nectar, uma ou duas garrafas, não só pela sua barateza como pela suavidade de engulí-lo.

ESTEIRAS DO ARACATY.

Grandes a 640 rs. pequenas a 240 rs. : vende-se na rua da Sanzalla Nova n. 30,

---

GRANDE NOVIDADE

Quando a AGUIA BRANCA, mais precisa scientificar ao respeitavel publico em geral, e em particular a sua boa freguezia, da immensidade de objectos que ultimamente tem recebido, é justamente quando ella menos o pode fazer e porque essa falta é involuntaria ella confia e espera na benevolencia de todos que lh'a attenderão e relevarão ; continuando portanto a dirigirem-se a bem conhecida loja da AGUIA BRANCA á rua do Queimado n. 8, onde sempre acharão abundancia em sortimento de superioridade em qualidades, modicidade em preços e o seu nunca desmentido AGRADO E SINCERIDADE.

Do que acima fica dito se conhece que o tempo de que a AGUIA BRANCA póde dispôr, é empregado apezar de seus custos no desempenho de bem servir a aquelles que a honram procurando prover-se em dita loja do que necessitam, entretanto sem enumerar os objectos que por sua natureza são mais conhecidos ali, ella resumidamente indicará aquelles cuja importancia, elegancia e novidade os tornam recommendaveis, como bem seja :

Corpinhos de cambraia, primorosamente enfeitados com fitas de setim e obras essas cuja nevidade de molde e perfeição de adornos os tornam apreciados.

Fitas mui largas de diversas côres e qualidades para cintos.

Leques nesse objecto muito se poderia dizer querendo descreve-los minuciosamente por suas qualidades, côres e desenhos, tal é o grande e variado sortimento que acaba de chegar, mas para não massar o pretendente se lhe apresentará o que poder de melhor.

Entremeios em peças de 12 tiras.

Guipure branco e preto de diversas qualidades e desenhos.

Ditos de algodão com flores e lisos.

Véos de seda para chapelinas e montaria.

Meias de seda para noivas.

Ditas abertas de fio de Escossia.

Costumes ou uniformes para meninos.

Enxovaes completos para baptisados.

Touquinhas de filó, sapatinhos bordados e meis para ditos.

Camisinhas bordadas para ditos.

Capellas brancas para meninas.

Grande sortimento de flores finas.

Filó de seda preto.

PERFUMARIA

Grande e constante sortimento de dita sempre melhor qualidade.

Lindos vasos com pós de arroz e pinsel

Caixinhas com ditos aromaticos.

Bonitos e modernos pentes dourados para circular o coque.

Bonitos brincos de plaquêo.

Adereços e brincos de madreperola

Canivetes finos para abrir latas.

Thesouras para frisar babadinhos.

Aspas para balão.

Novos stereoscopos com 48 vistas, as quaes são movidas por um machinismo umas substituem as outras.

Vistas para stereoscopos.

Bonitas caixinhas de vidro enfeitadas com pedras.

Ditas de madeira envernisada com vispo ras e com dominós,

Bollas de borracha para brinquedo de crianças.

Diversos objectos de porcelana, proprios para enfeites de mesa e de lapinhas.

Rua do Cabugá n. 3 A

O COLLAR DE OURO
N. 3 A RUA DO CABUGÁ N. 3 A.
AGOSTINHO & IRMÃOS

Rua do Cabugá, n 3 A

Com este titulo acha-se aberto é inteiramente transformado este antigo estabelecimento de joias, onde os freguezes e amigos encontrarão tudo quanto a moda e o bom gosto tem inventado na arte de ourivesaria, o Collar de Oure observará delicadeza no trato e senciridade e modecidade nos preços.

Espera que o respeitavel publico venha ver o que existe de melhor em adereços de brilhantes, esmeraldas, robins e perolas, meios adereços, pulceiras, brincos, alfinetes e anneis de todas as qualidades, prata de lei faqueiros, colheres, paliteiros salvas e outros muitos objectos que seria enfadonho mencionar.

Compra-se ouro, prata, brilhantes e pedras finas, pormaior preço do que em outra qualquer parte, troca-se e concerta-se todo e qualquer objecto pertencente a esta arte.

NOVIDADES DO TRIUMPHO
7 — Rua do Queimado — 7
DE
MOREIRA & BASTOS

E' chegado a este novo estabelecimento o mais bello sortimento de fazendas finas, sendo sua especialidade enxovaes para noivado.

Vestidos de blond de sêda ricamente bordados.
Gorgurão de sêda branco para vestido.
Colchas de sêda pura, para cama com ricos desenhos.
Ditas de lãa e seda, idem idem.
Ditas de croxé, idem idem.
Cortinados ricamente bordados para cama e janellas.
Croxés para cadeiras e sofás.
Vestidos de cambraia branca bordados.
Popelines de lindos gostos.
Lãas de diversas qualidades, lindos gostos e modernas.
Ricos bournus para passeio, com listras de setim.
Sahidas de baile o que ha de mais rico.
Cretones para vestidos com lindos desenhos.
Camizas bordadas e sem bordados para senhoras.
Camisas bordadas muito finas para homens.
Ditas inglezas para homens e meninos.
Seroulas de linho, e um grande sortimento de roupas feitas e de fazendas que é enfadonho mencionar.

Luvas frescas de Jouvin

Sortimento de tapetes para guarnições de salas, alcatifas para forro de sala, e o grande sortimento das acreditadas e verdadeiras

Esteiras da India

NOVO SORTIMENTO DE MUSICAS
NO
SALÃO DE PIANOS E DE MUSICAS
Rua da Imperatriz n. 14 loja
contem :

MUSICAS PARA PIANO das mais faceis até ás mais difficeis, toda dos autores mais modernos nas melhores edições da Europa e do Rio.
NOVIDADES quadrilhas, polkas, walsas.
TANGOS, Habaneros, modinhas, canções brasileiras e hespanhola, romances francezes, arias e cavatinas.
Operas inteiras proprias para presentes tudo para piano e para canto da opera

GUARANY

Em breve se principiará a dar um catalogo do grandissimo sortimento deste estabelecimento. Encarrega-se de encadernações etc.

UNICO FERRUGINOSO
ADMITTIDO EM
HOSPITAES DE PARIS
XAROPE
ALCATRÃO FERRUGINOSO
DUREL
PARIS
7 BOULᴰ DENAIN
CHLOROSIS
ANEMIA CATHARRO PULMONAR
BRONCHITE CHRONICA, CATHARRO DA BEXIGA
PHTHISICA TOSSE CONVULSA DYSPEPSIA PALIDEZ
PERDAS SEMINAS. CATHARRES ANTIGOS E COMPLICADAS ETC. ETC.

ILEGÍVEL

NOVOS SORTIMENTOS

CHEGADOS PARA A FESTA.

Ao armazem do Vapor Francez, rua do Barão da Victoria (outr'ora rua Nova) n. 7.

Ao armazem do Vapor Francez, rua do Barão da Victoria (outr'ora rua Nova) n. 7.

CALÇADO FRANCEZ

Perfumarias, quinquilharias e brinquedos para meninos.

Este estabelecimento acaba de receber pelos ultimos vapores e navios de vella chegados da Europa todas as suas encommendas de grande sortimento de festa, offerece ao publico em geral, por preços resumidos o mais possivel, os artigos seguintes:

CALÇADO

Botinas para senhoras—duraque branco, preto e de outras muitas côres escolhidas do ultimo gosto da moda.

Botinas para meninas igual sortimento.

Sapatinhos de salto para senhora—duraque preto, branco e de cores, e de couro de lustro.

Botinhas para crianças, proprias de baptisados.

Botinas de diversas qualidades para homem.

Botas russianas para montaria, tanto inglezas de couro da Russia para viagem, como francezas de Melier, bezerro fino, para passeios.

Meias perneiras para meninos de 10 a 16 annos.

Sapatos de brim branco para homens.

Sapatos de vaqueta de lustro com sola de madeira, proprios para banhos.

Sapatos de borracha para homens e senhoras.

Sapatos abotinados, de differentes modelos, muito bons e fortes para meninos e meninas.

Sapatos de tapete, avelludados, Charlot, casimira preta, de trança portuguezes, para homens, senhoras e meninas.

Perfumarias.

Extractos finos, banhas, cosmeticos, oleos, opiatas, aguas de Cologne em garrafas de crystal para presentes, agua divina, agua florida, dentifrice la vande, agua de toilet, tintura para barba e cabellos, pomada hongroise para bigodes, pós de arroz e sabonetes, tudo isto de primeira qualidade, dos fabricantes Coudray, Piver e Lubin.

Quinquilharias

Luvas de pellica brancas—Jouvin.

Espelhos grandes dourados para salas, quartos e gabinetes.

Leques para senhoras e meninas.

Joias de ouro, brincos, transelins, pulseiras, botões de punhos, de abertura, correntes e chaves de relogio, tudo de ouro bom de lei.

Brincos de plaqué á imitação de ouro.

Correntes para relogio.

Abotoaduras para colletes e para punhos.

Albuns de velludo e marroquim para retratos.

Mammadeiras de vidro para crianças.

Caixinhas de costura, novos modelos com musica, proprias para presentes.

Quadrinhos dourados para retratos.

Toucas e sapatinhos de lã para crianças.

Capellas para noivas e para pastoras de presepios

Caixinhas com vidros de augmento para verse em ponto grande a photographia dos retratos.

Pés de vidro para pianos.

Thesourinhas para costura e unhas.

Bolcinhas de seda e de veludo.

Cestinhas para braço de meninas.

Balaios para costura.

Cestos d'arame pratiado para frutas e pão a mesa.

Ricos artigos de phantasia necessarios para toilhetes e proprios de presentes.

Jarros e bouquets de porcelana para santuarios.

Registros de papel fino mui delicados.

Quadros promptos para collocar vistas.

Moldoras douradas para quadros.

Estampas de bellas paysagens de cidades, de figuras e de santos.

Espanadores de penas e de palha.

Carteiras para notas e para dinheiro.

Caixinha de musica de dar-se corda.

Ponteiras de espuma para cigarros e charutos

Gravatas de seda pretas e de côres.

Bengalas de cana com castões de marfim.

Ditas de baleia, junco e de muitas qualidades.

Pentes finos de marfim para caspas.

Escovas para facto, para cabello e para dentes.

Lunetas ou pencinez de prata dourada.

Ditos de tartaruga e de aço.

Oculos de prata dourada e de aço.

Reverbero transparente para candieiros.

Ditos para lanternas de pianos.

Cotos economicos para vellas de spermacete.

Cordas para violão.

Port-pratos para mesa.

Caixinhas de diversos modelos e preços.

Objectos novos de magicas o melhor possivel, para divertir meninos.

Malas, saccos e bolças para viagens.

Estojos de viagens, completos com navalhas.

Esporas de metal branco para saltos.

Chicotes fortes com martello para viagem.

Ditos de muitos modelos, de junco e de baleias.

Luvas de fio da Escocia brancas, e de côres.

Ditas de camurça amarelias.

Machinas para fazer café.

Globos de papel de côres para illuminações de festas campestres.

Balões de côres, de subir ao ar facilmente.

Jogos de dominó, da gloria, visporas, rodetes, bagatela e outros jogos allemães.

Esterioscopos com as mais bonitas vistas, de figuras destacadas e grupos de familias.

Armonicos ou accordions de todos os tamanhos e novos modelos com tremulos.

Realejos pequenos com novas musicas.

Cosmoramas de varios tamanhos, com differentes vistas mui pitorescas.

Para lapinhas.

Presepios completo com todas as peças e sortimentos avulsos de figurinhas, animaes, casas, jardins, etc.

Attenção

Todos os artigos mencionados neste annuncio vendem-se muito baratos, não só pelos abatimentos obtidos dos fabricantes em attenção as grandes e repetidas compras, como pelo bom systema de vender muito ainda mesmo com diminuissimo lucro.

XAROPE SEDATIVO

de cascas de Laranjas amargas do

BROMURETE DE POTASSIUM

De J.-P. LAROZE, 2, rua des Lions-Saint-Paul, Paris.

Todos os Medicos concordão em que o Bromurete de Potassium puro tem sobre o sistema nervoso, uma acção **sedativa e calmante**. — Reunido ão Xarope Laroze de Laranja amarga, cuja acção regenéra as funcções do estomago e dos intestinos, é universalmente appreciado. Sem receio d'accidente se pode dar as pessoas adultas, quando soffrem de **molestias do coração, das vias digestivas, ou nevrosas em géral,** assim que para as **molestias nervosas da prenhez. Para as creanças, para calmar a agitação, insomnias, tosse durante e dentição.**

Deposito em *Rio de Janeiro*, **E. Chevolot**; em *Pernambuco*, **P. Maurer e Cª**; em *Maceio*, **Falco Dias**; em *Pelotas*, **Antero Leivas**; em *Bahia*, **De Rocha**; em *Porto Alegre*, **José Bello**; em *Maranhão*, **Ferreira e Cª**; em *Ouro Preto*, **Welerson.**

AO ANNEL DE OURO

LOJA DE JOIAS

Esquina da rua larga do Rosario

Este importante estabelecimento no seu genero, tem sempre um sortimento sem igual, e vende por preços que nenhuma outra casa póde vender.

A vista da qualidade e do preço das joias cada um poderá-se convencer da verdade. Garante-se ser tudo de lei. Compra-se ouro, prata e pedras finas por preços muito elevados.

A loja está aberta até ás 9 horas da noute.

Esquina da rua larga do Rosario

A MÃO DE OURO

Nova loja de joias

RUA DO CABUGA' N.9 A.

DE

Manoel da Cunha Saldanha & C.

Acaba de abri-se este estabelecimento de joias, o qual tem grande sortimento de todas as joias de ultimo gosto, as quaes venderá o mais barato possivel.

Todas as joias serão garantidas ouro de lei, pois os seus donos tendo em vista so adquirir freguezia não olvidarão, vender bom e por preços os mais razoaveis possiveis.

Convida-se o publico a vir a este estabelecimento, certo de que ficará satisfeito.

A' MÃO DE OUORRUA DO CABUCÁ N. 9 A

PHARMACIA AMERICANA

DE

FERREIRA MAIA & C.

RUA DO DUQUE DE CAXIAS N. 57

(Antiga rua do Queimado)

Acaba de ser reaberta a antiga pharmacia da rua do Queimado, pertencenteao Sr. José Alexandre Ribeiro, sob o titulo de Pharmacia Americana.

Tendo sofrido grande modificação esta pharmacia acha-se hoje montada com gosto e asseio, e esta certeza nos anima a convidar os Srs. medicos, e o respeitavel publico a visita-la.

A mesma pharmacia presta-se aviar qualquer receita que tarde da noute the seja dirigida.

GRANDE SORTIMENTO DE MUSICAS

NO

SALÃO DE PIANOS E DE MUSICAS

Rua da Imperatriz n. 14 loja

Para flauta, clarinetta, rabeca de pequena e grande orchestra, para banda militar e harmonio, tão proprio para este tempo de festas e para augmentar a solemnidade dos actos religiosos.

Todo pedido das provincias ou do interior serão promptamente attendidos.

Em tempos modernos nenhum descubrimento operou maior revolução no modo de curar anteriormente em voga do que o

PEITORAL DE ANACAHUITA

TANTO NO TRATAMENTO DA

TOSSE, CROPO,
ASTHMA, THISICA,
ROUQUIDÃO, RESFRIAMENTOS.
BRONCHITES,
TOSSE CONVULSA,
DORES DE PEITO,
EXPECTURAÇÃO DE SANGUE.

Como em toda a grande serie de enfermidades da GARGANTA, do PEITO e dos ORGAOS DA RESPIRAÇÃO, que tanto atormentam e fazem soffrer a humanidade. A maneira antiga de curar consistia geralmente na applicação de vesicatorios, sangrias, sarjar ou applicar exteriormente unguentos fortissimos compostos de substancias vesicantes, além de produzir empolhas; cujos differentes modos de curar, não faziam senão enfraquecer e diminuir as forças do pobre doente, contribuindo por esta forma d'uma maneira mais facil e certa para a enfermidade a destruição inevitavel de sua victima! Quem differente é poisto o effei admiravel do

PEITORAL DE ANACAHUITA!

VM E EZ DE IRRITAR, MORTIFICAR E CAUZAR INAUDITOS SOFFRIMENTOS AO DOENTE,
CALMA, MODIFICA E SUAVIZA A DOR.
ALLIVIA A IRRITAÇÃO
DESEMVOLVE O ENTENDIMENTO,
FORTIFICA O CORPO

e faz com que o systema

Desaloje d'uma maneira prompta e rapida até o ultimo vestigio da enfermidade. Os melhores votos em medicina da Europa (os Lentes dos Collegios de Medicina de Berlim) testificam serem exactase verdadeiras estas leações analogicas, ou al ém disso a experiencia de milhares de pessoas da America Hespanhola, as quaes foram curadas com este maravilhoso remedio, são mais que sufficientes para sustentarem a opinião do

PEITORAL DE ANACAHUITA!

Deve-se notar que este remedio se acha inteiramente izento de venenos, tanto mineraes, como vegetaes, em quanto que porém, alguns d'estes ultimos, e particularmente aquelles que são dados sob a forma de Opio e Acido Hydrocianico, formam a base da maior parte dos Xaropes, com os quaes tão facilmente se engana a credulidade do publico. A Composição de Anacahuita Peitoa acha-se linda e curiosamente engarrafadas m frascos da medida de cerca de meios quartilho cada um, e como a dose que se toma é só d'uma colher pequena: basta geralmente a applicação d'um ou dous frascos para a effectuação de qualquer cura.

CAPELLAS

Vende-se pedras de marmore com circulos de flores em alto relevo para se abrir inscripções para serem collocadas em catacumbas e mausuleus, assim como capellas tambem de marmore no mesmo genero: na rua das Cruzes, hoje Duque de Caxias, loja de Gamito n. 11.

ENGENHO.

Vende-se o engenho Pedreiras, na cidade de Goyanna, livre e desembaraçado, mocote e corrente, com boa e grande casa de vivenda, grande senzala e casa de purgar: a tratar na rua do Imperador n. 12, 1º andar, das 9 horas da manhãa as 3 da tarde.

Borracha para limas

Vende-se da melhor qualidade, e por menos preço do que em outra qualquer parte, assim como siringas proprias para o fabrico das mesmas: na rua Nova n. 13, loja franceza.

— Vende se uma taberna na Capunga, rua do Lasserre n. 1: quem pretender dirija se a mesma.

Attenção.

A' rua do Commercio n. 10, em casa de José Joaquim da Costa Maia, ha para vender alvaiade de zinco em massa a 240 a libra.

VENDE-SE

o engenho Gamelleira na povoação da Lapa, hoje pertencente á nova comarca de Itambé, engenho todo de tijolo e pedra, sendo de uma só coberta casas de engenho, caldeira, purgar e encanamento, tem estribaria, senzala, casa de farinha, destilação, boas terras para cultura de canna e roça, milho e feijão, tem tres quartos de legoa de fundo e meia legoa de largura: quem o pretender póde dirigir-se ao proprietario no engenho Diamante em Goyanna, ou com Leal & Irmão no Recife.

Mel.

Vende-se 24 pipas de superior mel em barris de 4º e de 5º por preço razoavel: na rua do Vigario n. 14.

Baratis imo

Chitas escossezas, padrões novos e fazenda muito boa, covado 200 rs.

Ditas escuras e claras, fazenda de 380 a 320 rs. o covado.

Lãas com listras de seda a 380 rs. para liquidar: na loja de Gaspar A. V. Guimarães, rua do Queimado n. 1.

ATTENÇAÕ

Confeitaria na rua do Barão da Victoria n. 65.

OUTR'ORA RUA NOVA.

Na mesma se encarregam de aprompar bandeijas para casamentos, bailes e baptisados, sendo estas do melhor gosto possivel, por preços commodos, para amostra acha se duas ditas na frente do balcão do mesmo estabelecimento, tambem se aluga bandejas vasias.

Vinhos

Chegaram os decimos encapados de vinho superior, e o engarrafado Lagrimas do Douro, além destes continúa a haver vinhos de differentes qualidades, tanto em barris de 5º e ancoretas, como engarrafado, por preços commodos: no armazem de Cunha Irmãos & C., rua da Madre de Deos numero 34.

Piano

Vende-se um piano por 150$000: na rua do Queimado n. 17, loja.

Para agua.

Canos de ferro galvanisados por fóra a por dentro, a venda por preço commodo, no armazem da Travessa do corpo Santo, n. 25.

ATTENÇÃO

No armazem da rua do Brum n. 92, tem para vender á preços commodos, o seguinte:

Farinha de mandioca de Porto Alegre em saccos grandes.

Vinho fino do Porto, em caixas.

Belinetes de ballanço para hiates e barcaças.

Bacias de louça para cozinha.

LISTA GERAL 178.ª

DOS PREMIOS DA **2.ª** PARTE DAS LOTERIAS CONCEDIDA POR LEI PROVINCIAL N. 472, A BENEFICIO DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DO TERÇO, EXTRAHIDA EM 12 DE JANEIRO DE 1871.

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
6	6$	214	6$	378	6$	578	6$
8	—	18	—	79	—	88	—
12	—	22	—	402	—	89	—
15	20$	27	—	8	—	90	—
34	6$	28	—	9	—	91	—
39	—	35	—	10	—	606	—
40	—	37	—	11	—	7	—
49	—	43	—	16	—	19	—
50	—	48	—	17	—	22	400$
52	—	49	—	24	—	23	6$
57	—	51	—	26	—	31	—
59	—	53	—	30	—	33	—
61	—	55	—	31	—	34	—
70	—	56	—	3	—	40	—
77	—	57	—	42	—	43	—
78	—	58	—	44	—	46	—
97	—	60	—	45	40$	50	—
99	—	63	—	61	6$	57	—
105	—	65	—	67	—	58	—
12	—	69	—	68	—	62	—
14	—	78	—	70	—	87	—
17	—	79	—	71	—	88	—
20	—	81	—	74	—	89	100$
22	—	95	—	75	—	94	6$
24	—	302	—	77	—	704	—
25	—	5	—	78	—	7	—
28	—	16	—	81	—	20	—
32	—	17	—	92	—	21	—
35	—	18	—	500	—	25	—
42	—	20	—	1	—	28	—
57	—	25	—	9	10$	30	—
58	—	26	—	13	6$	42	—
64	—	28	—	16	—	43	—
66	—	31	—	18	—	44	—
70	—	32	—	21	—	45	—
71	—	33	—	24	—	49	—
72	—	34	—	25	—	50	—
76	—	37	—	27	—	51	—
77	10$	45	—	32	—	53	—
79	6$	50	—	45	—	55	—
82	—	53	—	47	—	57	—
89	—	54	—	49	—	62	—
94	—	58	—	54	—	73	—
94	—	60	—	58	—	83	—
95	—	64	—	59	—	87	—
205	—	68	—	61	—	89	—
7	—	74	—	66	10$	92	—

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
794	6$	957	6$	1129	6$	1388	6$
96	—	58	10$	35	—	97	900$
97	—	64	6$	37	—	99	6$
801	—	68	—	39	—	1402	—
3	—	74	—	46	—	10	—
5	—	75	—	51	—	13	—
8	—	76	—	72	—	18	—
9	—	77	—	74	—	21	—
15	—	79	—	86	20$	30	—
18	—	83	—	1203	6$	32	—
22	—	87	—	10	—	47	—
26	—	89	—	16	10$	48	—
27	—	1000	—	28	6$	50	—
29	—	12	—	32	—	51	—
31	—	14	—	34	—	52	—
34	—	16	40$	38	—	66	—
36	—	18	6$	40	10$	67	—
37	—	20	—	41	6$	71	—
43	—	23	—	50	—	73	—
46	—	28	—	61	—	81	10$
53	—	33	—	63	—	83	6$
55	—	34	10$	64	10$	89	—
56	—	38	6$	76	6$	91	—
57	—	42	—	79	20$	98	—
71	—	43	—	82	6$	1500	—
72	—	45	—	83	—	2	—
76	—	49	—	86	—	5	—
87	—	52	—	92	—	13	—
88	—	55	—	93	—	16	—
902	—	63	—	96	—	24	—
5	—	64	—	98	—	34	—
8	—	65	—	1302	—	38	—
10	—	67	—	4	—	42	—
13	—	76	—	19	—	49	—
25	—	80	—	28	—	55	—
31	—	81	—	35	—	67	—
35	—	82	—	36	—	74	—
36	20$	86	—	53	—	84	—
37	6$	89	—	59	—	87	—
39	—	90	—	61	100$	89	—
40	—	93	10$	63	6$	99	—
41	—	94	6$	65	—	1602	—
45	—	95	—	66	—	20	—
46	—	1108	—	76	—	29	—
[illegible]	—	13	—	79	—	30	—
51	—	27	—	86	—	33	—

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
1639	6$	1897	6$	2146	6$	2334	6$
43	—	98	—	53	—	36	—
44	—	99	—	54	—	38	—
45	—	1900	—	56	—	58	—
52	10$	3	—	60	—	65	—
53	6$	4	—	62	—	66	—
63	—	8	—	64	—	69	—
65	—	17	—	65	—	72	—
67	—	25	—	68	10$	74	—
72	—	31	—	70	6$	83	—
74	—	44	—	74	—	85	—
76	—	47	—	77	—	86	—
78	—	54	—	94	—	93	—
79	—	56	—	95	—	97	—
81	—	63	—	2200	—	2402	—
99	—	93	—	1	—	8	—
1708	—	98	—	2	—	16	—
11	—	2000	—	3	—	23	—
14	—	11	—	8	—	26	—
16	—	17	—	15	—	28	—
20	—	26	—	16	—	33	—
49	20$	28	—	17	—	36	—
52	6$	33	10$	20	—	39	—
68	—	35	6$	23	5:000$	49	—
72	—	44	—	30	6$	50	—
75	40$	47	—	32	—	51	—
81	6$	48	10$	33	—	61	—
82	—	49	6$	37	—	68	—
85	—	52	—	38	10$	74	—
1800	—	58	—	41	6$	80	—
4	—	66	—	42	—	90	—
11	—	71	20$	44	—	2500	—
17	—	72	[illegible]	45	—	1	—
28	—	73	—	53	—	10	—
31	10$	75	—	56	—	15	20$
32	6$	77	20$	60	—	22	6$
37	—	86	6$	68	—	25	—
38	—	89	—	82	—	37	—
44	—	91	—	87	—	38	—
54	—	98	—	91	—	57	—
58	—	2100	—	93	10$	65	—
59	—	8	10$	95	6$	67	—
61	—	21	6$	99	—	71	—
66	—	26	—	2306	—	79	—
94	—	44	—	12	—	82	—
96	—	45	—	20	—	87	—

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
2590	6$	2789	6$	2971	6$	3203	6$
97	—	91	—	72	—	4	—
2600	—	93	—	80	—	11	—
2	—	95	—	88	—	22	—
7	—	97	—	3000	—	26	—
8	—	99	—	1	—	29	—
14	—	2801	—	2	—	31	—
15	—	6	—	14	—	43	—
20	—	8	—	17	—	44	—
21	—	11	—	19	—	53	—
24	—	12	—	22	—	60	—
29	—	13	—	24	—	64	—
32	100$	14	—	27	—	65	—
35	6$	19	—	30	—	68	—
36	—	24	—	39	—	70	—
37	—	25	—	40	—	71	—
39	—	28	—	44	—	73	—
40	—	33	—	45	—	76	—
41	—	41	—	47	—	79	—
42	—	42	—	50	—	81	—
49	—	43	—	56	—	86	—
50	—	51	—	57	—	89	—
54	—	52	—	75	—	90	—
59	20$	58	—	84	—	3305	—
61	6$	64	—	86	—	8	—
70	10$	67	—	91	—	20	—
74	6$	68	—	3101	—	24	200$
81	—	74	—	4	—	27	6$
85	—	81	—	7	—	30	—
92	—	83	—	8	—	32	—
93	—	86	—	26	—	36	—
2704	—	87	—	34	—	45	—
4	—	88	—	35	—	48	—
8	—	89	—	39	—	56	—
11	—	91	40$	42	—	57	—
12	—	99	6$	51	—	59	—
14	—	2903	—	53	—	63	—
17	—	12	—	58	—	64	—
45	—	14	—	69	—	72	—
47	—	19	—	77	—	73	—
51	10$	35	—	80	—	76	—
54	6$	40	—	84	—	80	—
67	—	45	—	82	—	82	—
80	—	53	—	90	—	98	—
81	—	63	—	93	—	99	—
85	—	68	—	3202	—	3400	—

ILEGÍVEL

LITTERATURA

O SOL.

(Conclusão.)

O Sr. W. Thompson confirmou esta confusão, dizendo que nenhum effeito da acção do sol, como iman, não é sensivel na terra.

Ha outra questão que dá interessantes resultados. Até estes ultimos tempos, se se houvesse perguntado a um menino de escola qual a distancia do sol á terra, teria respondido sem hesitar que 95 milhões de milhas, ou 152 milhões de kilometros, como vem indicado na mór parte dos globos dados aos meninos de collegios. A' mesma pergunta um sabio faria alguma reserva por causa de certas fracções, mas ao mesmo tempo advertiria que o calculo era apenas provisorio, e que, como uma conta de negociante, cumpria acceita-lo com a declaração de « salvo erro ». Traduzindo o seu pensamento em linguagem scientifica, explicaria elle que a parallaxe do sol (isto é, o angulo formado no centro de um astro por duas linhas que se tiram, uma do centro da terra, outra do olho do observador collocado na superficie della) era calculada em pouco mais de oito segundos e meio (8",57), mas que se podia suppôr que era realmente de nove segundos (8",95). A differença entre estes dous calculos approximaria o nosso globo do sol uns 3 ou 4 milhões de milhas (4,800,000 a 6,400,000 kilometros). A particularidade do caso é que os astronomos chegaram a este resultado modificado por caminhos differentes, e a maioria delles sem esperar positivamente corrigir o erro alludido.

Assim foi que, nas suas experiencias a respeito da celeridade da luz, Foucault achou que se devia diminuir o algarismo adoptado, e que por consequencia cumpria diminuir a quantidade acima indicada, na distancia do sol. Hausen mostrou que a influencia perturbadora do sol no nosso satellite devia ser examinada em uma proporção que traria modificação do mesmo alcance. O planeta Marte teve de dar outra prova, e Venus, de cujo testemunho se havia feito base, foi interrogada outra vez, e o seu depoimento concorda mais ou menos, em todos os pontos, com os outros testemunhos invocados. De tudo isto resulta que a distancia do sol á terra não é de mais de 91 milhões de milhas ou 147 milhões de kilometros.

Mas ao mesmo tempo que se conserva igual esta distancia relativa dos dous globos, cumpre não esquecer que o sol é animado por um movimento que o faz constantemente caminhar no espaço. Que o astro, soberano chefe do nosso systema, seja sujeito á mesma lei de rotação sobre o seu eixo que os seus satellites, não é cousa que pareça extraordinaria; mas que caminha pelo espaço fóra, de cabeça baixa e rodeado de uma multidão de mundos, alguns dos quaes tem outros mundos em roda de si, idéa é esta que difficilmente se comprehende á primeira vista.

Além disso, se todos os globos que costumamos suppôr immoveis nos seus thronos tem o mesmo genio vagabundo, é difficil deixar de pensar que, por mais vastas que sejam as regiões celestes, devem occorrer medonhas collisões.

Theoricamente, um movimento de translação no espaço póde deduzir-se do facto de que o sol possue um movimento de rotação. Na pratica, foi a questão levada ao estado de certeza por sir W. Herscel, Argelander, Struvio, Madler e outros. *Grosso modo*, o principio sobre que o primeiro destes sabios assentou as suas investigações, é familiar a quem, indo por uma rua, observar o effeito produzido pelas orlas de luz, ou caminhando em campanha rasa, o effeito de uma alameda de arvores, ou tambem do carro de um comboio andando, o effeito dos postes telegraphicos.

Esses objectos, á proporção que a gente se approxima delles, parecem affastar-se uns dos outros, e á proporção que o observador se affasta, como que se approximam. Admittido o movimento do sol, algum recanto deve haver no céo onde as estrellas pareçam abrir as suas fileiras (e é por esse caminho que devemos necessariamente seguir), ao passo que atraz de nós se deve dar o effeito contrario; ahi devem ellas approximar-se umas ás outras. Foi descoberta essa região. De cincoenta e seis estrellas examinadas por sir W. Herschel, quarenta e quatro pareciam dotadas de um movimento apparente, que se não podia explicar senão pela sua supposição de que o sol caminhava para um ponto dado da constellação de Hercules.

Novos estudos puzeram fóra de duvida o facto de um movimento de translação. Executa-se aquelle esplendido galope na razão de cerca de 8 kilometros por segundo, ou mais de 28 000 por hora.

Mas com que fim? Esta pergunta traz outra. Viaja o sol em linha recta ou descreve uma immensa curva? O seu movimento é resultado de algum impulso primitivo ou da attracção combinada dos corpos celestes, ou ainda do irresistivel appello de algumas massas capitaes affastadas? Ou então o conjuncto dos mundos que povoam o céo anda eternamente em volta de algum mysterioso centro de gravidade? Effectivamente, vem de si mesma a idéa de que, se o nosso sol está assim em movimento, as outras estrellas podem ser igualmente movidas: e o facto é que a determinação spectroscopica da passagem de Sirio, por Higgnis, dá a demonstração positiva deste ponto. Mas não está no poder da astronomia actual dizer se a via que o sol descreve é rectillinea ou curva; não que seja mister suppôr, neste ultimo caso, a existencia de um corpo central de mais consideravel volume; o ponto exacto, em torno do qual podem volitear milhões de estrellas, não se póde deixar de ter qualquer signal de importancia primordial, mas até nem ser indicado por um só punhado de materia. Nem sempre a natureza finca postes para marcar os pontos onde se consummam os actos mais importantes. A superficie da terra não é furada por nenhum objecto visivel onde se possa suppôr estar o eixo de rotação. Tambem nada ha particular que indique os lugares onde se devem achar os pólos magneticos; do mesmo modo não ha sulco que marque no oceano a linha equatorial que divide os dous hemispherios.

Todavia esse ponto focal (se tal é) tem Struvio que está situado entre as estrellas *pi* e *mu* do grupo Hercules; Argelander fez de Perseu a constellação rainha do nosso systema astral, ao passo que Madler hasteou a bandeira na mais brilhante dos pleiades, Alcyone. Aqui temos, pois, um desses factos assombrosos, que, a cada instante parece cahir sobre nós da abobada celeste para reduzir a nada o nosso orgulho. Nada parece mais placido, mais immovel que essas myriades de silenciosas estrellas que scintillam por cima de nossas cabeças.

O astronomo, debalde as contempla, ainda não pôde descobrir entre ellas o menor symptoma de desordem. E todavia esse immenso exercito de mundos está perpetuamente em movimento: jamais os seus lucidos batalhões descançam uma noite; pelo contrario, todos vão constantemente por esses planos celestes fóra, sem jamais despertar neste vasto universo o menor écho.

Mas, seja dito por figura, o sol tem a sua face escura como tem a sua face brilhante. As mesmas propriedades que o põem em estado de encher de vida o nosso planeta parecem priva-lo do privilegio de alimentar a vida na sua propria superficie. Desde que as investigações spectroscopicas mostraram que o corpo do globo póde ser carregado de um calor implacavel, é impossivel que entes organisados, ainda que dotados das qualidades mais *salamandrinas*, possam respirar a sua atmosphera devoradora e pisar o seu solo ardente. Precisamente esta hypothese de um centro escuro não aquecido é que não se póde admittir.

« A interposição de um corpo opaco dotado de mui pouco poder absorvente de luz e calor, supponde que a existencia delle estivesse demonstrada, só uma cousa provaria, diz o Sr. Guillemin, a saber: o centro interior não se aquece por irradiação; mas, desde que o photospherio está em contacto com a camada de nuvens das penumbras, communica-lhe forçosamente o seu calor por via de conductibilidade; envolvendo-o por todos os lados, aquece-o ao mesmo tempo em todos os pontos da superficie, e é de comprehender que, ainda que o poder da conductibilidade fosse muito fraco, com o tempo o equilibrio de temperatura não póde ser menor que o da fusão.

Os gazes são pessimos conductores do calor, é verdade; mas a sua conductibilidade não é nulla, e accumulada por seculos, comprehende-se que um certo equilibrio se estabeleça por esse modo entre o photospherio e o centro.

« Não esqueçamos, além disso, que as massas gazosas se aquecem por convenção ou transporte, e que a menos de suppor immobilidade nas camadas subjacentes, o calor deve propagar se com rapidez. Ora, os phenomenos das manchas, suas transformações rapidas, os movimentos que essas transformações suppõem, os das camadas do photospherio, os nas camadas mais profundas, põem fóra de duvida, em nossa opinião, a realidade de uma mistura constante dessas camadas diversas, e, por consequencia de uma troca continua de calor de que ellas são dotadas. E' pois completamente provavel que o globo todo do sol está em mui elevada temperatura em toda a sua massa, n'uma temperatura que vai além da da fusão da mór parte dos corpos simples, cuja existencia na sua atmosphera foi revelada pela analyse espectral. »

O facto de um centro incandescente deu o golpe de misericordia em mais de um bello sonho. Have á naturalmente pessoas que acharão vergonhoso para o systema de que fazemos parte, que o seu mais nobre globo seja um deserto no que concerne a vida; que sua massa central, maior não menos de seiscentas vezes que a massa toda dos planetas e satellites, seja incapaz de conter nenhuma manifestação desta grande faculdade que é a gloria do nosso baixo mundo. Não desesperem, porém, essas boas almas; ha de chegar a vez do sol. Conservará ainda algum tempo a sua primeira fórma de vida, mas terá de saudar um dia a vinda da organisação.

Em que base, porém, assentamos nós tão presumpçosa theoria? Principalmente no facto de que o systema nos mostra corpos em differentes phases de desenvolvimento. Vêde o nosso globo, por exemplo. E' evidente, pelo que nos dizem as rochas e especialmente pelo caracter igneo das que foram impellidas das profundezas á superficie, que a nossa terra esteve outr'ora em estado de calor intenso, como provavelmente o está ainda hoje no centro; é evidente que esse calor estava envolvido em uma espessa atmosphera de vapor e fluidos aerios, e que, por consequente, era totalmente impropria para accommodar organismos que agora lhe pullulam na superficie. Era então, podemos suppô-lo, o que é hoje o sol. Mas tendo esfriado mais rapidamente que este, e adquirido uma crosta solida após as suas provas de fogo e agua, abrio as portas á vida, e as creaturas para ahi foram como a Biblia refere, que mais tarde foram para a arca. O mesmo póde succeder com o sol.

Achando no sol, como está provado, as mesmas substancias elementares da terra, e obrigados, como estamos, pelos movimentos do systema todo no mesmo plano e com a mesma direcção, a crêr que houve unidade de origem e de experiencia primitivas, se assim nos podemos exprimir, é difficil suppor que as operações que se deram ou se dão em um dos membros da familia, não possam dar-se nos outros.

A lua, tanto quanto a observação o demonstra, é um corpo inhabitado. Segundo toda a probabilidade, o seu calorico foi já despendido em grande parte, ou pelo menos a porção superficial desse calorico está dissipada, e o resto está escondido no interior do globo.

Em consequencia, a época da vida do nosso bello satellite, póde ter cessado, e este não ser mais que um sepulchro brilhante, um mundo gasto. Talvez que a lua não passe de uma ephemera entre as estrellas. A nossa vez ha de chegar, e quando a vida se despertar no sol, talvez se extinga na terra. Mas não nos lamentemos a respeito da sorte do universo, se achamos nelle provas de mudança ou ainda symptomas de decadencia, porquanto na natureza nada se perde e a vida nasce da morte.

A verdadeira sciencia, como a verdadeira philosophia, nos dá sempre mais do que nos toma, e fallando dos mundos que podem deixar de palpitar, demonstra que as forças que lhes davam toda a sua vitalidade não podem ser aniquiladas pela mão d'Aquella de que ellas emanam.

Antes de deixarmos o grande luminar, cumpre lembrar que nós devemos áquelle generoso globo tanto a noite como o dia, e calor interno como o externo.

De ordinario, falla-se da luz e do calor do sol como forças depositadas na vegetação de épocas antigas. Encaramos as nossas camadas de carvão de pedra como depositos onde os raios solares estiveram encerrados desde innumera quantidade de seculos, afim que podessem sahir de lá posteriormente em proveito da população intelligente para que o mundo foi feito. Entendendo-se de certo modo, é isto perfeitamente exacto: o carvão de pedra é incontestavelmente um capital de sol. O calor brando que tiramos das nossas lareiras, o calor mais ardente que coze as nossas iguarias, e funde os nossos metaes, são productos da força solar que se exerceu na terra durante alguns daquelles seculos silenciosos em que o nosso globo estava em preparação para receber o homem.

Quando a gente passeia pelas ruas de uma cidade allumiada por innumeros bicos de luz, ou é arrastada por uma locomotiva, é agradavel pensar que as emanações de sóes que se levantaram e se apagaram ha milhões de annos—e isso sempre com a mesma indolencia apparente e a mesma apparente prodigalidade de brilho—estão hoje reproduzidos por maneira que nos permitte lutar contra as trevas ou conquistar o espaço sem mover um musculo. Alguma cousa nos seduz nessa idéa de que o grande *rector mundi* trabalhava para nós ainda antes de existir nenhum signal do homem—mais do que isso, nenhuma promessa de sua vinda—e accumulava tranquilla e pacientemente esses thesouros de luz e calor infinitamente mais preciosos para nós que todo o ouro e diamantes que possuimos.

A quem estudou as operações geologicas é impossivel reprimir um sentimento de sorpreza, talvez de impaciencia, vendo a solemne lentidão com que a natureza revela os seus segredos; mas quando pensamos no sol, que trabalha no seu esplendor solitario em depositar combustivel (dá-nos vontade de dizer os seus raios) no nosso planeta, um pouco nos reconciliamos com a augusta chronologia do universo.

Uma analogia, entre parenthesis. Se em certo sentido a luz dos antigos sóes póde ser accumulada por seculos, porque razão não acontecerá o mesmo com o odor dos antigos oceanos? Ha alguns annos, o autor de uma interessante memoria informou a academia de sciencias de Paris de que as conchas de teredo achadas na madeira fossil nos arredores de Bruxellas ainda exhalavam, abertas ou recentemente extrahidas do solo, uma forte maresia. Mas de que mar seria ella? Evidentemente de um mar não navegado por nenhuma vela humana, pois que pertencia á remota época oceanica. Após muitos seculos, o subtil aroma desse mar prehistorico sahia de sua prisão e operava sobre os olfatos do seculo XIX, como se fôra o perfume de uma flor colhida na vespera.

Para concluir, accrescentemos que o maior dos paradoxos physicos, é o raio do sol. O raio do sol é effectivamente a mais poderosa força, a mais volatil que temos, portando-se aliás como a mais branda e docil. Nada póde cahir mais suave e silenciosamente na terra do que os raios do nosso grande luminar.

A mais delicada folha de ouro, exposta como um alvo á golpes do fogo do astro, não se agita sequer na proporção da espessura de um cabello, quando aliás o menor sôpro de uma criança de berço lhe faria dar terriveis pulos. O mais delicado orgão humano, a pupilla, comquanto assaltada e traspassada todos os dias por mil raios de sol, não só não experimenta nenhum soffrimento, senão que sente prazer com o seu brando contacto.

E todavia alguns destes raios, insinuando-se n'uma massa de ferro, como a grande ponte tubular Britannia, obrigariam as suas moleculas, estreitamente travadas, a se separarem, e levantariam a enorme construcção tão facilmente como faria um gigante com uma palhinha. A acção desses raios sobre as nossas toalhas d'agua levanta a atmosphera, umas após outras, as camadas aquosas, e esgota rios inteiros, para os espalhar outra vez em fórma de neve nas montanhas, ou em chuvas mais ferteis nas planicies.

Que o ar absorva apenas um pouco mais de sol em um lugar do que em outro, e disto resultará a tempestade ou o furacão que assola toda uma região na sua desvairada carreira.

O maravilhoso é que uma força que póde tomar fórmas tão diversas e produzir resultados tão prodigiosos, nos venha de um modo tão brando, tão aprasivel, tão despretencioso. E' isto uma cousa tão espantosa como se as balas destinadas a arrasar uma fortaleza atravessassem o ar, na sua missão de morte, á maneira dos átomos que bailam n'um raio de sol.

VARIEDADE

GUERRA FRANCO-PRUSSIANA.

Uma carta de Amiens dá os seguintes pormenores ácerca dos ultimos acontecimentos daquella cidade:

« E' sabido que Amiens foi occupada em consequencia do combate de Villers-Bretonneux.

« Este combate teve as proporções de uma verdadeira batalha, posto que, segundo parece, eram 30,000 Francezes contra 40,000 Prussianos.

« Os Prussianos, que occupavam no domingo pela manhãa o bosque de Madame Dieu, situado á pouca distancia de Boves, enviaram logo muito cêdo umas descobertas no intuito de inquietar as avançadas francezas; pelo meio dia, o grosso das forças allemãs sahio do bosque e principiou a atacar as tropas francezas que se achavam na planicie de Villers-Bretonneux com 18 peças de artilharia.

« Desde o meio dia até á uma e meia bateram-se com grande encarniçamento; 6 novas peças de artilharia chegaram de reforço aos Francezes; o fogo continuou até ás quatro e meia, hora em que os Francezes conseguiram repellir o inimigo até tres kilometros do sitio da acção.

« Neste momento os Prussianos, que recuavam, tomaram a offensiva, porque acabaram de entender que o fogo do exercito francez diminuia; e effectivamente, era certo que os Francezes principiavam a escassear de munições.

« As tropas francezas, até então victoriosas, receberam ordem de recuar. A artilharia e a infantaria operaram um movimento para a retaguarda, retirando-se uma parte sobre Corbie e a outra sobre Amiens.

« Fizeram então os Prussianos a sua entrada em Villers-Bretonneux, e antes d'ahi chegar incendiaram muitas aldêas, entre outras Cachy e Caip. »

—

— Numa das suas excellentes *cartas sobre a guerra*, que um diario estrangeiro costuma publicar, encontramos os seguintes pormenores relativos aos terriveis combates feridos nos principios de dezembro entre invadidos e invasores, combates sobre que ainda não tem sido bem circumstanciadas todas as noticias até agora dadas pelas folhas estrangeiras.

« Deixava na minha ultima carta os sitiados de Paris concentrados em Creteil e nos bosques de Vincennes; tendo ainda as suas pontes suspensas sobre o Marne, conservando em respeito por seu heroico valor os allemães, que apos terriveis combates mal tinham podido tomar uma parte de Champigny sobre o Marne, e esperando que no dia 3 de dezembro, ao mesmo tempo que o exercito do *Loire* avançava sobre Fontainebleau e Montereau, o general Vinoy podesse com maiores forças realisar com exito a sortida que tinha abortado no dia anterior. Outras columnas atacariam tambem em direcção de Versalhes, havendo 200:000 combatentes dentro de Paris para apoiar os 80:000 de Ducrot.

« As lutas dos dias anteriores duraram quarenta horas, apenas com alguma interrupção durante as noutes. Que os francezes pelejaram com heroico valor provam-n'o as proprias partes dos generaes vencedores. O principe real da Saxonia confessa terem perdido as divisões saxonias, só á sua parte, 70 officiaes e 2:100 soldados mortos ou feridos. Nas do Wurtemberg as perdas passavam de 3:000 e os francezes dizem ter-lhes feito 400 prisioneiros. Os valentes prussianos da Pomerania, que foram os que restabeleceram o combate de Prie e de Champigny, occupando finalmente estes pontos, pagaram-n'os com o seu sangue, e de tal modo combateram ambos os exercitos que nos dias 3 e 4 houve uma tacita suspensão de armas.

« Porém Trochu soube no proprio dia as catastrophes do Loire, e sendo já inuteis as sortidas de Paris, pois os sitiados, ainda que podessem forçar as terriveis linhas allemães, só encontrariam o deserto e os esquadrões inimigos á roda delles, teve que dar ordem a Ducrot de retirar-se para Paris, a fim de meditar sem duvida algum outro supremo e ultimo esforço antes de render-se. As partes de Trochu e Ducrot contradizem as victorias que attribuiam os telegrammas de Versalhes aos allemães. Segundo essas partes, regimentos inteiros allemães, entre elles dous saxonios, foram anniquilados, nenhuma posição foi tomada senão quando por motivos estrategicos os sitiados quizeram retirar-se, não deixaram outros prisioneiros senão os feridos, e em compensação levaram a Paris 400 dos wurtembergueses surprehendidos na primeira sortida em algumas povoaçõesinhas do Marne.

« Obrigados pelos successos de Paris pela pressão do governo de Tours, pela impaciencia das suas proprias tropas, o general Aurelles, que ainda queria permanecer na defensiva ao redor de Orleans e dar tempo á concentração dos 300:000 homens que deviam alli acudir de todos os pontos de França, iniciou o seu movimento de avançada para sahir ao encontro de Ducrot, se este podesse romper as linhas prussianas.

« A acção de Patay foi realmente uma vantagem que os generaes Chanzy e Jaurreguiberry alcançaram; mas como o valente general Sonnis, que commandava as vanguardas francezas, avançasse de mais, foi ferido e prisioneiro, e a posição por aquelle lado ficou sériamente ameaçada. Por alli era effectivamente o unico ponto que devia conduzir o exercito do Loire a Etampes ou a Fontainebleau.

« Desde este instante muda a face da campanha. O principe Frederico Carlos reconcentra as suas tropas em Etampes, ao passo que o duque de Mecklemburgo faz o mesmo ao redor de Artenay. Ao mesmo tempo Manteuffel, a quem os francezes julgam retirando-se de Amiens sobre o norte de Paris, cahe como uma bomba sobre Ruão, que tem que entregar-se, ameaçando assim o grande porto do Havre e por outro lado o Mans.

« Aurelles de Paladine quer retroceder e limitar-se a defender o seu campo entrincheirado em Orleans, onde se collocaram 80 canhões, trazidos de Cherburgo e de Brest; porém o governo de Tours manda-o pelejar, e as suas melhores tropas são derrotadas pelo duque de Mecklemburgo e pelo principe Frederico Carlos em Chausley. Alli perdem 1:000 prisioneiros e 40 canhões, posto que os francezes sustentem que estes canhões são os que, já encravados por elles, os allemães tomaram em Orleans. Porém são irreparaveis as perdas que alli soffreram: — os valentes batalhões de zuavos pontificios, os vandeanos de Cathelineau, os artilheiros de marinha, e sobretudo a confiança que principiava a renascer no coração da França.

« Na propria tarde da derrota, as divisões germanicas, unidos já os corpos de Frederico Carlos e do duque de Mecklemburgo, apoderaram-se do arrabalde de S. João, que o rio separa da cidade de Orleans, e intimam a cidade de Joanna d'Arc a render-se sob a ameaça de saque e de um bombardeamento que não deixará pedra sobre pedra.

« Paladine resolve retirar-se, mas o governo de Tours, sobretudo Gambetta, oppõe-se a dir-lhe telegraphicamente que não comprehende como com 200:000 homens e um campo entrincheirado não póde defender Orleans contra um inimigo inferior em numero. O general, depois de ter celebrado conselho de generaes, responde que elle conhece á situação verdadeira e que é insustentavel. Deixando-lhe os ministros uma terrivel responsabilidade, facultam-lhe finalmente o retirar-se se não ha outro meio de salvação. Paladine resolve-se então a pelejar desesperadamente e concentra todas as suas forças. Gambetta, que o sabe, vôa a participar dos seus perigos, porém a meio caminho encontra uma avançada prussiana, e pela habilidade do machinista do trem em que ia, consegue salvar-se milagrosamente de uma chuva de balas.

« Quasi ao mesmo tempo, sabendo-se em Orleans da occupação de Mans e de Ruão pelos allemães, vendo-se ameaçado no seu plano e com evidente perigo de ser cortado na sua retirada, o exercito francez repassa o Loire, evacua Orleans depois de ter encravado os canhões navaes e destruido o acampamento entrincheirado, formado depois da victoria de Coulmiers, indo concentrar-se em Tours, talvez em Poitiers, e deixando assim ameaçados Blois e Bourges, cortado o Norte e o Meio-dia de França e sem esperança de soccorro de Paris. »

FOLHETIM

A VIVA DEPOIS DE MORTA

POR

Xavier de Montépin.

PARTE TERCEIRA.

A CONDESSA DE RAHON

(Continuação do n. 10)

XXXVII

Fórma Domingos um plano.

João Roberto ia desancando o criado com infatigavel ardor. O cajado de marmelleiro assobiava pelo ar e cahia sobre a espinha dorsal do criado, que soltava lamentosos gritos, chamando com toda a força em seu auxilio os dous esbirros.

Mas aquelles sugeitos tinham mais que fazer, e não acudiram ao Frontin; fizeram de conta que o não ouviam e foram-se, desamparando-o sem a menor piedade ao braço vingador do marido de Francisca.

Afinal, depois da ultima pancada, ainda mais forte que as precedentes, o rendeiro largou a victima, que primeiro cahio de barriga para baixo, e depois se levantou sem perguntar por demazias, vociferando maldições e ameaças.

Quando elle dava ás de Villa Diogo, tão depressa quanto lh'o consentia a sóva que levára, entrava em casa Domingos e o procurador.

— De maneira que, murmurava o antigo criado com raiva e desespero sem iguaes: realisou-se a nossa vista a mais monstruosa das iniquidades, sem a gente se poder oppôr! Não haverá já justiça cá n'este mundo?

— Justiça ha, replicou o procurador; mas basta a assignatura régia para lhe tolher o passo, e desgraçadamente, o rei é prodigioso n'essa assignatura, o que muitas vezes o torna complice das mais abominadas acções e dos mais negros crimes. Vimos hoje um terrivel exemplo d'isto, se é que você se não engana

— Enganar-me! Como?

— Você ateima que a desgraçada mulher designada no mandado de prisão pelo nome de Simoa Raymundo seja verdadeiramente a primeira, e por conseguinte a unica condessa de Rahon?

— Ateimo e ateimarei.

— Olhe que póde estar illudido por uma d'estas semelhanças extraordinarias, que ás vezes apparecem. Lembre-se do falso *Martin Guerra*. Uma especuladora esperta, sabendo da sua semelhança com a condessa fallecida, havia de querer tirar d'ahi seu partido, e assim se explicaria o papel que hoje lhe vemos representar.

— Estou tão certo da identidade da pretendida *Simoa* com a senhora de Rahon, como o estou da minha existencia. Ha enganos impossiveis, este é dos taes. Se fosse preciso affirmar a minha certeza jurando pela minha salvação no outro mundo, fazia-o sem hesitar.

— Acredito no que diz. Mas então devemos concordar em que a condessa tem inimigos terriveis.

— Tem, tem... inimigos terriveis, cobardes, crueis! Mas será completamente impossivel desmascara-los, confundi-los, castiga-los?

— Confesso que não vejo modo de o fazer. Quando a condessa estava comnosco, podiamos proceder em nome d'ella. Levam-na, estamos desarmados. Nem você nem eu podemos agora tentar uma acção, quer civil, quer criminal. Só uma pessoa poderia faze-lo: era o conde mas não será elle o promotor da extraordinaria conspiração, cujos resultados vemos agora? Não será o complice dos que já pela primeira vez tinham feito desapparecer sua mulher? Não será a pedido d'elle que se expedio aquelle mandado de prisão?

— Não, mil vezes não! redarguio Domingos, O conde é a lealdade em pessoa e respondo por elle como por mim mesmo. E demais, elle adorava a condessa; não sabe nada do que se está passando.

— Entretanto, a senhora de Rahon foi ao castello, ha tres dias, e expulsaram-n'a.

— O conde ignora isso.

— Pois é admissivel tal cousa? E' verosimil?

— E' para quem souber como eu, que a marqueza de Chavigny, a nova condessa, o conserva a elle conde alheio a todas as cousas.

— Por consequencia, em lhe constando as infamias a que elle parece prestar o seu apoio, havia de revoltar-se?

— E' essa a minha convicção.

— Pois bem: ha só um recurso: é preciso dizer ao conde tudo o que elle ignora, e decidi-lo a fazer causa commum comnosco.

— Dizer-lhe tudo o que elle ignora... pois sim, mas como?

— Isso é lá comsigo. Não poderá visita-lo?

— Ninguem me deixará fallar-lhe. Imagine que agora mesmo o desavergonhado Frontin conta á marqueza de Chavigny que eu entro no numero dos seus adversarios declarados.

— Escreva ao senhor de Rahon.

— A marqueza ha de interceptar a carta.

— Sendo assim, meu charo Domingos, dou o dito por não dito. Renunciemos á luta com tão temiveis adversarios, e não pensemos mais em tal.

— Não pensemos mais em tal! Isso nunca eu perdoaria a mim mesmo.

— Procure então um meio, e em o achando vá prevenir-me. D'aqui até lá, nada posso.

— Pois que? Nem sequer tem um conselho a dar-me?

— Tenho: saiba para que prisão levam agora a condessa; porque em se lhe perdendo a pista, será difficil acha-la.

— Tem razão! bradou Domingos. Nem eu sei da cabeça. Não penso em cousa alguma. Felizmente está o senhor ahi...,

Interrompeu-se para chamar João Roberto.

O rendeiro foi logo.

— Tem cavallos cá? perguntou o ex-criado.

— Tenho os cavallos da charrua, afóra o rabão, que não galopa, vôa.

— Pois meu valente João Roberto, não perca nem um minuto, nem um segundo; monte no rabão e siga a carruagem para onde os dous agentes levaram a condessa. Ainda que tenha de ir atraz d'elles até ao fim do mundo, não os perca de vista. Se der cabo do animal pelo caminho, não tem duvida; juntei algumas economias e pagar-lh'o-hei.

— Oh! não é isso o que me dá cuidado. E' um abraço em Francisca, albarda no rabão, saltar para cima, e pernas para que te quero! A carruagem voltou alli em baixo, á esquerda, para a estrada de Clermont; basta meia hora para eu alcança-la.

— E em estando de volta, vai ter a minha choupana, para contar o que houver.

— Está dito.

Cinco minutos depois, partia João Roberto a galope no seu vigoroso rabão, cujos merecimentos elle não tinha exagerado.

Duas horas depois, foi o intendente avisar Francisca para despejar a casa n'aquella mesma tarde, porque tinha ordem formal para a pôr na rua quanto antes.

Ainda lá estava Domingos com o procurador e a carroça, porque Francisca não quiz deixa-los ir sem alguma refeição, ainda que frugal.

— Venha para minha casa, disse o ex-criado á rapariga; lá póde esperar tranquillamente João Roberto; ao depois resolveremos.

— E as minhas roupas, e os meus trastes? murmurou a pobre Francisca lavada em lagrimas.

— Hão de entregar-lh'os por força! bradou o homem da justiça. Eu me encarrego de tudo; mandarei amanhãa o meu official de diligencias reclamar o que lhe pertence, e se oppozerem qualquer resistencia, é ir para diante com o papel sellado.

Metteram-se na carroça, e foram todos por alli fóra.

Francisca chorava.

— Socegue, filha, murmurou Domingos ao ouvido da rapariga. Deus existe sempre para as pessoas de bem. Ha de torna-la a ver, a sua granja, e talvez ainda mais depressa do que pensa, mal que a nosssa querida patroa, a verdadeira, tomar outra vez o seu lugar.

— Ainda tem esperanças, apezar de tudo?

— Ah! se tenho! Ainda não sei o que se vai passar, mas diz-me cá dentro uma voz que em breve se fará justiça a cada qual, segundo a merecer.

Estacaram as lagrimas de Francisca,

Na tarde do dia seguinte appareceu João Roberto.

Vinha dizer a Domingos que a carruagem da policia não tinha passado de Clermont, e que tinham mettido a senhora de Rabon, á ordem do governador, n'um dos calabouços do *Presidial*, d'onde não poderia mais sahir, por ser douda perigosa.

Obtivera estes pormenores mesmo do carcereiro da prisão, que era seu compatriota, e a quem desatára a lingua com algumas garrafas de vinho velho bebido de rancho.

Desde que lhe fizeram semelhante revelação, não teve Domingos nem um minuto de descanso, nem um segundo de somno.

Dava tratos de polé á imaginação, a ver se desencantava um estratagema capaz de lograr todas as ordens, e todas as vigilancias, conseguindo uma palestra secreta com o conde Annibal.

Mas, ah! a sua imaginação era cada vez mais esteril; elle sabia melhor de que ninguem quantos eram os criados do castello, e comprehendia por conseguinte a impossibilidade quasi absoluta de se introduzir no quarto de seu amo.

E ainda supponde que conseguisse isso, era muito provavel que lá se encontrasse diante da formosa Olympia, que o faria expulsar quanto antes, sem lhe dar licença para se explicar.

Todavia, era preciso avançar, e conseguir depressa o fim, porque a condessa Maria de Rahon, presa no fundo de um calabouço e julgando-se abandonada, podia perder toda a esperança, e tornar-se verdadeiramente douda!

O pobre Domingos ia parecendo outro: empalledecia, emagrecia, como quem é devorado pelos maiores pezares. O seu pensamento dominante arruinava-o mais do que uma doença.

Finalmente, ao cabo de alguns dias, illuminou-se-lhe de repente o ennevoado semblante. Bateu na testa, e como Archimedes bradou, não *Eureka!* porque o honrado servidor não sabia grego, mas simplesmente:

— Achei! A cousa é atrevida, accrescentou, é quasi insensata. Mas exactamente por ser plano audacioso e louco, ha de ter bom exito. Ainda esta noute dou principio a obra.

Chegou a noute, sombria, triste, sem luar. No céo corriam pesadas nuvens, que tornavam a escuridão ainda mais profunda.

Domingos conhecia a maneira de se introduzir no parque por uma portinha que se abria facilmente de fóra em sabendo o segredo da fechadura.

Entrou, pois no parque sem ruido, seguio por uma rua cheia de carramanchões, e approximou-se do castello.

Os cães de guarda que se soltavam todas as noutes, e que passavam com sobrada razão por ferozes, dirigiram-se para elle, rosnando. Mas quando se approximaram mais conheceram-n'o, e em vez de se atirarem ao ex-criado para o devorar, lamberam-lhe as mãos.

— Famosos animaes! murmurou Domingos. Estes tem mais coração e mais sentimento do que muitas creaturas humanas! Estes nunca fazem mal aos amigos velhos! Estes não são nem ingratos nem traidores! Estes, finalmente, não se parecem com a marqueza de Aubray de Chavigny.

E continuou seu caminho.

(*Continuar-se-ha*).

TYP. DO DIARIO—RUA DO DUQUE DE CAXIAS